Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 | Fundador: ORLANDO DANTAS | RIO — 6ª-feira, 5 de janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.843

FALTA DE MEMÓRIA É QUE ENTRAVA A REVOLUÇÃO

Declaração de Guido Mondin, página 5.

MDB: Estudantes Recusarão Diálogo

Agora Rumo às Flôres

Só o ministro Jarbas Passarinho faltou ao desembarque do marechal Costa e Silva, embora esperado no Santos Dumont e chegando no Galeão. Com um sorriso amplo, o presidente cumprimentou os que aguardavam — muitos militares das três Armas, entre êles — e vai hoje para Petrópolis, que terá mais hortênsias ainda, para ser a provisória sede do govêrno federal. O país será comandado da serra, em todos os seus setores. Página 3.

"Até hoje, temos contido os moços, mas agora é impossível pois os jovens não aceitarão diálogar com o coronel Meira Matos e não são como deputados e senadores, que foram escorraçados a pontapés do Congresso": a reação foi do sr. Mário Martins à escolha do ex-comandante da FAIBRÁS para presidir a Comissão Especial de Educação, e veio em sintonia com a opinião de outros oposicionistas. O líder Mário Covas foi tão drástico quanto o senador carioca. "É o fim do mundo. A um Ministério vinculado à juventude, justamente a área mais dinâmica da população, se confere um caráter essencialmente militarista", afirmou. Declarou sua surprêsa, também, ante "a atitude passiva do ministro Tarso Dutra". E perguntou: "Qual a credencial, qual o título do coronel Meira Matos para enfrentar problema tão delicado, senão de militar, sem qualquer vinculação, sem qualquer familiaridade com a problemática educacional do país"? Outro que investiu contra a nomeação foi o mineiro Celso Passos, disposto agora a entrar na Frente Ampla. Página 4. Notas Políticas.

EUA Querem Detalhes do Vietnam do Norte

Será Fim da Guerra

Com a notícia de que a Rádio de Hanói no dia 1º expôs que o Vietnam do Norte quer manter conversações para a suspensão dos bombardeios, o secretário Dean Rusk anunciou que os EUA buscarão detalhes sôbre êsse pronunciamento de paz, mas, até lá, "permaneceremos em contato íntimo com o govêrno de Saigon". A seguir, disse que os comunistas são culpados de "uma intolerável violação" da trégua de ano nôvo, lançando dois ataques em grande escala contra fôrças norte-americanas, enquanto o cessar-fogo ainda estava em vigor. Frisou, também, que Johnson afirmou, repetidas vêzes, que "iremos além do meio do caminho para encontrar a paz". Página 9.

TUMULTO HOJE NO MUNICIPAL

A solenidade de formatura da Faculdade de Direito da UFRJ, hoje, no Municipal, poderá ser tumultuada. Os universitários garantem que o discurso do orador oficial da turma foi vetado pelo diretor Hélio Gomes, que também é o patrono, eleito porque ameaçava reprovar em massa os novos bacharéis. Mas o veto não foi aceito, o discurso será lido e haverá apartes do diretor.

RUIU CALÇADA FERINDO 25

NOVA YORK, 4 — Um trecho da calçada da Quinta Avenida, no miserável bairro do Harlem pôrto-riquenho, afundou, hoje, ferindo cêrca de 25 pessoas que estão sendo medicadas nos hospitais Monte Sinai e Metropolitano. A Polícia informou que os ferimentos não são graves. Engenheiros da Prefeitura de Nova York estão no local para identificar as causas do acidente. (R)

VIETNAM

★ A guerra do Vietnam é o tema do nosso Editorial. E o DN afirma que o Brasil, ao contrário de outros países, grandes e pequenos, que fizeram sugestões e propostas de paz, manteve-se indiferente, num vazio claustral.

★ O aniversário da Revolução cubana tem análise de Gustavo Corção, na **página 2**: Fidel Castro, em discurso aos seus «internados», comunicou as péssimas condições do país, até sem gasolina que a Rússia ficara de fornecer.

★ Rubem Braga, na **página 2**, afirma que a reforma administrativa começa mal, pois ameaça fechar o HSE com o corte de verbas. Depois, satiriza o projeto do grande lago na Amazônia, comparando-o à «boutade» de Graciliano.

★ Pedro Dantas, na **página 5**, diz que «houve tempo em que a democracia era inexperiente da vida, como as «ingênuas» do velho teatro de costumes, mas, apanhando, perdeu a ingenuidade, apesar do drama que teve que enfrentar.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Instável.
Temperatura: Em declínio.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha 23.1 e 20.2; Jacarepaguá 22.4 e 20.0; Engenho de Dentro 22.4 e 18.9; Barão de Corumbá 22.0 e 20.2; Praça Quinze 21.9 e 20.0; Santa Teresa 21.2 e 18.2; Jardim Botânico 22.7 e 20.0; Alto da Boa Vista 20.1 e 18.0; Santa Cruz 21.0 e 19.7.

MELHOR FILME É "PERSONA"

O filme sueco "Persona", de Ingmar Bergman, foi eleito, ontem, como o melhor de 67 pela Sociedade Nacional de Críticos de Filmes, que deu o segundo lugar para a produção de Hollywood "Bonnie and Clyde". Rod Steiger foi escolhido o melhor ator pelo papel de um sheriff no filme "In the heat of the night". Pág. 2.

SÓ ENTRA NA PUC A CICE

Desde o encerramento do expediente de ontem, até às 7h de hoje, foi expressamente proibida a qualquer pessoa, exceto os membros da CICE, o acesso às dependências da PUC. Isto porque a CICE quer o mais absoluto sigilo sôbre o vestibular de Engenharia. E o Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro afixou, ontem, a relação dos candidatos aprovados no exame de admissão.

IPM CORRE NA ESCOLA NAVAL

No inquérito policial-militar instaurado pelo ministro da Marinha para apurar responsabilidades pela entrevista concedida pelo almirante Saldanha da Gama à revista "Galera", estão implicados cêrca de 15 alunos da Escola Naval, os quais integram a direção da publicação editada por aquêle estabelecimento de ensino naval. O almirante Saldanha da Gama, em documento encaminhado ao também almirante Dantas Tôrres, encarregado do IPM, assumiu inteira responsabilidade pelos conceitos emitidos na entrevista.

NEGRA PRÊSA: NÃO LEVANTOU

FILADÉLFIA, 4 — Uma jovem negra preferiu, ontem, a cadeia a ficar de pé ao entrarem na sala do tribunal três juízes brancos. Robin Tyler, de 17 anos, foi acusada de desacato e ficou detida durante duas horas. Quando o juiz lhe perguntou porque permanecera sentada, respondeu: "Porque não sou cidadã norte-americana", apesar de ter nascido e de sempre ter morado nos Estados Unidos. "Então você é cidadã norte-americana", disse o juiz. (R)

Môça Reviveu já 110 Vêzes

TURIM, 4 — O coração de uma italiana de 20 anos parou 110 vêzes, alternadamente, a partir do sexto dia, após lhe ter sido inserida uma válvula plástica a 23 de novembro. Lúcia Longon está, entretanto, passando bem e o médico Ângelo Actis-Dato afirmou que ela poderá voltar para sua casa nos próximos dias, depois de dizer que "é comum um coração parar em tais casos". (R)

Johnson Não Criticou Papa

VATICANO, 4 — O **Osservatore Romano** desmentiu, hoje, divergências entre Johnson e Paulo VI. A revista **L'Espresso** dissera, ontem, que o Papa criticara fortemente a política dos EUA no Sudeste Asiático e que o presidente se mostrara irritado. Mas o jornal da Santa Sé é categórico: "Não houve nenhuma divergência e a cordialidade do encontro não foi perturbada por qualquer mal-entendido". (R)

Censor Corta Deus e a Virgem

Cacilda Becker é quem está falando e diz: «É preciso denunciar a censura». Isso ela mesma faz, citando algo que é «grotesco até o humorismo»: o corte de um trecho do piedoso Charles Péguy. «Nada mais lindo do que uma criança que adormece rezando, disse Deus... E nesse ponto a Santa Virgem é também de minha opinião. E posso mesmo dizer que êsse é o único ponto em que temos a mesma opinião... Ela é pela misericórdia e eu tenho que ser pela justiça». Isso — disse Cacilda — «nos permite perguntar, com humor, se essa censura tem sôbre Deus e a Virgem Maria outras informações, possivelmente subversivas».

CARNAVAL COM MUITO TURISTA

O carnaval de 68 poderá receber cêrca de 200 mil turistas, segundo as previsões do sr. Augusto Marzagão. Basta "que as autoridades ajam com diligência e coragem". É a grande oportunidade para o Brasil, quando o govêrno norte-americano dificulta o turismo para a Europa, canalizando-o para a América Latina. Tudo isso mesmo sem James Bond ou Jane Fonda. Página 6.

BLAIBERG NA HORA CRÍTICA

O dentista Philip Blaiberg está no período crucial com o nôvo coração, mas os médicos procuram encontrar um equilíbrio para impedir infecções e evitar as reações para rejeição do nôvo órgão. O professor Christian Barnard anunciou que "o paciente está progredindo bem", enquanto sua equipe corrige tôdas as falhas encontradas na recuperação de Louis Washkansky. Página 6.

Eletrocutada a Brasileira

A sra. Léia Oliveira, casada com o diplomata Roberto Oliveira e filha do embaixador Azeredo Silveira, morreu eletrocutada, em Roma, quando tomava banho no apartamento da Piazza del Collegio Romano, que há muito vem sendo ocupado por brasileiros. Pomona Politis informou que dona Léia estava há um ano na Itália e esperava o segundo filho.

Grave Raul Fernandes

A hora em que encerrávamos os trabalhos continuava inspirando cuidados o estado de saúde do embaixador Raul Fernandes. O ex-chanceler, que completou 90 anos no dia 24 de outubro último, está sendo assistido, na própria residência, pelo seu médico e amigo, professor Clementino Fraga.

FAB QUER MIRAGE POR SER O IDEAL: COM ÊLE GOULART NÃO VIAJARIA

Página 3

MERCADORIAS AQUI FABRICADAS TERÃO ISENÇÃO DE IMPÔSTO PARA EXPORTAÇÃO: ISTO É ESTIMULO

Página 7

SERVIDOR TEM A VIDA EM PERIGO COM CORTE DA VERBA PARA O HSE

Página 3

ESTADO DO RIO PÕE EM DIA PAGAMENTOS SEM COBRAR O ICM

Página 5

NOVA LEI PARA CAFÉ SOLÚVEL

O govêrno, com base no resultado da Conferência Internacional do Café, em Londres, estabeleceu novas normas para a indústria do solúvel.

Página 5

DINÁ FAZ PROTESTO E GARANTE QUE NÃO É MALDITA

Página 6

EDUCAÇÃO VAI SER REFORMULADA MAS A FREQÜÊNCIA SÓ SERÁ OBRIGATÓRIA EM 1969

Êste Ano Sai o Plano Trienal

O GOVÊRNO vai empreender uma profunda reformulação no setor educacional do país, dando ênfase especial ao cumprimento da obrigatoriedade escolar, com a mobilização dos recursos que a União transfere para os demais setores públicos.

Esta, pelo menos, é uma das metas essenciais do Plano Trienal que se acha em fase de conclusão, no Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada (IPEA), sob a coordenação do ministro do Planejamento, e que deverá ser divulgado ainda êste mês.

CARÁTER DE OBRIGATORIEDADE

Segundo os estudos que estão sendo feitos, o cumprimento efetivo da obrigatoriedade escolar, em tôdas as capitais dos Estados, sòmente será observado, entretanto, a partir do próximo ano. Em 1968, será feita tôda a preparação do programa de escolarização, através de assistência técnica aos Estados, para assegurar o êxito da operação, que contará com as verbas que a União destina aos governos estaduais e municipais. Em 1970, a obrigatoriedade da escolarização se estenderá a outros grandes centros urbanos dos diversos Estados, que sejam caracterizados como «polos de desenvolvimento».

POLÍTICA EDUCACIONAL

De acôrdo com a orientação em exame, a política educacional do govêrno, equacionada no Plano Trienal, vai procurar atingir dois grandes objetivos: contribuir decisivamente para formar uma estrutura de recursos humanos adequada ao desenvolvimento do país e buscar o aperfeiçoamento do processo de democratização das oportunidades, através do próprio setor educacional.

Pretende o govêrno reduzir o elevado número de repetentes e desertores, utilizando-se, para isso, de um programa de assistência ao estudante e de aperfeiçoamento do magistério. Já no triênio que se inicia, o govêrno deverá promover a erradicação do analfabetismo nas capitais dos Estados e noutros importantes centros urbanos.

PROGRAMA DE AÇÃO

O documento suplementar ao Plano Trienal prevê, para a reforma do ensino primário, três programas distintos: básico — destinado às turmas que apresentem dificuldades de aprendizado; regular — que procurará atender às necessidades dos educandos, cujo progresso seja considerado normal; e regular enriquecido pelo professor adaptado às exigências dos mais bem-dotados.

No setor do ensino médio, pretende o govêrno expandir a rêde do ensino público gratuita, com a implantação de um ginásio vocacional ou orientado para o trabalho. Êsse sistema de ensino permitirá àqueles que não pretenderem continuar seus estudos a disputa de um lugar no mercado de trabalho, como agentes de mestria e supervisores.

Em relação ao ensino superior, a preocupação básica é a concretização da reforma universitária, com todos os frutos dela decorrentes, isto é elevação dos padrões qualitativos do ensino, utilização de recursos ociosos, uso mais racional das verbas e ligação da Universidade com o meio em que ela se ache localizada.

ISSO COMEÇA MAL

RUBEM BRAGA

ESTARIA ameaçado de fechamento o Hospital dos Servidores do Estado, pelo corte de verbas decorrente da reforma administrativa, no Ipase. Fui operado e fiquei internado algum tempo nesse hospital, quando era servidor público. Sem luxo de qualquer espécie e com um confôrto muito relativo, o HSE me surpreendeu pelo seu aparelhamento e também pela dedicação e eficiência de seus funcionários, a começar pelos médicos, enfermeiras e dietistas. Além de prestar serviços excelentes a funcionários federais e outras pessoas a que atende, o HSE é um hospital onde qualquer médico tem muito o que aprender, é um centro de estudos e de pesquisas como raros existirão no país. Se a reforma administrativa o ameaça, é sinal de que essa reforma está errada, pois começa por destruir o que funciona bem.

Leio também que houve um corte de quatro milhões de cruzeiros novos no orçamento da Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior — CAPES — o que virá cortar as esperanças de centenas de jovens que desejam se tornar técnicos ou cientistas. As bôlsas da CAPES têm ajudado a formação de pessoal de alto nível para o ensino e a pesquisa; o número dessas bôlsas precisa ser aumentado com urgência, pois a formação dessa gente é indispensável na luta contra o subdesenvolvimento. Fazer economia nesse terreno é uma estupidez inconcebível; até parece que existe um plano secreto para atrasar e burrificar o Brasil...

É desagradável receber e dar notícias dessas no comêço do ano: parece que o Brasil se dispõe a andar para trás! Há como que uma conspiração para fazer regredir o país até atingir, na baixa, o nível mental de alguns de seus dirigentes, para que êstes se sintam mais à vontade.

Quanto ao projeto do grande lago da Amazônia, parece brincadeira de mau gôsto, humor negro. Contei há tempos uma boutade de Graciliano Ramos, que era de Alagoas, em conversa com Joel Silveira, que é de Sergipe: dizia o Graça que aquêles dois Estados não tinham jeito mesmo não, o melhor era transformá-los em um... golfo, fazendo com que o mar invadisse aquelas terras entre Pernambuco e a Bahia.

Apliquei a «idéia» ao caso do Espírito Santo, tão desprezado e injustiçado pela Federação, vítima de companhias oficiais e particulares e Estados mais prestigiosos: propus fazer ali também um golfo, com uma grande siderúrgica na foz do Rio Doce, em Aimorés — única maneira de concordarem, os mineiros, na localização lógica da usina em um pôrto de mar, onde o minério e o carvão se encontram... O grande lago da Amazônia é um projeto dêsse tipo, nem mais nem menos: inunda-se tôda a parte central da bacia para facilitar o acesso aos minérios das encostas que dão para o vale.

Que haja brasileiros, alguns até com responsabilidade oficial, que tenham admitido a possibilidade de ser levado a sério um tal plano, isso é prova de que no Brasil de hoje não se pode mais fazer ironia nem se divertir com absurdos: sempre haverá algum cabeça-de-bagre para achar que estamos falando para valer, com tôdas as veras...

BARRIENTOS VIRÁ COM RIFLE NÔVO

ZURIQUE

O PRESIDENTE René Barrientos visitou hoje uma fábrica suíça de armas e surgiu logo a versão de que compraria o seu rifle automático, para reequipar as fôrças bolivianas. O Sturmgewehr é produzido pela Schweizerische Industrie Gesellschaft, foi vendido em massa para o Exército suíço e, mais recentemente, para o Chile. A fábrica quer colocar milhares dêles na América Latina. (R)

NOVOS AGRÔNOMOS NOMEADOS

Em despacho com o Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, o presidente Costa e Silva assinou Decreto nomeando 491 Agrônomos e Veterinários, todos habilitados em concurso promovido pelo Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DAPC).

O ato constituiu-se em antiga aspiração do Ministro Ivo Arzua, que desde os primeiros despachos com o Chefe da Nação vem encarecendo aquela providência, no seu entender, de importância vital para o desenvolvimento efetivo da Revolução Tecnológica da Agropecuária brasileira.

Naquela ocasião, dirigiu-se aos nomeados, solicitando a confirmação da dedicação de todos eles à causa do desenvolvimento do meio rural.

Tabela Traz Falência

O PRESIDENTE do Sindicato dos Hotéis e Similares do Estado da Guanabara disse, ontem, que «a preocupação dos mentores e executores do tabelamento da cerveja e dos refrigerantes para ter sido a de beneficiar os que não precisam de proteção, isto é, os que freqüentam casas de luxo, como as buates, pois as margens de comercialização são impratisáveis, podendo levar muitas delas à falência».

«O tabelamento, na verdade, deu motivação para que varejistas de condições modestas e que sempre trabalharam com pequenas margens de lucro, mas condizentes com a natureza de seus estabelecimentos, ampliassem tais margens, como também os supermercados que, em geral, aumentavam 30% sôbre o preço de custo, e que poderão, agora, elevar a margem de lucro até 50%».

SUPÉRFLUO

O sr. Nílton de Carvalho acrescentou que o tabelamento da cerveja, refrigerantes e águas minerais não tem condição de beneficiar o consumidor que precisa de proteção: «Em primeiro lugar, a portaria tabela o supérfluo e, em segundo lugar, estabelece margens superiores àquelas com que o pequeno comércio, que constitui a maioria, sempre trabalhou».

«A portaria fala em margens de comercialização calculadas sôbre os preços homologados para os fabricantes, não aludindo aos preços congelados, o que significa a disposição da SUNAB de rever os preços dos fabricantes, o que, aliás, já vem sendo feito».

OBJETIVOS

Para o sr. Nílton de Carvalho "o que as autoridades tiveram em vista ao tabelar as bebidas não foi precisamente para beneficiar o consumidor, o que só teria sentido se os artigos tabelados fôssem o feijão, carne, leite, arroz, mas sim conseguir uma maior arrecadação de impostos através do aumento do consumo". Mas tal objetivo não vai ser atingido, pois uma série de fatôres demonstra que a perspectiva é de uma acentuada baixa da demanda, pelo natural retraimento dos distribuidores".

Os fatôres indicados pelo presidente do Sindicato dos Hotéis que irão provocar o retraimento dos distribuidores são: mesmos os pequenos varejistas, a despeito da melhoria de preços, com margem de ganho superior à com que trabalhavam, vão procurar reduzir marcas para evitar complicações com a fiscalização, passando a trabalhar apenas com as mais procuradas, o que significa más perspectivas para muitos fabricantes; não há condição para que cafés, bares e outras casas que trabalham com as referidas bebidas tenham em seus estabelecimentos tabelas de preços dentro das exigências da SUNAB, uma vez que elas, com a obrigação da fixação de marcas, tamanhos e preços com letras e números de 3 cm de altura, teriam de 2 a 3 metros de comprimento, dada a grande variedade de produtos. A portaria não esclarece quem paga o carrêto, se o varejista ou o fabricante, e se essa despesa deve entrar no

(Conclui na 11ª página)

Gustavo Corção

Aniversário da Revolução Cubana

PARA comemorar a revolução cubana, que inúmeros patetas do Nôvo e do Velho mundo viram como sinal de mutação histórica — lembro-me bem do ar infinitamente transcendental com que Sartre desembarcou em Havana para ver com os próprios olhos a realidade cubana —, Fidel Castro fêz aos seus internados um discurso de boas entradas para comunicar a péssima situação do infortunado país. Além de outras coisas de ordem espiritual, falta agora ao povo cubano o precioso hidrocarbureto, cujo fornecimento ficara por conta da União Soviética. Acontece, porém, que a União Soviética não tem reservas, organização ou disposição moral para sustentar uma ilha perdida nas Antilhas, e por isso foi decretado um regime de contenção.

O ditador cubano emprega o têrmo «austeridade», e isto me leva a considerar com melancolia a sorte de certas palavras que resvalam nos caminhos da perdição. O mundo moderno dispõe de aparelhos eficientíssimos para tornar, em poucos dias, insuportável o som de uma palavra. Distingo: insuportável para uns e saborosíssimo para outros. Há pessoas que rebolam de prazer quando se lhes oferece uma oportunidade de usar uma palavra prostituída.

Austeridade, antigamente, queria dizer atitude moral, contenção, moderação, majestade, tudo isto inscrito numa pauta ética com vistas à expressão da dignidade de um cargo, ou da dignidade pura e simples do sêr humano. Hoje, austeridade, em Havana, quer dizer o seguinte: os postos de gasolina são guardados pela polícia armada, e os particulares possuidores de carros, para passeio ou trabalho, têm de exibir documentos que os capacitem à compra do precioso líquido. O motorista que não possuir todos os carimbos, no papel, na pele e na alma, não poderá comprar gasolina; e deverá curvar a cabeça de bico calado. A esta atitude básica corresponde o têrmo «austeridade».

Como era de esperar, Fidel Castro atribui êsse fenômeno ao govêrno dos Estados Unidos. E daí por diante, recobrando a velha loqüacidade dos bons tempos de nove anos atrás, retoma o entusiasmo pela missão redentora da América Latina, e promete retomar a técnica de infiltrações e guerrilhas. Para consolar os cubanos da falta de gasolina, Fidel Castro comemorou o aniversário à sombra de um imenso retrato de Guevara, herói e até santo para alguns patetas da América Latina, e para os espertalhões do velho mundo, como aquêle padre francês que recebeu da Ford Foundation um prêmio enorme para escrever um livro sôbre a Igreja e a Revolução na América Latina, e para provar que é a Ford Foundation, entre outras coisas, a responsável pela miséria do Nordeste brasileiro.

Na mesma linha de «austeridade» tivemos aqui a entrevista do Arcebispo de Recife e Olinda a dizer que o govêrno do Brasil não oferece condições para o diálogo. Se não me falha a memória, êsse mesmo prelado, mais de uma vez, recomendou o diálogo com países cercados por cortinas de arame farpado, e dos quais um môço só consegue escapar amarrando a noiva no chassis de um caminhão. E aí está o que D. Hélder aprecia, e o que deseja, ou o que diz desejar, ou o que aparenta desejar para ter a simpatia dos fotógrafos e entrevistadores.

«Austeridade», «diálogo»... o que mais me impressiona em tôda a área do momento histórico de que tanto falam os otimistas é a mentira. Sim, é o uso imoderado, acelerado, multiplicado de formas de impostura e de falsificação. A técnica de comunicações torna possível êsse fenômeno. Boa em si mesma, glória do homem pelo que representa de domínio sôbre a natureza inferior, a técnica se torna uma maldição quando o homem se dobra a servir o mundo inferior.

Que posso eu desejar para o leitor, para o Brasil e até para o mundo, se me permitem esta megalomania passageira? Uma só coisa: elevação da mente e do coração, santificação e serviço de Deus. Que tudo o mais se submeta a êsse programa fundamental, eis os meus votos de Ano Bom.

P.S.

O redator da carta coletiva dirigida ao **Jornal do Brasil**, e publicada nesta coluna, pede-me a retificação de duas passagens que foram incorretamente batidas à máquina: Onde se diz «publicados entre 1774 e 1778, como também por Efraim...» leia-se: «publicadas entre 1774 e 1778 por Efraim...»; e onde se diz «perdeu uma revolução vitoriosa», leia-se: «perdeu uma revolução quase vitoriosa»; e onde se lê: «o que realmente nos compete...», leia-se: «o que realmente nos compele». Recebemos mais adesões para a carta dirigida ao **Jornal do Brasil**: Letícia Xavier, Almerinda Veloso Tavares de Holanda, Maria de Jesus Ramos, por seus quatro filhos, Francisca Barroso de Sousa, Maria Morganti, José Júlio Galliez e família, dr. Paulo Costa Moura, Antônio Franco Henriques, Jaime Caetano de Almeida, Antônio Maria Cardoso de Almeida, Ivone de Sousa Acioli, Renato de Sousa Acioli, Eduardo Borghert, José Artur Fontes Ferreira, Marina Fontes Ferreira, Marina Oliveira, Ataliba Oliveira, Maria José Lopes da Costa, Valdomiro Azevedo e família, Maria Natália Magalhães de Oliveira, José Fernando Carneiro.

Negrão já Partiu Para Seu Retiro

O sr. Negrão de Lima iniciou, ontem, sua primeira pausa — para descanso e meditação — depois que assumiu o govêrno do Estado. Aí está êle — sr. Genaro Bitencourt ao lado — embarcando, no Santos Dumont, em direção a Poços de Caldas, de onde irá para uma fazenda no município de Monte Belo. O governador não deixará de manter contato com os problemas do administração, tanto que levou também o presidente do IPEG e o assessor — Asdrúbal Gonçalves —

Americano Agora Também Sem Pasta

Quem saiu foi o deputado José Bonifácio e quem entrou para a Secretaria sem Pasta do govêrno — acumulando-a com a de Administração — foi o sr. Álvaro Americano. Aí os dois se abraçam. O sr. José Bonifácio saudou o sucessor e agradeceu aos auxiliares. O nôvo titular deu dois objetivos básicos de sua gestão interina: ser um permanente defensor da vontade da Assembléia e promover a abertura do Escritório da Guanabara no DF

Edu Lôbo: Se Toca Deve Nos Pagar

Fêz muito bem a Justiça paulista em proibir que toquem nossa música sem nos pagar um tostão», disse Edu Lôbo ao DN sôbre a medida que impede a execução de produções de Chico Buarque, Erasmo Carlos, Ataulfo Alves, Ari Barroso, Lennon e Paul McCartney e numerosos outros compositores ligados a entidades filiadas ao Serviço de Defesa do Direito Autoral.

Marcos Vale, por sua vez, declarou que nunca recebeu um cruzeiro sequer de direitos autorais, apesar de filiado à SBACEM há dois anos, mas já tem recebido quantia razoável proveniente dos Estados Unidos, por suas músicas ali tocadas e lamenta: «Coitado de quem fôr esperar pelos direitos autorais no Brasil!...»

APÊLO À JUSTIÇA

As boates e casas de diversões, em sua maioria recusam-se a pagar o preço exigido pelo Serviço de Defesa pela utilização de seu repertório, do qual surgiu um requerimento, ao Juízo da 8ª Vara Criminal, exigindo a proibição, cujo despacho foi favorável, em medida liminar. O repertório das entidades filiadas ao SDDA representa cêrca de 80% das composições executadas nas casas de diversões em todo o Brasil, mas seus proprietários vão à justiça, outra vez, discutir o assunto.

DIREITO NÃO EXISTE

«Desconhecia inteiramente tal providência, mas acho que é muito justo proibirem que toquem sem pagar. Êles sempre fizeram isto e nunca ninguém protestou. Eu nunca recebi um tostão de direito autoral pela execução das minhas músicas no Brasil. Aliás o direito autoral é uma coisa que ninguém entende. Não se sabe como funciona, quanto cada música recebe nem coisa nenhuma. Parece que as músicas executadas em boates têm um preço, em bares, outro e assim por diante».

«Sou filiado a SACEM, uma entidade internacional, com sede na França, disse Edu, e tenho recebido os direitos das músicas de minha autoria regularmente. O que eu acho é que é preciso moralizar êsse negócio de direito autoral no Brasil. No exterior a organização é perfeita e eu recebo pontualmente o que tenho por direito. Aqui a gente nem entende o negócio, quanto mais receber»...

ÊLES NÃO PAGAM

Depois de informar que o seu «Samba de Verão» já está com 80 gravações nos Estados Unidos, Marcos Vale afirma: «Sou filiado à ASCAP (Associação de Compositores, Cantores e Editôres), com sede em Nova York e recebo dela, quatro vêzes por ano, um cheque com o total adquirido através do direito autoral. Aqui, porém, não há jeito de se receber um tostão. Há dois anos filiei-me à SBACEM, embora meus amigos tivessem dito que era um êrro tremendo, pois êles não pagavam nada. E a verdade é que, de 65 para cá, nunca recebi nem um cruzeiro».

«Acho certíssimo que a Justiça interfira em favor do compositor nacional, disse Marcos Vale, pois é impressionante a omissão das autoridades neste sentido. Não só em relação aos estrangeiros como e, principalmente, em relação aos nacionais. Coitado de quem fôr esperar pelos direitos autorais no Brasil!... A coisa, aqui, não é, absolutamente, levada a sério».

"Nova Caixa 68" Não é Promessa Mas um Fato

O Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais disse, ontem, ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS que a "Nova Caixa 68" não é uma promessa, mas um compromisso de renovação para o qual conta não só com o apoio do govêrno como dos dirigentes e dos funcionários do próprio conselho e das Caixas Econômicas Federais".

"O programa prevê, entre outras modificações, a implantação do regime das leis trabalhistas, aos funcionários do Conselho Superior e das Caixas Econômicas Federais, assim como um melhor entrosamento como o Banco Nacional de Habitação, possibilitando às caixas o desempenho efetivo de suas atribuições de ordem social e econômica".

MODERNIZAR

O sr. Osvaldo Pierucetti acrescentou que "o Conselho Superior cuida de modernizar tôda a estrutura das Caixas Econômicas Federais para que possam, como autarquia bancária que são, atuar eficazmente dentro do campo de atividades que lhe está reservado, não só no desempenho de suas atribuições de ordem social, como de natureza econômica e, neste sentido, merece destaque o papel que cabe às caixas na execução do plano habitacional brasileiro".

"A execução dêste programa de trabalho depende, antes de tudo, de apoio efetivo do govêrno, e com êste temos a certeza de contar, de vez que, ao ensejo das comemorações da "Semana da Economia", o presidente da República e o ministro da Fazenda expressaram pleno conhecimento da importância das Caixas Econômicas, como poderoso instrumento de incentivo à poupança e dinamização de operações de alto alcance social".

UNIFORMIDADE

Disse, ainda, o sr. Osvaldo Pierucetti que "se faz necessário uma uniformidade do sistema de operações, para o que será contratada firma especializada qu eexecute o estudo e o planejamenot dos serviços, bem como a implantação de computadores eletrônicos para o setor de contabilidade". E concluiu:

"Sem dúvida alguma, a Loteria Federal constitui um dos pilares-mestres na realização do nosso programa, que envolve, além do já mencionado, o próprio reaparelhamento material dêsses órgãos, inclusive de suas instalações, não só do Conselho Superior, como da própria Loterial Federal, que também pretendemos dotar de equipamentos modernos para a realização de extrações em outros Estados".

"Persona" de Bergman é o Melhor Filme de 1967

O filme sueco «Persona», de Ingmar Bergman, foi indicado, hoje, pela Sociedade de Críticos de Filmes — composta por 11 membros, a maioria dos quais escreve sôbre cinema para revistas e jornais — como o melhor do ano, seguido da produção norte-americana «Bonnie and Clyde».

A Sociedade, cujas escolhas anuais, como as dos críticos de Nova York, são consideradas como as principais indicações para os prêmios da Academia de Cinema de Hollywood, elegeu Rod Steiger o melhor ator do ano pela interpretação de um **sheriff** no filme «In the heat of the night».

LADRÃO

O filme «Bonnie and Clyde», dirigido por Arthur Penn e estrelado por Warren Beatty, revive as aventuras do meio da década de 30 do ladrão de bancos Clyde Barrow e sua namorada Bonnie Parker. «Persona» é um estudo inquietante de uma luta de personalidades entre uma solitária enfermeira e uma doente.

Rod Steiger, eleito também, como o melhor ator do ano, na semana passada, pelo Círculo de Críticos de Nova York é considerado um forte concorrente para o «Oscar» da Academia de Hollywood, cujo julgamento será realizado em abril próximo. A inglêsa Marjorie Rhodes foi escolhida a melhor atriz coadjuvante do ano pela interpretação no filme «The family way».

OUTROS

As honras de melhores roteiristas couberam a David Newman e Robert Benton pelo trabalho no filme «Bonnie and Clyde». Os mesmos obtiveram idêntico prêmio, na semana passada, do Círculo de Críticos de Nova York, que também escolheu Steiger como o melhor ator e votou por «In the heat of the night», como o melhor filme do ano.

te filme deu, ainda, para a Sociedap o.de

Este filme deu, ainda, para a Sociedade o melhor coadjuvante do ano: [illegible]

COSTA E SILVA DESDE HOJE TEM GOVÊRNO ENTRE FLÔRES

• Presidente Troca de Aeroporto Mas Faltou só Passarinho na Chegada, Com 3 Armas à Vista

EMBORA inicialmente marcada para o Santos Dumont, a chegada do marechal Costa e Silva foi no Galeão, às 10h30m de ontem, tendo acorrido ao Aeroporto centenas de pessoas, principalmente oficiais das 3 Armas, que aguardavam a comitiva presidencial, à véspera de se deslocar para Petrópolis, onde até hortênsias foram especialmente plantadas.

Exceto o ministro Jarbas Passarinho, os demais ministros estavam presentes, sendo que o presidente da República demorou-se mais num diálogo com o chanceler Magalhães Pinto e, meia hora depois, após um cafèzinho, seguiu para o Laranjeiras, devendo presidir, hoje, à solenidade de declaração dos novos Guardas-Marinhas.

SÓ NO DIA 20

O presidente da República ficará todo o mês de janeiro em Petrópolis, para onde se deslocam, agora, tôdas as atenções do mundo político. Já está na sua agenda uma audiência do governador Paulo Pimentel no dia 8. O marechal Costa e Silva só deixará o Rio Negro no dia 20, para vir ao Rio, e no dia 25, quando irá a São Paulo, a convite do governador Abreu Sodré, para as festividades dos 414 anos da fundação de São Paulo.

O TRANSPLANTE

O ministro Leonel de Miranda era dos poucos que não falava sôbre política, tema dominante em tôdas as conversas. Disse ao DN, que vê com muito entusiasmo as experiências que se vêm fazendo no sentido de alcançar a solução final para o problema de transplante de corações. Será uma das grandes conquistas da humanidade, disse. Mais tarde, a reportagem do DIARIO DE NOTÍCIAS recebia a informação de que o representante diplomático da África do Sul no Brasil comunicou ao sr. Leonel Miranda que o professor Christian Barnard virá mesmo ao Brasil.

Chegada de Costa e Silva trouxe unidade militar: havia oficiais de tôdas as Armas

CAIO VAI OUVIR O PARANÁ SÔBRE O IBC

CURITIBA, 4

O almôço do sr. Paulo Pimentel foi interrompido, ontem, no Palácio Iguaçu, por um telefonema do sr. Caio Alcântara Machado, nôvo presidente do IBC, que da Nova York pedia ao governador do Paraná para marcar um encontro que deveria se realizar antes da sua posse na autarquia.

O governador paranaense não revelou os pormenores da conversa que manteve pelo telefone, mas disse ser amigo pessoal do sr. Alcântara Machado, o qual manifestou interêsse em contar com o apoio do Paraná — o maior produtor de café do país — na sua administração no IBC.

APREENSÃO

O sr. Paulo Pimentel continua recebendo manifestações de apoio por ter criticado o critério de escolha do nôvo presidente do IBC. A Associação Paranaense de Cafeicultores, presidida pelo sr. Justino Araújo Vilela, membro da Junta Consultiva do IBC, enviou telegrama ao governador dizendo no final:

A lavoura está apreensiva, novos aumentos estão programados, esperamos que o presidente Costa e Silva, com seu patriotismo, dê condições de sobrevivência aos que cultivam a terra sustentando o povo e dando necessárias divisas à nação.

Petrópolis Obriga DOPS Parar Com Caso Amato

O deslocamento do inspetor Sena, da Polícia Federal, para Petrópolis a fim de integrar a equipe de segurança do presidente Costa e Silva, interrompeu as investigações que vinham sendo feitas sôbre o misterioso desaparecimento do ascensorista José Amato dos Santos, ocorrido em 1964.

Pelas informações do DOPS sòmente dia 9, à tarde, aquela autoridade tomará conhecimento oficial de uma carta-denúncia lida na televisão, na qual um anônimo afirmava que após a Revolução estêve prêso no Departamento de Ordem Política e Social e era dado como desaparecido.

Por outro lado sabe-se que seriam interrogados Almir Poubel e Armando Pinto Monteiro, pois foram citados como implicados no desaparecimento do cabineiro.

Transportes Tem Busto e Ordem de Mauá

IRINEU EVANGELISTA DE SOUSA teve o seu nome enaltecido, ontem, durante a cerimônia de inauguração de seu busto no salão nobre do Ministério dos Transportes, quando foi assinada a criação da Ordem do Mérito Barão de Mauá. Na ocasião, foi revelado que a ponte Rio—Niterói, dentro de poucos anos, será uma realidade, pois já atingiu a fase dos planos, e que quanto à rodovia Rio—Santos, não há nenhum problema, porque seu estudo está por terminar, devendo a obra ser iniciada êste ano e ficar concluída até 1971.

Goulart só Voou Até Brasília Porque FAB Não Tinha o Mirage

Pagamento é Razão da Escolha

O MINISTRO da Aeronáutica, declarou, ontem, que o Brasil necessita de uma unidade de aviões supersônicos capazes de cumprir missão para segurança e soberania nacional, porque seria quase ridículo não ter caças bastantes velozes para acompanhar, sequer, um avião comercial, como aconteceu em agôsto de 1961, quando o sr. João Goulart conseguiu voar direto de Pôrto Alegre à Brasília porque a FAB não pôde localizar seu aparelho.

Revelou que a escolha do Mirage III para tal fim, apesar de não ignorar que há dezenas de aviões, inglêses, suecos e americanos, capazes de cumprir a missão com igual eficiência, deveu-se à modalidade de pagamento, que será financiado em 10 anos, além de haver a possibilidade de troca por café ou outra matéria-prima e a vinda para o nosso país da indústria aeronáutica francesa.

CONTRÔLE AÉREO

O ministro Sousa e Melo justificou a compra de aviões supersônicos afirmando que «devido a decorrência direta da extensão e situação geográfica do país, se impõe que o Brasil exerça completa soberania sôbre o espaço aéreo que cobre seu território e águas juridicionais». Disse também que os interêsses do comércio aéreo decorrem do fato de que o sobrevôo do território nacional, se feito sem o contrôle brasileiro, pode prejudicar grandemente a capacidade competitiva da participação nacional no mercado internacional por neutralizar as vantagens da posição geográfica e inverter os seus têrmos, uma vez que isso conduziria à pressão sôbre o mercado brasileiro, isolando-o do potencial existente em outras regiões, e, ao mesmo tempo, tornando-o quase inacessível ao Brasil. Um tráfego aéreo comercial, sobrevoando o Brasil sem efetivo contrôle brasileiro, estaria também usando os serviços da dispendiosa rêde nacional de proteção ao vôo.

Declarou, ainda, que para frear tais interêsses, em tôdas as suas negociações internacionais, o Brasil tem estabelecido condições de sobrevôo mediante compensações.

No entanto, atualmente, com o avanço da técnica, a aviação comercial equipou-se com aviões cujas performances «de muito ultrapassam as possibilidades do obsoleto material da FAB».

SEM FISCALIZAÇÃO

O ministro acentuou que o Brasil, atualmente, está sem qualquer possibilidade de verificar por seus próprios meios se estão ou não sendo cumpridas as condições negociadas, pois não dispõe de meios para isso, e muito menos para exercer a «comple-

(Conclui na 5ª página)

Funcionário Não Aceita Economia Com Sua Vida

O SR. DARCI DANIEL DE DEUS declarou ao DN, ontem, que os servidores públicos não podem permanecer indiferentes ante o risco, que estão correndo, de ficarem sem socorro médico-hospitalar e não concordam que se faça economia, arriscando as suas vidas e de seus familiares, como aconteceria se não forem aumentadas as verbas para o Hospital dos Servidores do Estado.

Ressaltou o diretor do Departamento Classista da Associação dos Servidores Civis do Brasil que o govêrno não pode ficar indiferente ao problema e dirigiu um apêlo ao presidente Costa e Silva para que lhe dê a solução requerida pelas necessidades vitais da classe, não permitindo que, a trôco de magra economia, fiquem sem assistência médica os servidores, já tão sacrificados.

INACREDITÁVEL

Declarou o sr. Darci Daniel de Deus:

— E' inacreditável que, enquanto outros paises assumem vultosos encargos financeiros no campo da pesquisa, no Brasil se limitem as possibilidades do Hospital dos Servidores do Estado, onde, além do progresso científico ali conseguido, dezenas de vidas são salvas diàriamente.

INADMISSÍVEL

Acrescentou o diretor do Departamento Classista da ASCB:

— Não podemos admitir que o já internacionalmente conhecido hospital, palco de grandes feitos clínico-cirúrgicos, de um patrimônio de inestimável valor humano, científico e cultural, seja ameaçado porque o govêrno resolveu diminuir drásticamente o auxílio financeiro que lhe dava, pois as previsões orçamentárias para 1968 apenas atendem a 50% dos gastos necessários à manutenção do HSE.

PROVIDÊNCIAS

Adiantou que a ASCB vai tomar algumas providências, com beneplácito de seu atual presidente, o sr. Ouro Prêto.

— Através de tôdas as delegacias regionais, fará ampla campanha de esclarecimento visando a despertar a atenção do funcionalismo sôbre as graves conseqüências que, por certo, advirão para a classe com a sensível diminuição do atendimento no HSE. Vamos, com os meios que pudermos, procurar sensibilizar representantes do povo nas Casas Legislativas e o próprio Executivo, a quem dirigiremos moção-apêlo no sentido de se suplementar com verbas excedentes e numerário cortado pela previsão orçamentária para 1968.

NÚMEROS

Prosseguiu o dirigente da ASCB:

— Para se ter uma idéia dos serviços prestados pelo HSE, basta examinar o resumo do seu movimento, nos últimos 20 anos, que se pode ver pelo seguinte quadro:

ESPECIFICAÇÃO	1947 a 1958	1959 a 1967	Total Geral
Matriculados	226.308	158.108	384.416
Altas e Obitos	98.742	127.416	226.158
Anestesias	105.486	172.457	277.933
Aplic. Radiofisioterápicas	198.287	279.187	487.474
Aplic. Radioterápicas	155.334	94.156	249.490
Bomba de Cobalto	—	40.221	40.221
Cesarianas	1.158	1.773	3.051
Consultas	2.253.922	2.717.950	4.971.872
Curativos	682.166	964.805	1.646.971
Esterilizações	960.921	1.132.877	2.093.798
Anatomia Patológica	274.370	259.752	534.122
Laboratório	1.843.823	2.031,638	3.875.461
Gasoterapia	190.240	269.129	459.369
Injeções	3.564.308	3.182.743	6.747.051
Internações	98.751	128.353	227.104
Intervenções Cirúrgicas	120.508	124.527	245.035
Nascimentos	12.376	9.837	22.213
Radiografias	861.601	750.683	1.612.284
Refeições	19.080.765	18.555.790	37.636.555
Número de Peças Lavadas	19.107.305	18.065.908	37.173.213
Transfusão de Sangue	26.113	38.433	64.546
Transfusão de Plasma	3.669	11.154	14.823

ANTIECONÔMICA

O sr Darci Daniel de Deus concluiu:

— Cabe-nos ressaltar que o sr. Luis Vicente Belford de Ouro Prêto, na audiência que manteve com o presidente Costa e Silva, teve oportunidade de dizer ao chefe da Nação que a interrupção das atividades do segundo turno e a do regime de tempo integral do pessoal técnico terão, além disso, nítido caráter antieconômico porque, em conseqüência dessas medidas, as custosíssimas instalações do hospital permanecerão ociosas, durante grande parte do dia, deixando de atender a milhares de servidores doentes e necessitados de atenção médica. Sugeriu seja estabelecido o tempo integral para o hospital, a fim de que possa o equipamento ser utilizado por oito horas, pois agora só funciona na parte da manhã, que viria aumentar a capacidade de atendimento de ambulatório.

Novas Fábricas Para o Solúvel Têm Normas

APÓS reunião com os ministros da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e Relações Exteriores, o marechal Costa e Silva assinou decreto, ontem, dispondo sôbre a industrialização do café solúvel.

Ressalta a proposição que para a instalação ou ampliação de fábricas do produto deverão ser respeitados os processos de fabricação e a capacidade das indústrias de café solúvel já em funcionamento em 31 de dezembro.

O DECRETO

Esta é a íntegra do nôvo decreto:

Art. 1º — A instalação ou a ampliação de fábricas de café solúvel em território nacional, para fins de exportação, na conformidade das normas fixadas dentro das atribuições legais do Instituto Brasileiro do Café dependerá da aprovação prévia do respectivo projeto pelo Grupo Executivo da Indústria para a Alimentação (GEIPAL), da Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio.

Art. 2º — No exame dos projetos a que se refere o artigo anterior, o GEIPAL considerará, entre outros critérios seletivos, o atendimento a problemas de menor desenvolvimento regional e aos aspectos tecnológicos da produção, respeitados os processos de fabricação e a capacidade das indústrias de café solúvel já em funcionamento até 31 de dezembro de 1967.

Art. 3º — A aprovação dos projetos, nos têrmos dêste Decreto, ficará condicionada às reais possibilidades de escoamento de café solúvel para os mercados externos, nos limites recomendados pelo Instituto Brasileiro do Café, tendo em vista os interêsses globais da economia cafeeira.

Art. 4º — Ressalvadas as atribuições legais dos órgãos competentes, também ficarão na dependência de aprovação dos respectivos projetos pelo GEIPAL, a importação de máquinas e equipamentos destinados à instalação ou ampliação de fábricas de café solúvel, sujeita a licenciamento na forma a ser fixada pelo Conselho Nacional do Comércio Exterior; o registro de financiamentos estrangeiros para essas atividades, na proporção dos capitais brasileiros efetivamente aplicados no setor; o registro de investimentos de capital estrangeiro para a mesma indústria; e a concessão de empréstimos em moeda nacional ou estrangeira, por instituições financeiras oficiais, para instalação e ampliação da indústria de café solúvel.

Art. 5º — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diário de Notícias
Diretores:
Ondina Portella Ribeiro Dantas
João Portella Ribeiro Dantas
Endereço Telegráfico:
Matutino (Administração) — Noticioso (Redação)
Sede:
Rua do Riachuelo, 114/116 — ZC-06
Tel.: 42-2910 (Rêde interna)
Publicidade:
Av. Almte. Barroso, 4-A, Loja
Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 e 32-6103
Agência Copacabana:
R. Rodolfo Dantas, 84, Loja G
Tels.: 37-9771 e 37-0800
Agência Méier
Rua Constança Barbosa, 152
Tel.: 29-3861
Agência Tijuca
Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja 6
Agência Constituição:
Rua da Constituição, 11
Tel.: 42-2910
Sucursal São Paulo:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — conjunto B
Tels.: 33-1254 e 33-7060
Sucursal Niterói:
Av Amaral Peixoto, 171 — 8º andar — grupo 804
Tel.: 4-444
Sucursal Brasília:
Setor Comercial Sul — Lote 15 — Edifício Bernardo Saião — Conjunto 407 — Tel.: 2-0678
Preços do Exemplar:
Guanabara e Estado do Rio
Dias úteis: NCr$ 0,15
Domingos: NCr$ 0,20
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30
Domingos: NCr$ 0,50

Brasil e Vietnam

O NÔVO ano se inicia e a guerra do Vietnam continua sem que haja indícios de uma solução em têrmos autênticos de forma a garantir a sua independência e a paz. Durante os últimos cinco anos em que o problema assumiu características mais graves, grandes e pequenos países fizeram sugestões e propostas, procuraram contribuir para a busca de caminhos, a eliminação de obstáculos, a clarificação de posições, a tentativa de um diálogo.

O Brasil manteve-se à margem dêste movimento, indiferente, num vazio claustral, escondido como larva, não projetando no plano internacional as fôrças internas e pujantes, que apesar de todos os maus governos — o que é já uma constante na nossa história — existem e pulsam e imprimem um sentido de progresso à Nação. Não temos uma diplomacia, temos uma rotina de coisas diplomáticas, independentemente do valor pessoal de alguns, mas sem poderem ou conseguirem criar uma filosofia da nossa posição no mundo que corresponda tanto aos nossos interêsses como às nossas responsabilidades.

☆

O que se chama a nossa diplomacia é feita de apóstrofes ou de atos de tácita submissão, pois até a submissão explícita demanda esfôrço. Em tudo isto subjaz o conceito de que somos um país dependente, e portanto nada há a fazer. O conceito de dependência é muito complexo, e não pode ser reduzido a um esquema. Num sentido global raros são os países que possam dizer-se por inteiro independentes, mas todos — e o Brasil muito particularmente — têm amplos setores e capacidade de decisão própria, se quiser usá-la, de resolver situar a sua diplomacia ao nível da sua estatura nacional.

O Canadá tem 60% da sua economia condicionada pelos Estados Unidos, contudo apresentou um plano de solução para o Vietnam, começando pela suspensão dos bombardeios, restauração da neutralidade na zona desmilitarizada e, em seguida, congelamento de tôdas as atividades bélicas e por um último o fim das hostilidades. E Lester Pearson, primeiro-ministro, pediu para que os combates terminem imediatamente. Países como a Romênia, apesar de intimamente ligada ao bloco socialista, têm apresentado idéias originais e até servido de ligação entre a Frente de Libertação do Vietnam e a ONU, com a perfeita aquiescência dos Estados Unidos. Que fazemos nós destinados a ser, queiramos ou não, uma grande potência mundial, uma das poucas que têm condições para isso em têrmos de nações-continentes do Século XXI?

☆

Não queremos pela severidade da crítica, severidade necessária, e o que aqui fica dito é ainda incompleto e benevolente, esquecer o acêrto no caso da atitude contra a FIP permanente ou a defesa, no caso da energia atômica para fins pacíficos, do nosso futuro tecnológico, mesmo assim, êste último ponto está longe de ter a firmeza indispensável e a coerência e a radicalidade exigidas num problema onde um parágrafo ambíguo pode ser a anulação de tôda a nossa defesa. Não somos críticos mesquinhos nem sistemáticos, e menos ainda estamos personalizando os problemas, mas uma vez que a distração parece ser hoje uma quase virtude e a tolerância para com o êrro a única prova da boa convivência cívica, impõe-se dizer que a orientação da nossa diplomacia é medíocre. Essa responsabilidade não se localiza, ou não se reduz ao Itamarati — seria injusto dizê-lo conhecendo as pontas do novêlo — mas em última instância é ao Itamarati que temos de pedir diretamente contas e de exigir outra mentalidade e capacidade para situar, em têrmos exatos, o Brasil no mundo, desde a OEA até a ONU. Ao Itamarati cabe elaborar doutrina e propô-la ao presidente, apresentando-lhe para cada problema as diferentes alternativas convenientemente fundamentadas e documentadas, mas sugerindo com energia a melhor para o Brasil. E não hesitando em fazê-lo mesmo sabendo que isso pode contrariar grupos, classes, castas, pessoas, representantes de grandes ou pequenas nações, ou apenas, às vêzes, ferir hábitos mentais.

Tal como está bem claro na proposta do Canadá, tal como defendeu ainda recentemente Life, ou o general Norstad, antigo comandante da ONU, ou o economista Galbraith, a suspensão dos bombardeios do Vietnam do Norte, além de ser uma decisão humana, impõe-se, como uma necessidade para recuperação do prestígio dos Estados Unidos, da confiança abalada em muitos dos seus próprios aliados e o único caminho capaz de criar condições de paz. Embora as suspensões anteriores — talvez pelas circunstâncias, talvez pela curta duração — não tenham dado resultado, vale tentar, deve ser tentado, e neste ponto a suspensão da escala reúne a concordância de uma grande parte da opinião pública dos Estados Unidos com a opinião pública mundial, tendo como um dos centros dinâmicos a Igreja e o Papa Paulo VI.

☆

Os Estados Unidos devem cessar os bombardeios, aos quais McNamara fazia reservas embora de índole puramente racional, ou seja, pela sua ineficácia ao não conseguirem curvar o Vietnam do Norte ou evitar a sua ajuda ao Vietcong. Motivos de ordem racional — pois também êsses devem ter importância na ética norte-americana — e razões de ordem política, diplomática e moral, levam a impor essa suspensão da escalada. Acreditamos não ser inútil ainda dizer que a lógica da escalada é ir sempre para a frente, mas na frente está a China. Mesmo admitindo que uma guerra com a China não chegasse a ser mundial, o que ninguém pode provar, seria no mínimo o incêndio da Ásia e quebra do poder norte-americano, e a Europa desta vez sem defesa contra uma expansão da Rússia intata na sua fôrça como sempre estêve e está nos seus propósitos de expansão e domínio do velho continente. E no fim seria, por outra monumental aresta, a guerra mundial inevitável.

É neste quadro grandioso que os acontecimentos têm de ser vistos, no quadro da história e não de relatórios de uma diplomacia burocratizada. Eis um momento para o Brasil dizer que existe no plano diplomático, deixando de ser para o mundo um país de carnaval e folclore, conhecido apenas por traços de primitivismo ou de grotesco quando o poderia ser por realizações industriais e culturais dignas de qualquer país desenvolvido. Esta é a grande revolução de mentalidade na nossa diplomacia que temos de operar, e a única que nos dará fôrça e prestígio para ajudarmos a solução dos problemas mundiais e a garantir a paz.

Veraneio Presidencial

AS pessoas simples, as pessoas de bom-senso estão estupefatas ante as providências oficiais tomadas para o veraneio presidencial em Petrópolis. Gestos de extrema bajulação, incômodos aos moradores da cidade serrana, aparato policial-militar, tráfego desviado, plantio às pressas de milhares de plantas — o açodamento, a azáfama de centenas de indivíduos para a curta estada do presidente e de sua família.

O marechal Costa e Silva é pessoalmente, por origem e formação, um homem de hábitos morigerados. Por certo, a recepção que lhe prepararam em Petrópolis corre à sua revelia. E êle, como o homem da rua, há de também chocar-se com a espécie de fausto imperial com que o oficialismo, de um lado, e as discutíveis teorias da segurança, de outro, pretendem assinalar-lhe a breve passagem pela antiga cidade de Pedro II.

Apenas uns poucos auxiliares diretos acompanharão o presidente nas suas breves férias. No entanto, como se estivéssemos em estado de guerra, modernos aparelhos de som controlarão todos os passos do presidente; centenas de investigadores vigiarão dia e noite os transeuntes; policiais ostensivos ocuparão as ruas e praças; os veículos vão mudar de percurso; tôda a vida pacata da pequena urbe sofrerá a presença incômoda dêsses e outros percalços.

Para começar, a esposa do presidente terá seu carro fiscalizado, do alto, no trajeto Rio-Petrópolis, por um helicóptero da FAB. Ao chegar à cidade, o presidente receberá a réplica da coroa imperial das mãos do governador Geremias. Tem-se a impressão que há um conluio para indispor o casal com o grosso da população ordeira e trabalhadora, que a Petrópolis não pode ir nem de ônibus — quanto mais comboiada por helicóptero sustentado pelo contribuinte.

Êste mês, nos seus primeiros dias, já fêz ruir as esperanças populares. Desvalorizou-se o cruzeiro, os fretes subiram, os ônibus e os táxis vão elevar as tarifas, a gasolina e o óleo já tiveram o preço aumentado, os remédios idem, e assim os cigarros, o cafèzinho e uma infinidade de produtos essenciais. O veraneio, normal e perfeitamente aceitável, assumiu aspectos ridículos — com a coroa imperial — e desnecessàriamente onerosos ao erário público, afora se constituir num atestado generalizado à população serrana de um bando de bandidos perigosos, capazes de molestar o presidente.

Era de esperar-se a reação do marechal a tanto luxo e a tantas vênias mal inspiradas. Jamais, do imperador aos governantes republicanos que transitaram por Petrópolis, se assistiu a um espetáculo como o oferecido para o presidente Costa e Silva. O movimento revolucionário, que veio para moralizar os costumes, não deve implantar novos e danosos hábitos. Afinal, o govêrno é formado de pessoas como as demais, e não há por que endeusá-las. Nem vivemos nas eras lusitanas das côrtes, nem os tempos recomendam a divinização dos chefes de Estado.

MOMENTO INTERNACIONAL

Métodos Comunistas

NÃO sabemos ainda qual será o destino do professor soviético, Aziz Oulogoug Zade, que, em Nova Délhi, se recusou a voltar para Moscou.

O govêrno indiano teve algumas hesitações, para não dizermos ambigüidades, e apenas a Embaixada dos Estados Unidos agiu ràpidamente no sentido de assegurar ao professor soviético o direito de asilo.

Tudo isto deu lugar a uma série de problemas, e, claramente, a Índia, para não desagradar a Moscou, adotou uma atitude que está longe da clareza.

Todos sabemos que, para a União Soviética, não existe direito de asilo, a não ser para os seus servidores que se refugiam em Moscou, a seguir a uma repressão. Mas, um cidadão soviético vive, por definição, no paraíso socialista, e, assim, o pedido de asilo a outro país é uma ofensa à sacralidade do Estado, do partido e do socialismo — tal como se entende em Moscou.

Quando há um pedido de asilo, há sempre drama, e a exigência por parte do govêrno soviético de lhe entregarem o fugitivo, automàticamente considerado inimigo da pátria e a serviço de todos os serviços especiais do Ocidente, ou agora, também, da China.

A mentalidade totalitária que preside a sociedade soviética em atraso jurídico sôbre o Ocidente de mais de um século obriga a conceituar tudo em têrmos de defesa e ofensa ao Estado.

O chamado «affaire» Petrov foi dos mais elucidativos sôbre isto.

Em 1954, o casal Petrov pediu asilo diplomático na Austrália, seguindo-se uma verdadeira caçada dos serviços soviéticos ao casal, para tentar fazê-lo regressar à fôrça. Os Petrov, Wladimir e Eudokia Petrov, publicaram sôbre isto, como sôbre uma quantidade de problemas do mesmo tipo, o seu famoso livro, que, na edição francesa, tem o título de «L'empire de la peur».

* * *

Um outro incidente, de menor importância, mas significativo, deu-se agora com o neto de Litvinov.

O processo do escritor soviético, Vladimor Boukovski, foi enviado por Paulo Litvinov, a jornais estrangeiros, segundo informação do «New York Times».

Boukovski foi acusado de ter participado numa manifestação a 1º de setembro, e foi julgado a portas fechadas, sem testemunhas e sem qualquer autorização, para uma presença da imprensa, mesmo a soviética.

Paulo Litvinov é o neto do antigo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, que sucedeu a Tchitcherine, e deixou o pôsto em favor de Molotov.

Litvinov era considerado como favorável a uma cooperação com o Ocidente, na realidade — embora essa fôsse, talvez, a sua preferência — aplicou apenas as diretivas de Stalin, procurando torná-las aceitáveis aos ocidentais.

Com a aproximação da guerra, e endurecimento de tôdas as posições, Molotov entrou em cena.

O episódio da passagem dos têrmos do processo de Boukovski para o Ocidente tem importância, e permitirá saber com precisão, como hoje, mais de dez anos depois do XX Congresso e da desestalinização, funcionam e continuam a funcionar tribunais de exceção, onde não há um mínimo de direitos para os acusados.

* * *

Episódio significativo de um país totalitário deu-se agora com Galina Serebriakova.

Esta escritora atacou na «Literatoura Gazeta» as edições polonesas (livres) de Paris, «Kultura», por terem publicado uma obra sua, «levada para Paris como um objeto roubado».

É evidente, depois do que aconteceu com Daniel e Sinavsky, que a escritora teria alguns anos de cadeia... se não protestasse.

O seu protesto não a envergonha, e, sim, aos que impõem aos escritores tais condições de trabalho, que têm de adotar métodos dêstes, para continuar a trabalhar fora dos trabalhos forçados.

MOMENTO ECONÔMICO

Apoio à Exportação

A estruturação de um sistema de apoio à exportação vem ganhando consistência cada vez maior. O financiamento às exportações de bens de capital e de consumo durável foi confiado à Carteira de Comércio Exterior, dentro da mecânica que se implantou, para os casos em que o pagamento seja em prazo superior a 180 dias. Os produtos manufaturados com prazos inferiores a 180 dias para sua liquidação são, porém, refinanciáveis pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, à qual compete pronunciar-se sôbre a exportação. O financiamento da exportação é primeiramente outorgado pelo vendedor a seu cliente estrangeiro. De posse dos títulos inerentes ao crédito concedido, poderá o exportador obter o respectivo financiamento na CACEX.

A CACEX, por sua vez, celebrou contrato de linha de crédito com o BID — Banco Interamericano de Desenvolvimento —, pelo qual o referido banco redesconta os títulos adquiridos pela Carteira. Esta linha de crédito, inicialmente de US$ 3 milhões, foi elevada, em fins de 1967, para US$ 5 milhões. Nesses casos, os exportadores devem enviar à CACEX, logo após o embarque da mercadoria cuja exportação conte com o refinanciamento, diversos esclarecimentos, como comprador e respectivo enderêço; mercadorias e respectivas unidades, quando couber; valor FOB ou CIF, excluídos os juros; condições de pagamento contratadas, taxa de juros aceita pelo importador e garantias oferecidas pelo mesmo.

É imperativo que o importador pague à vista 20% do preço faturado. No montante faturado podem ser incluídos os valôres do frete e do seguro (preço CIF). Excepcionalmente, o país fornecedor, nos casos de crédito à exportação, pode admitir menor percentual na parcela a ser paga imediatamente. Se aprovado o pedido de refinanciamento, os documentos de crédito originários da transação financiada serão descontados não só pelo montante referente ao principal, como, também, pelos valôres relativos aos juros cobrados pelo exportador. O refinanciamento cobrirá integralmente o crédito de exportação, caso as garantias oferecidas sejam satisfatórias.

Poder-se-á incluir para desconto o valor do frete em navios de bandeira estrangeira, se comprovada a impossibilidade de transporte em navio nacional. Na hipótese de o interessado não solicitar refinanciamento para sua venda a prazo ou êsse amparo fôr recusado pelos órgãos financiadores, poderá o exportador pedir autorização para efetuá-lo independentemente de fechamento de câmbio, ficando as respectivas cambiais em custódia na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. Ao exportador cumpre, preliminarmente, ponderar o fato de se achar coobrigado na liquidação da dívida assumida por descontos de cambiais, respondendo pelo seu resgate no caso de os seus clientes estrangeiros não honrarem seus compromissos.

Os fornecedores que concorrem regularmente no exterior contratam suas vendas em geral a prazo de 90 dias e, ocasionalmente, a prazo de 180 dias, no máximo, quando se tratar de matérias-primas e produtos semi-elaborados, destinados a processos industriais. Aplica-se aos bens de consumo durável o prazo de 12 meses, enquanto o prazo que se faculta ao pagamento de exportações de máquinas, equipamentos e ferramentas não deve exceder ao de sua vida útil.

O crédito à exportação, graças ao trabalho da CACEX, em cooperação com o BID, está-se tornando uma operação de rotina. Esta forma de apoio à exportação de manufaturados é indispensável no mercado internacional, para o caso dos manufaturados, pois a concorrência nesse setor é extremamente acirrada. Não só se verifica uma tendência para estender os prazos de financiamento, no caso de bens de capital, indo até a sete anos, como também há uma luta pela concessão de juros mais baixos. Assim, embora, em muitos casos, os manufaturados brasileiros possam competir vantajosamente no que tange a preço, qualidade do produto e prazo de entrega, se vêem derrotados pelas condições de crédito mais vantajosas.

NOTAS POLÍTICAS

Oposição vê Motivo Para Guerra Civil na Ida de Meira Matos Para Educação

Líderes oposicionistas, como o senador Mário Martins e os deputados Mário Covas e Celso Passos, condenaram, ontem, com a maior violência a escolha do coronel Meira Matos para chefiar a Comissão Especial de Educação.

Falando aos jornalistas no Monroe, disse o senador Mário Martins: «O marechal Costa e Silva não precisa falar mais nada. Pode ficar calado o ano inteiro, porque agora descobriu sua verdadeira face e disse a que veio.»

Para o senador, o coronel Meira Matos, «que fechou o Congresso, desrespeitou o Supremo e fêz papel de polícia dos Estados Unidos na República Dominicana», não podia ser mais contra-indicado para ocupar tal função: «Se é hora e vez dos militares, o presidente poderia ter escolhido muitos outros mais capazes e com familiaridade com assuntos de educação. Talvez tenha pensado em imitar Getúlio Vargas, atraindo um elemento da área adversária, sem pressentir a extensão do prejuízo que causará ao seu govêrno um castelista identificado com o govêrno anterior como o referido militar.»

O senador carioca concluiu: «Até hoje temos contido os moços, mas, agora, pode até sair uma guerra civil, pois os jovens não aceitarão dialogar com o referido militar e não são como deputados e senadores, que foram escorraçados a pontapés do Congresso.»

Por seu turno, o líder da oposição, deputado Mário Covas, ontem, no Palácio Tiradentes, afirmava ser possível encontrar vinte a trinta argumentos contrários à indicação do coronel Meira Matos, nenhum a favor: «É o fim do mundo — assinalava. A um Ministério vinculado à juventude, justamente a área mais dinâmica da população, se confere um caráter essencialmente militarista na condução da administração. O fato mostra, ainda, a presença cada vez mais incisiva do castelismo, de cujos atos mais enfáticos o coronel Meira Matos foi o executor.»

O líder oposicionista também se declara surprêso com a atitude passiva do ministro Tarso Dutra, diante do Ministério paralelo que se instituiu dentro da Pasta da Educação.

Aliás, segundo o líder da minoria, não há grande novidade a êsse respeito, porque a criação das Comissões de Segurança, a que se deu pouco destaque, representou já uma diminuição de Poder, um comando paralelo nos Ministérios civis.

«Qual a credencial, qual o título do coronel Meira Matos para enfrentar problema tão delicado, senão o de militar, sem qualquer vinculação, sem qualquer familiaridade com a problemática educacional do país?» — indaga o deputado paulista.

Pensamento idêntico foi expresso pelo mineiro Celso Passos, que ainda atacou o governador Israel Pinheiro e se declarou propenso a ingressar na Frente Ampla.

CONFUSÃO SÔBRE VISITA DO PAPA

Circulou, ontem, com insistência nos círculos políticos que o govêrno foi aconselhado por seus órgãos de segurança a não se empenhar mais intensamente pela vinda de Sua Santidade o Papa, em julho ou agôsto, quando de sua volta da Colômbia, onde assistirá ao Congresso Eucarístico.

Tal advertência viria do temor de um choque de pronunciamentos entre a ação do govêrno e o pensamento a ser expresso pelo Papa ou por autoridades religiosas que vierem a saudá-lo, dando, assim, amplitude internacional às divergências que ora rolam entre o govêrno e setores do clero.

Tais temores se intensificam quando se sabe que Paulo VI, se vier ao Brasil, apenas visitará Recife, onde d. Hélder Câmara é arcebispo e comanda uma das frentes mais aguerridas e avançadas da Igreja em matéria de doutrina social e política.

Ainda ontem, mesmo, quando essa notícia lançava confusão nos meios jornalísticos, o deputado Mário Covas prontificou-se a mobilizar a oposição para reforçar o convite ao chefe da Igreja, «pela nossa condição de maior nação católica do mundo e ainda pelas posições avançadas e progressistas que padres e bispos têm assumido nos últimos tempos no país».

«Extra» Deve Ser Polêmica

O deputado Mário Covas manifestou ainda estranheza ante o noticiário que fala de um entendimento das lideranças do MDB e da ARENA com a Mesa da Câmara para a colocação, durante a convocação extraordinária, na pauta, apenas de matérias não polêmicas: «Nosso interêsse é justamente a discussão de temas polêmicos que possam enriquecer a convocação e sensibilizar a opinião pública.»

Assim, hoje, vai encontrar-se com o sr. Batista Ramos, presidente da Câmara, para expor o pensamento da oposição.

Afirma que pretende sejam discutidos e votados durante a convocação extraordinária do Congresso os projetos que revogam a legislação sôbre arrôcho salarial, pois esta é uma reivindicação geral, de interêsse real e imediato de tôda a opinião pública.

Outra matéria polêmica que a oposição quer em debate é a que se refere à revogação da Lei de Segurança, para o que existem quatro projetos em tramitação, inclusive um de autoria do arenista José Carlos Guerra.

Tamborindeguy: Defesa de Meira Matos

O deputado Mário Tamborindeguy, da ARENA do Estado do Rio, de passagem, ontem, pelo Monroe, defendeu o coronel Meira Matos diante dos ataques contra êle desfechados pelos oposicionistas: «Meira Matos é um grande brasileiro, um militar na melhor expressão do têrmo e que só grandes serviços tem prestado ao nosso país. Homem culto, patriota de verdade, destemido, leal e franco, vai ajudar o govêrno a estabelecer o diálogo com os estudantes e resolver os obstáculos que emperram o funcionamento normal do ensino.»

Defendeu, ainda, Meira Matos no episódio do recesso parlamentar: «Êle cumpriu o seu dever e o fêz com absoluto respeito pelos deputados que se encontravam no edifício da Câmara. É injusto dizer o contrário.»

Interrogado sôbre aquêles obstáculos, a que se havia referido, respondeu o deputado: «Basta citar um: o Conselho Federal de Educação. Dêsse órgão depende a autorização para o funcionamento de novas casas de ensino no Brasil. No entanto, não se reúne com a freqüência que suas altas responsabilidades lhe impõem, retardando, assim, a solução de uma série infinita de problemas.»

O deputado culpa o Conselho pelo atraso na abertura de novas escolas, fato que concorre para agravar o problema dos excedentes. E conta que, em Resende, por exemplo, há uma Escola de Ciências Econômicas, da Associação Educacional D. Bosco, impossibilitada de funcionar e atender a centenas de jovens estudiosos, porque o Conselho não se reúne para relatar o respectivo processo. E frisa: «Acredito que, com a Comissão, da qual Meira Matos faz parte, novos métodos de trabalho hão de ser impostos ao Conselho e demais órgãos para que possam cumprir suas finalidades.»

Louvor a Costa e Silva: Tradição

O deputado Mário Tamborindeguy também repeliu com tôda a veemência as críticas tecidas em tôrno do veraneio presidencial no Palácio Rio Negro, em Petrópolis: «Essas críticas — frisa o parlamentar — são totalmente descabidas e ferem tradições das mais honrosas da vida nacional. É com a maior alegria cívica que o povo fluminense encara a iniciativa do presidente Costa e Silva de reatar essa tradição tão grata a todos os brasileiros.»

Lembra Tamborindeguy a contribuição que o Estado do Rio sempre deu ao desenvolvimento político, cultural, econômico e social do país, tendo sido Petrópolis o centro onde tantas iniciativas de repercussão nacional foram estudadas e transformadas em atos positivos: «Não se pode menosprezar uma tradição tão valiosa. A atitude do presidente Costa e Silva merece os melhores aplausos da consciência cívica brasileira.»

Além dêsses aspectos, o deputado Tamborindeguy salienta que o deslocamento presidencial de Brasília para outras cidades, como aconteceu quando o govêrno se instalou em São Paulo, Recife e Belo Horizonte, constitui prática das mais salutares e só benefícios proporciona a todo o país, servindo para fortalecer cada vez mais a Federação.

Repeliu, ainda, as críticas sôbre pretenso luxo do hotel — o Casabranca — reservado aos auxiliares do presidente: «Trata-se de um pequeno hotel, instalado em uma velha casa, de instalações infinitamente mais modestas que as de hotéis usados em outros tempos para abrigar os auxiliares de muitos presidentes do passado.»

Batista Ramos: Realismo

Ontem, em seu gabinete no Palácio Tiradentes, o presidente da Câmara Federal, deputado Batista Ramos, manteve longa palestra com os jornalistas. Não houve novidades políticas, mas uma troca de opiniões sôbre a conjuntura nacional.

Batista Ramos ironizou os temores da oposição de que «há uma conspiração em marcha», observando: «Nada sei a êsse respeito. O meu SNI é de uma fragilidade total...»

O presidente da Câmara louvou o govêrno pelo esfôrço que vem fazendo para resolver os problemas nacionais — «uma vastidão de problemas», observou. E, como que respondendo às críticas da oposição, frisou: «Não vejo os problemas com as côres róseas da irresponsabilidade, nem com as côres negras do derrotismo. Prefiro vê-los com realismo. Não me impressionam as aparências de certos acontecimentos, pois sempre procuro apreciá-los em suas estruturas, em sua dinâmica. Não vejo razões para pessimismo e observo o desejo do govêrno em acertar. É o que tenho sentido nos contatos com o presidente da República e com os ministros de Estado.»

Sôbre as eleições da Mesa da Câmara, salientou que está em «disputa cordial com o deputado Bonifácio», acrescentando: «Se perder na prévia do partido, darei a Bonifácio o meu inteiro apoio. Espero que êle faça o mesmo.»

SINAL ABERTO

MISTÉRIOS DA POLITICA MINEIRA

O deputado Celso Passos, ex-udenista do MDB mineiro, dizia, ontem, que os ex-pessedistas do seu atual partido "pretendem dar formulação política ao mistério da Santíssima Trindade".

E assim explicou a charada: "Eles querem ficar no MDB, mas dentro do Palácio da Liberdade, com as migalhas que Israel lhes concede, em oposição ao govêrno federal e dentro da "Frente".

Celso também se mostra descontente e insatisfeito com a atividade parlamentar que nada concede à oposição, "senão o direito de brincar de deputado ou de senador".

MISTÉRIO

Ontem, no bate-papo que manteve com os jornalistas, no Palácio Tiradentes, o presidente da Câmara dos Deputados, Batista Ramos, foi in-

...claração de certo prócer, segundo o qual o próprio govêrno havia sido surpreendido com a reforma cambial, pelo fato de Costa e Silva não haver se referido ao assunto na sua extensa fala de fim-de-ano.

Batista justificou o sigilo governamental em questões dessa natureza, lembrando o que certa vez ouvira do então ministro Osvaldo Aranha: "Uma reforma cambial exige tanto sigilo que até a gente que a está fazendo não de...

Matarazzo e Niemeyer Ganham Prêmios do MIS

OSCAR NIEMEYER e Francisco Matarazzo Sobrinho foram contemplados, ontem, pelo Conselho de Artes Plásticas do Museu da Imagem e do Som, após três escrutínios, o primeiro com o prêmio «Golfinho» e o outro com o «Estácio de Sá», recentemente criados pelo governador Negrão de Lima, para premiar personalidades que mais se destacaram nas atividades culturais e artísticas.

O arquiteto foi consagrado pelo projeto do aeroporto de Brasília e a luta para a sua execução, enquanto o conde mereceu o laurel pela realização de nove bienais de arte, em São Paulo, considerada uma das maiores mostras mundiais, só comparável à de Veneza, e que neste ano teve especial repercussão no exterior.

TRÊS ESCRUTÍNIOS

O Conselho de Artes Plásticas do MIS é composto de 20 membros, mas apenas 14 compareceram à reunião de ontem: Mário Pedrosa, Mário Barata, Antônio Bento, Flávio de Aquino, Frederico Morais, crítico do DN; Harry Laus, Jaime Maurício, José Roberto Teixeira Leite, Edila Mangabeira Unger, Augusto Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Maurício Salgueiro, Valmir Aiala, Jean Marie Betencourt. Fayga Ostrower mandou seu voto por escrito.

O prêmio «Golfinho» foi decidido no primeiro escrutínio. Oscar Niemeyer recebeu nove votos, Maria Bonomi, dois; Antônio Dias, dois; Di Cavalcanti, um, e Alfredo Volpi, um. Niemeyer foi eleito, dêste modo, por maioria de votos. O prêmio «Estácio de Sá», contudo, exigiu três escrutínios. Na primeira votação, o resultado foi o seguinte: Niomar Muniz Sodré, seis votos; Francisco Matarazzo, cinco; Rodrigo Melo Franco de Andrade, dois, e Assis Chateaubriand, dois. Não havendo maioria absoluta, houve segundo escrutínio, concorrendo apenas os dois mais votados. Êste deu o resultado: Niomar Muniz Sodré, cinco; Francisco Matarazzo, sete; dois votos em branco. Terceiro escrutínio: Niomar, seis votos; Matarazzo, sete, e em branco, um. Como a votação era secreta, o voto de Fayga Ostrower só foi contado no primeiro escrutínio. Os votos de Niomar, Assis Chateaubriand e Rodrigo Melo Franco de Andrade foram dados, devido, respectivamente, à conclusão do Bloco de Exposições do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (graças ao convênio com o Fundo Monetário Internacional, assinado durante a gestão de dona Carmem Portinho), à campanha de criação dos museus regionais (neste ano, foram inaugurados os de Olinda, Feira de Santana e Campina Grande), e o trabalho de defesa do patrimônio histórico e artístico brasileiro. A entrega dos prêmios será no dia 20, na Sala Cecília Meireles.

Falou Mondin: Desmemória é Que Perturba Revolução

"O MAIOR obstáculo à consolidação revolucionária tem sido a inconstância de muitos, a desmemória de outros, a imaturidade de outros tantos, que não compreendem que cada qual tem igual responsabilidade na marcha dos acontecimentos", disse, ontem, ao DN o sr. Guido Mondin.

O senador gaúcho, da ARENA, acredita que o atual govêrno "tem tôdas as condições para promover o desenvolvimento nacional, buscando a justiça social sem artificialismo e demagogia" e defendeu o bipartidarismo, pois as antigas agremiações "haviam apodrecido em vícios".

NADA DE CEDER

Argumentou o sr. Guido Mondin que a revolução não deve ceder nos seus propósitos fundamentais. Ela precisa desenvolver-se com segurança, equilíbrio e determinação, pois revolução que se faz pela metade, perde-se por inteiro. "Revolução é renovação total, é mudança de hábitos e de comportamento. Precisam compreender isso os que se dizem ao lado do movimento de março de 1964".

Uma das mais evidentes provas de que a revolução está no caminho certo — acrescentou — é o entendimento disso por parte da oposição, que lhe move a mais astuciosa campanha de descrédito, criando confusões contínuas, "usando todos os meios de manipulação e de divulgação, confundindo tudo e todos".

JOGO DOS FRACOS

Disse o senador gaúcho que todos os que integram o movimento de março conscientemente não se perturbam. "Os mais, contudo, fazem o jôgo adversário, atrelando-se aos descontentamentos forjados".

O govêrno — insistiu — pode promover o desenvolvimento, mas a "tarefa é dura, exigindo obstinação, verdade, sacrifícios e ação sem limites".

Está convencido de que a ARENA continuará sendo a maioria esmagadora no Congresso, embora não tenha ainda alcançado a consciência plena de sua missão, ensejando explorações. "Faltam-lhe organicidade e nitidez doutrinária".

PAPEL DA ARENA

Segundo o parlamentar, no momento em que a ARENA consiga integrar-se no seu papel, pela unidade e pela disciplina, não haverá surprêsas no comportamento dos seus membros: Govêrno e partido formarão uma unidade benéfica ao país, "de nada valendo a inquietação e a perturbação dos vaidosos e dos insaciáveis".

No seu entender, o panorama atual, para os menos observadores, não parece de maiores perspectivas, "mas é preciso atentar-se para o clima de segurança em que vivemos, para a honestidade de propsóitos e os objetivos que o govêrno quer alcançar. O que se fêz é o aval do que se está fazendo e se fará pelo tempo afora".

CONGRESSO CRESCEU

Afirmou também o sr. Guido Mondin que o Congresso, e, em particular, o Senado, teve valorizadas as suas responsabilidades. Convoca os que duvidam a um trabalho comparativo das Constituições de 1946 e 1967. "Convinha à anti-revolução apregoar o aviltamento do Congresso. Mas os homens de pensamento alto viam que novas e maiores responsabilidades eram acometidas ao Parlamento, numa fase que, sendo de transição, inaugurava, entretanto, um nôvo estilo de trabalho e a correção de inegáveis desmazelos e infindáveis protelações legislativas. Quem faz o Congresso são os congressistas. Qunato menor fôr o número de inapetentes aos entusiasmos cívicos, quanto menor fôr o número de insensíveis, de imaturos e de insanos, tanto melhor funcionará o Congresso, onde há imenso trabalho a realizar".

PARTIDOS POBRES

Asseverou o sr. Guido Mondin que, em benefício do país, conviria que, por muito tempo ainda, permanecessem em ação apenas os dois partidos existentes. "As circunstâncias o exigem. Os movimentos tendentes à criação de outras fôrças não têm o interêsse da nação, senão apenas a ambição permanentemente insaciada dos também permanentemente deslocados ou daqueles que se acostumaram às manobras dos seus apetites individuais em cada conjuntura política". E concluiu: "A extinção dos partidos antigos foi um dos benefícios mais saudáveis da revolução. Haviam apodrecido em vícios as antigas agremiações, rendidas, ainda assim, a uma necessidade que se ampliava em cada eleição: a das coligações, por vêzes as mais espúrias".

Estado do Rio em Dia

O SECRETÁRIO de Finanças do Estado do Rio afirmou, ontem, que o pagamento do funcionalismo fluminense será atualizado, a partir do dia 1º de fevereiro, ressaltando que, não sendo de espalhar boatos, porá em dia também os pagamentos dos empreiteiros e fornecedores do Estado.

Assegurou, ainda, o sr. Renato Tinoco Faria que os compromissos do govêrno serão atualizados antes mesmo de ser posta em execução a cobrança do aumento das alíquotas do ICM, que deve entrar em vigor a partir de 1º de abril, conforme recente decreto.

As declarações foram feitas durante a solenidade de entrega dos diplomas aos concludentes do Curso de Legislação Tributária, estando presente o procurador do Estado, sr. Alcides Gonçalves Machado.

Ames Vai a Pernambuco: "Governador é Marionete"

"Mais uma vez, ficou provado que os governos estaduais, autênticas marionetes da ditadura, estão integralmente a serviço dos grupos nacionais e estrangeiros", diz nota oficial divulgada, ontem, pela AMES.

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários protestou "contra a nefasta medida do sr. Nilo Coelho", revogando o abatimento de 50% para os estudantes, nos transportes coletivos de Pernambuco.

"USURPADORES"

É êste o texto da nota da AMES: "A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, tendo tomado conhecimento por intermédio da imprensa carioca, da nefasta medida do sr. Nilo Coelho, que consistiu na assinatura de ato revogando a concessão do abatimento de 50% nos transportes coletivos, aos estudantes de Pernambuco, alegando intervenção jurídica por parte dos proprietários das emprêsas de ônibus, esclarece que:

1. Mais uma vez, ficou provado que os governos estaduais, autênticas marionetes da ditadura, estão integralmente a serviço dos grupos nacionais e estrangeiros;
2. Ficou também comprovado que o povo nada deve nem pode esperar dêsses entreguistas usurpadores do poder, visto que a êles, somente interessa garantir maiores e melhores lucros aos dominadores da pátria e exploradores do povo, mesmo que tais lucros venham em detrimento — como é de se esperar, pois é a mais válida capitalista — de parcela ou do conjunto da população brasileira;
3. O abatimento nos transportes coletivos foi uma conquista que veio como conseqüência de uma longa e dura luta travada nas ruas, nas praças, nas faculdades e nos colégios, pelos estudantes pernambucanos; razão por que repudiamos a medida despótica do testa-de-ferro da ditadura naquêle Estado, e, nos colocamos solidários aos estudantes de Pernambuco, quando prometem continuar uma luta sem tréguas com o intuito de reaver o direito furtado pela súcia palaciana;
4. A medida bestial e inconseqüente do senhor Nilo Coelho, a AMES lança veemente repúdio, visto a mesma estar coerente com a política global da ditadura militar e antipovo, que prevê a maior ascensão dos dominadores da pátria e, maior definhamento nas possibilidades e condições de sobrevivência do povo, como o demonstram as estatísticas oficiais".

Ingenuidade Perdida

Pedro Dantas

HOUVE tempo em que a democracia era inexperiente da vida, como as saudosas «ingênuas» do velho teatro de costumes. Inexperiente e indefesa, exposta aos apetites do primeiro gavião calçudo a quem despertasse ambição e cobiça. Julgava-se ela invencível, pela fôrça mesma de sua pureza. Tanto mais garantida quanto mais pura.

Não sabia de nada. Ao contrário da «garôta papo firme», estava por fora de todos os assuntos relacionados com a sua própria segurança. Admitia que suas eventuais contrariedades e derrotas não poderiam ser senão temporárias e de breve duração, pois que ocorreriam dentro das normas de um jôgo de sua invenção — jôgo limpo, no qual acabaria por levar a melhor. Incomensurável seria, pois, sua decepção, ao verificar que a primeira e mais importante conseqüência da derrota, para ela, implica inevitàvelmente a morte das suas esperanças de ir à forra, no mesmo joguinho limpo; nesse «chemin de fer» conquista a banca, nunca mais concede o «banco» recuperador.

Foi preciso passar mais de uma vez pelo desespêro dessa desilusão para que ela aprendesse a defender-se, como melhor se aprende nesta vida: apanhando, levando as maiores surras, das chamadas de criar bicho. Não sem íntima e profunda relutância, venceu notórios escrúpulos de consciência, ao compreender que a diversidade de compromissos dos seus inimigos representa, para ela, um «handicap» negativo correspondente a verdadeiro suicídio, numa luta suja e baixa, sem grandeza, em que se contam pontos às avessas à lealdade, à pobreza, à hombridade.

Compelida por essa tomada de consciência, dispôs-se finalmente a ingênua a sacrificar o privilégio da sua ingenuidade. Também ela deixaria de conceder «banco» aos adversários, enquanto lhe coubesse dar as cartas. Para permitir a habilitação à conquista da banca, imediata ou futura, em renovadas tentativas, passaria a impor prévio e formal compromisso a todos os parceiros, no sentido de se obrigarem a manter inalteradas as regras do jôgo, tais como ela as concedera, concebera, ditara e faria observar, «bon gré, malgré». Parecia, assim, definitivamente resolvido o problema da ingenuidade e seus perigos.

É impossível, porém, erigir apenas com boa-fé uma defesa eficaz contra a malícia e o cinismo. Êstes últimos equipamentos tornam seus portadores invulneráveis pelo pobre armamento convencional dos adversários leais. Os dois campos em luta obedecem a princípios e sistemas diferentes. Não afeta aos cínicos assumir compromissos para traí-los, de vez que é a ética do adversário, e não a dêles, que o condena. Êles, pelo contrário, consideram tal atitude o fino e o máximo, como habilidade tática. Assumem o compromisso, juram não pertencer à grei dos que não dão forra. Asseguram, mesmo, aos adversários: «Somos dos vossos» — e incorporam-se em suas fileiras. Depois, cortam-lhes tranqüilamente as vasas, quando não lhes cortam também as cabeças.

A simples decisão de exigir o compromisso formal de respeito às regras do jôgo não basta, portanto, para garantir que elas sejam efetivamente respeitadas. É preciso mais. É preciso manter vigilância em tôrno da mesa, para fazer respeitar à fôrça os compromissos que a palavra não assegura. Mais um drama de consciência para a «ingênua» tardiamente alertada e esclarecida, um drama que é necessário enfrentar e superar, ante a consideração do dilema que lhe propõe a opção entre as medidas preventivas de defesa e seu próprio impiedoso trucidamento.

O problema, para ela, é de instinto de conservação. E contra a solução a que convida e força êsse instinto só se manifestam, na verdade, seus declarados inimigos, disfarçados em defensores póstumos da ingenuidade perdida. Louco seria quem lhes desse ouvidos à cantiga de lôbos astutos, em busca do que ou de quem devorar.

Respeito às regras do jôgo. Sim. Mas, completo e permanente, garantido pela vigilância dos atos e gestos que descobrem as intenções ocultas sob o manto e a máscara da palavra falaz e fementida, velhaca e traiçoeira. Não imitar a traição, mas detê-la e impedi-la a tempo de salvar a mocinha que a ingenuidade expõe a tantos perigos.

Goulart só Voou Até Brasília...

(Conclusão da 3ª página)

ta e exclusiva soberania sôbre o espaço aéreo acima de seu território e respectivas águas jurisdicionais, inclusive a plataforma continental» como estabelece a lei. Por isso, é necessário dispor de materiais eletrônicos e aéreos em condições de identificar tal tráfego, pois a simples existência de aviões capazes de sobrevoar nosso território sem serem identificados, «convida ou proporciona condições ao abuso».

MUITOS ESTUDOS

Concluiu declarando que o Estado-Maior da Aeronáutica, realiza, desde 1962, estudos sôbre a renovação do material aéreo, que indicam como essenciais aviões de velocidade acima dos «Glosters», naquela época ainda em uso no Brasil, mas «já completamente superados até nos países medianamente desenvolvidos». Sendo assim, todos os estudos concluíram pela necessidade de aviões de velocidades supersônicas. Pròximamente teremos aviões comerciais com velocidade supersônica, e êste é um dos motivos pelo qual a FAB precisa renovar seu aparelhamento aéreo, pois «seria quase ridículo a Fôrça Aérea não ter aviões velozes bastante para acompanhar um avião comercial».

heron domingues

RODA VIVA

RECUOU o presidente Costa e Silva, mas não o suficiente para evitar prejuízos, da discutível decisão de instalar o govêrno federal na cidade fluminense de Petrópolis.

Já agora, a sua estada na serra terá apenas o caráter de veraneio presidencial, o que não deixa de ser estranho, pois Brasília conserva seu excelente clima, mesmo nos mais cálidos meses do estio. No Planalto, as noites de janeiro e fevereiro são quase frias, sem o incômodo da umidade petropolitana.

Outros poderiam ser os motivos da mudança temporária da côrte republicana para a cidade imperial, mas nenhum dêles chega a convencer, porque não há nenhum que se situe dentro da linha da necessidade administrativa, das razões de Estado, ou até das exigências da saúde do presidente.

Brasília, no verão, pode funcionar razoàvelmente como em qualquer mês do ano. Razões de Estado ditariam exatamente o contrário: ou seja, permanecer em Brasília, para prestigiá-la, aliás dentro da linha que o presidente anunciou na sua primeira entrevista coletiva à imprensa.

Quanto à saúde do presidente, arrisca-se êle a uma agitação desnecessária na sofisticada Petrópolis, que, de palazzos-pijamas e pantalons, de col-roulé e Mao-Tse Tung avançadinhos, vai procurar cercá-lo de atenções, fechando-o num curto-circuito de almoços, jantares, recepções, coquetéis, parties formais e informais, que um homem na sua idade deve prudentemente dosar.

É o cuidado com a sua saúde, principalmente, que obriga alguns amigos seus a êsses reparos, pois é uma verdadeira roda-viva o que espera o presidente na Petrópolis festiva, buliçosa, inquieta e ávida de fazer-lhe agrados.

DEPUTADO LEVA A SODRÉ CONVITE PARA DIALOGAR

O governador Abreu Sodré vai receber um convite ao diálogo com a bancada federal de São Paulo, através de representantes da ARENA e do próprio MDB — êstes dispostos a abrir mão de eventuais divergências para trabalhar conjuntamente, a bem do prestígio do Estado.

Dedicado integralmente à solução de problemas administrativos, o sr. Abreu Sodré, segundo os parlamentares, se distanciou do convívio da bancada federal, que se ressente do afastamento do líder natural do Estado.

Entretanto, em sua mensagem de fim de ano, o governador afirmou, taxativamente, que São Paulo não abre mão do direito de participar da escolha do presidente — mencionando um problema talvez extemporâneo, mas traduzindo, de qualquer forma, o pensamento das correntes políticas estaduais.

Agora, os deputados federais resolveram tomar a iniciativa das conversações, dispostos a lembrar amistosamente ao governador as virtudes do contato permanente, entre o Executivo e o Legislativo.

UMA BOMBA: o ministro Jarbas Passarinho, preocupado com a dificuldade de viajar constantemente no eixo Rio—Brasília—Rio, levou ao presidente da República uma carta solicitando afastamento. Na carta, alegava o problema do seu menisco.

●

O PRESIDENTE devolveu a carta sem ler, dizendo: «Ministro, o senhor não tem de viajar. Quem quiser falar com o senhor, que venha aqui.»

●

PRIMEIRO GOLPE de inteligência do sr. Caio de Alcântara Machado — é como está sendo classificada a decisão do nôvo presidente do IBC de só assumir o cargo no próximo dia 20, isto é, depois da reunião internacional de Londres.

●

SABE-SE, agora, que o governador Abreu Sodré foi tentado a intervir, nos últimos momentos, para impedir a saída do sr. Horácio Coimbra. Mas não chegou a assumir qualquer posição.

●

ALGUNS CIRCULOS estranharam que o ministro Delfim Neto tivesse ocupado grande parte de seu domingo com o ex-presidente do IBC.

●

É POSSIVEL que após uns dias de repouso do sr. Horácio Coimbra, o caso do café solúvel comece a ferver. Dizia-se, ontem, que o sr. Horácio Coimbra estava em dúvida se descansaria na sua fazenda de café no Paraguai.

●

A HORA das Resoluções começou a ser rotina em diversos estabelecimentos de crédito. Trata-se do período diário que os banqueiros dedicam à leitura e interpretação das resoluções do Banco Central.

●

A PROPÓSITO: dirigentes do Banco Central atribuem a responsabilidade do lançamento das Resoluções 79 e 80 ao próprio ministro Delfim Neto.

●

ONTEM, a hora das Resoluções soou ao anoitecer, quando o sr. Rui Leme assinava a de número 85. Esta altera substancialmente a de número 80 (e para melhor, segundo algumas Financeiras). Ela pode aliviar a Indústria e minorar a aflição das companhias de crédito, financiamento e investimento.

●

O MINISTRO Delfim Neto conseguiu, em 1967, reduzir para 26% a taxa inflacionária, mas fracassou quando não conseguiu que o deficit orçamentário não ultrapassasse a barreira de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros novos. Na verdade, o deficit está um pouco aquém de 1 bilhão e 700 milhões.

●

GRAÇAS a uma ação de grande eficiência na chamada Operação Justiça Fiscal, o ministro Delfim Neto resolveu designar como nôvo delegado regional do Impôsto de Renda, na Guanabara, o sr. José Luís Ferreira da Costa.

●

O NÔVO TITULAR é antigo e destacado funcionário da repartição fazendária. Homem de temperamento discreto e avesso à publicidade.

●

PODEM TOMAR NOTA: cedo ou tarde, o govêrno abrirá a possibilidade de nôvo reescalonamento para que os devedores do fisco possam pagar suas dívidas. É possível até que ocorra uma redução considerável nas multas.

●

O IMPÔSTO DEVIDO sofrerá correção monetária e poderá ser pago parceladamente pelos contribuintes em atraso.

SOA O TELEFONE e é a voz do professor Chermont de Brito, que me anuncia uma grata notícia. Diante da repercussão simpática da escolha dos maiores nomes do ano por esta coluna, acabava de se formar uma comissão para homenagear um dos selecionados.

●

TRATA-SE de Eduardo Magalhães Pinto, jovem guarda no comando de um dos importantes setores privados financeiros da nação. Será êle homenageado com um banquete no Copacabana Palace, em data a ser marcada.

●

A COMISSÃO de homenagem ao presidente do BNMG é formada pelos seguintes e prestigiosos nomes: Osvaldo Pieruccetti, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas; Joel de Paiva Côrtes, presidente do Banco de Crédito Real, Rui Gomes de Almeida, José Nabuco, embaixador João Dantas, deputado João Calmon, Chermont de Brito e José de Almeida Barbosa Melo.

●

ALIÁS, estou recebendo de tôda parte do país congratulações pela escolha da minha lista dos maiores nomes do ano, que foi divulgada pela grande rêde de Emissoras Associadas de TV, em 10 Estados, e pela minha coluna nacional.

VOAM AMEAÇAS NAS ASAS DE RUMOR CONTRA CONCORDE

Um rumor causou sensação nas antevésperas do Ano Nôvo e prossegue até hoje, na Europa Ocidental, dando conta de que a execução do projeto do Concorde, gigantesco supersônico franco-britânico, destinado a explorar as linhas comerciais, estaria ameaçada.

Segundo registrou a imprensa francesa, os murmúrios surgiram em Londres, onde se registrou que o premier Harold Wilson teria declarado que em sua luta pelo saneamento da economia britânica não consideraria intocável nenhum setor ou qualquer compromisso em que a Grã-Bretanha esteja engajada há três anos ou menos.

O que se afirma é que o Concorde seria a principal vítima dessa determinação inglêsa de sanear a economia e fazer cortes orçamentários.

Como a execução do projeto Concorde não é só uma questão de prestígio, mas uma necessidade do progresso tecnológico europeu, seu cancelamento representaria o fim da indústria aeronáutica britânica e francesa e a dominação total por parte dos Estados Unidos.

SÁBADO, deixarei por algumas horas a tranqüilidade de Teresópolis para um dos acontecimentos mais buliçosos de Correias: o almôço de Murilo e Helena Gondim, que abrirá oficialmente a temporada social de veraneio, carioca e petropolitana.

●

PARA O SEU fim-de-semana mineiro, o governador Negrão de Lima viajou num avião especial da FAB, ontem, para Poços de Caldas. De lá, deve ter seguido para a fazenda de seu amigo Mário Vieira, em Monte Belo.

●

NEGRAO viajou com um convidado: le grand parente João de Lima Pádua, presidente do IPEG. Outro convidado, João Neder, desistiu, cedendo à alergia às viagens aéreas e resolveu partir por carro.

●

JOAO NEDER tem mais mêdo de viajar de avião do que o atual ministro da Saúde, Leonel Miranda, que prefere ter febre amarela do que andar no ar feito passarinho. A última vez que Neder voou foi há 20 anos, e por coincidência com o atual governador e com o então major Dario Coelho.

●

O APARELHO, naquela época, aterrissou em Assunção, onde o sr. Negrão de Lima, agindo com muita habilidade, atuou como mediador em um conflito interno no Paraguai.

●

COM UMA FRASE, dom Hélder acaba de anular, pràticamente, as possibilidades de que as arestas entre a Igreja e o govêrno sejam aparadas, no projetado encontro entre o senador Daniel Krieger e os bispos brasileiros.

●

CONSULTADO sôbre as perspectivas do diálogo, dom Hélder sentenciou: «Quem tem Latim na cabeça, fica confuso quando ouve falar em ARENA...»

●

ACABA de ser agraciado pela rainha Elizabeth II, pelos relevantes serviços que prestou à exportação britânica, o sr. B.F.H. Tull, que reside há dois anos no Brasil. Mr. Tull conseguiu vender 10 aviões Hawker Siddelel 748 à VARIG e mais alguns à FAB.

●

SÃO LUIS é uma das jóias da arquitetura colonial brasileira. Conheça o Maranhão. Conheça o Brasil.

Diná vem aí Com os Infiéis Mas Por Enquanto Não Quer Ser Maldita

"Se acharam que os infiéis são malditos, então terei escrito mesmo um romance maldito", afirma Diná Silveira de Queirós, anunciando o lançamento pela José Olímpio de seu Verão dos Infiéis e rebelando-se contra a classificação que lhe valeu a inclusão na antologia organizada por Gasparino Damata. **Histórias do Amor Maldito** reúne, entre outros, Otávio de Faria, Machado de Assís, Graciliano Ramos, Aguinaldo Silva, Lúcio Cardoso, Gilberto Freire — e a escritora, com seu conto **A Moralista**. Traduzido para o inglês e publicado numa coletânea de autores brasileiros, por William Grossman, "seu tema nada tem de maldito". É o esfôrço de uma senhora moralista para recuperar um jovem transviado — e do amor dêle por ela. "De tôdas as páginas que escrevi, o que se possa considerar **demoníaco** é **A Ilha dos Demônios**, também já editada na França", disse Diná Silveira de Queirós.

Johnson Lança Turistas Para o Carnaval Carioca

O sr. Augusto Marzagão está na maior euforia, fazendo planos para o Carnaval, e garantiu, ontem, ao DN que a decisão do Johnson, dificultando a ida de turistas para a Europa, vai jogá-los, em massa, sôbre a América Latina, e, especialmente, sôbre o Brasil e o Rio.

Informou, ainda, que virão mais de 200 mil pessoas, mas não tem certeza da presença de Sean Conery — James Bond —, Jane Fonda e Roger Vadin, acrescentando que os ingressos para os desfiles das escolas de samba serão na base de NCr$ 60,00 e NCr$ 25,00, conforme os locais.

"O Carnaval de 68 — disse Marzagão — será, na minha opinião, o melhor dos últimos anos, porque o estado de espírito do povo já é de franca euforia. E o "reivellion" foi a prova disso". Segundo êle, a medida do govêrno norte-americano, dificultando a ida de turistas para a Europa e facilitando para à América Latina, abre imensas perspectivas para o Brasil. "Basta — frisou — explorar com dinamismo essa oportunidade. Para isso, o govêrno deveria, em têrmos altos, convocar tôdas as companhias de navegação marítima e aéreas e ajudá-las com uma ampla campanha publicitária nos Estados Unidos".

FESTIVAL DA CANÇÃO

Prosseguindo, revelou que o III Festival Internacional da Canção Popular será a consagração definitiva do Rio de Janeiro, como a capital da música popular de todo o mundo, declarando, a seguir, que "estou convencido de que em 68 a Secretaria de Turismo brindará não só os cariocas mas todo o povo brasileiro com a presença, no Rio, de figuras espetaculares da música popular.

O TROFÉU

Sôbre o troféu "Estácio de Sá", que lhe foi conferido recentemente pela sua atuação no Festival da Canção, declarou que "recebi a deferência com muita emoção, e quero dividir a honra com o secretário de Turismo e meus companheiros de equipe do festival. Confesso que não esperava a honraria, que foi a melhor recompensa que poderia ter recebido pelos trabalhos que realizei em favor da concretização do festival, que tanto incentivou os nossos compositores".

INGRESSOS

A Secretaria de Turismo já sorteou as escolas de samba. Também os preços dos ingressos já estão fixados em NCr$ 25,00, os populares, e NCr$ 60,00, para turistas. Enquanto que a decoração da cidade está a critério da Companhia SADE, que venceu a concorrência.

CACILDA APONTA: CENSURA CORTOU ATÉ FALA DIVINA

«É PRECISO denunciar a Censura, quando ela comete erros injustificáveis»: assim começou a falar Cacilda Becker ao DN sôbre a proibição da peça **O Homem, a Mulher e os Poetas**, com textos escolhidos de vários autores consagrados — Machado de Assis entre êles e vários dêles reconhecidamente católicos — e confessou sua perplexidade ante os critérios absurdos usados pelos censores.

Dos cortes criminosos — frisou a atriz — o mais clamoroso — e grotesco até o humorismo — foi o do trecho em que Charles Péguy põe Deus falando e dizendo que «nada mais lindo do que uma criança rezando» e mais: «Nesse ponto a Santa Virgem é também da minha opinião, e posso dizer que êsse é o único ponto em que temos a mesma opinião... ela é pela misericórdia e eu pelá Justiça».

VARIOS PROIBIDOS

Revelou Cacilda Beker que achou injustificável a proibição pela Censura de um espetáculo sôbre antologia poética, compilado por Valmor Chagas e que foi submetido anteriormente aos censores, para ser apresentado primeiramente nas cidades do interior de São Paulo e que foi aprovado para maiores de 18 anos. Os textos escolhidos eram de Vinicius de Morais Carlos Drumond de Andrade, Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Camões e Charles Peguy e Marie Noel — êstes poetas católicos — e ainda Machado de Assis.

Continuou a atriz dizendo que realizou 20 espetáculos em pequenas cidades com os textos na íntegra. Quando se planificaram as excursões para as capitais dos Estados a peça foi submetida novamante à censura solicitando reconsideração no limite de idade, isto é, para maiores de 14 anos, para que os estudantes também assistissem a obra literária. A censura concordou, mas mutilou vários trechos como no poema de Vinicius de Morais. «O dia da Creação», em que dizia: «Não seríamos paridos em dor». A poetisa católica Marie Noel também foi censurada no trecho: «O homem feito Deus/ promete aos homens o império dêste mundo/ Suas armas são: o poderio da violência, a mentira, o ódio/ Seus zeladores os tiranos os policiais/ Cada um escolha o seu Deus».

Os censores consideram-se ofendidos e retratados nestes versos.

PEGUY SUBVERSIVO

Os cortes criminosos — segundo Cacilda — culminaram com a proibição terrível do poema de Charles Peguy, que diz:

"Nada mais lindo do que uma criança / que adormece rezando, disse Deus / É como vos digo, eu nunca vi nada, tão lindo no mundo / E nesse ponto a Santa Virgem é também da minha opinião! / E posso mesmo dizer que êsse é o único ponto em que temos a mesma opinião, / porquanto em geral nos divergimos / Ela é pela misericórdia e eu... tenho que ser pela justiça!"

O corte da censura atingiu todo êsse trecho, "numa atitude tão grotesca, num critério tão absurdo e desabonador que nos permite ainda perguntar com humor se essa Censura tem sôbre Deus e a Virgem outras informações, possivelmente subversivas, para nos dar, além dessa certeza que revela, de que ambos são proibidos também de pensar de modos diferentes", disse Cacilda Becker. E concluiu: "Haverá lá, no paraíso, "algum policial", aquêle do poema de Maria Noel, controlando o comportamento dos santos também?"

Por fim, disse a atriz que confessava sua enorme perplexidade diante do critério atual usado pela censura e que não encontrava justificatva alguma. Cacilda Becker já assinou o manifesto a ser lançado no dia 8 na ABI, contra "a ditadura da Censura Federal".

Príncipe Vai Ser um Escoteiro

LONDRES, 4 — O príncipe Andrew, de 7 anos, segundo filho da rainha Elisabeth vai-se apresentar ao grupo de escoteiros-mirins de seu país, no dia 24, para pedir inscrição e ingressar no movimento, um mês depois, quando completar 8 anos. O grupo de Marylebone mudará seu local de encontro da igreja de St. Mary para o palácio de Buckingham, e a maior parte dêle se compõe de meninos das vizinhanças, havendo, entre êles, israelenses e paquistaneses. ()

Nôvo Coração Bate Bem e Blaiberg já Conversa

Cidade do Cabo, 4

O DENTISTA Phillip Blaiberg, que atravessa agora o período crucial com o nôvo coração, está passando muito bem e conversa sem dificuldades, de acôrdo com o último boletim médico, porque já agora estão sendo evitadas as falhas cometidas no tratamento do primeiro paciente.

Já foram retirados os tubos que forneciam plasma sanguíneo para o dentista, tendo o dr. Christian Barnard, já considerado pelo «France Soir» como o «Homem do Ano de 1967», afirmado que «é excelente o progresso de seu paciente, atualmente cercado por forte guarda, sem acesso a jornalistas.

VOLTA AO NORMAL

O chefe da equipe que operou o dentista na têrça-feira, declarou: «o paciente está progredindo bem. Sua circulação é normal nas circunstâncias e o funcionamento de seus órgãos voltou ao normal. Êle, também, tem bom apetite e mostra interêsse pelo que se passa à sua volta. Está tomando leite, chá, água e, creio, um pouco de sôpa».

Acrescentou que Blaiberg apresenta sinais electrocardiográficos similares aos do primeiro paciente de transplante de coração, Louis Washkansky, que morreu 18 dias depois de operado.

ÊRRO EVITADO

«Ao que parece, cometemos um êrro a tratar êsses sinais no sr. Washkansky muito cedo, como um sintoma de rejeição dos tecidos. Não vamos cometer o mesmo êrro desta vez, disse o dr. Barnard aos jornalistas, em sua primeira entrevista coletiva desde a operação de Blaiberg. E acrescentou que o problema na cirurgia de enxêrto reside mais na assistência pós-operatória do que na técnica cirúrgica.

«Não vejo necessidade de modificar os métodos cirúrgicos, frisou, mas estou convencido de que é preciso desenvolver a assistência imuno-supressiva. Devemos agora nos concentrar no aperfeiçoamento da supressão da rejeição de tecidos».

O NÔVO CAMINHO

Mais adiante, afirmou que o dr. Blaiberg não recebeu tratamento de cobalto, com o aparelho portátil, como aconteceu com Washkansky, por ser incômodo para o paciente. Ao invés disso, vamos levá-lo para a sala de radioterapia, mas sòmente dentro de alguns dias».

Anteriormente, os médicos que tratam Blaiberg disseram que o problema era encontrar um equilíbrio entre a necessidade de suprimir as reações imunológicas no organismo do paciente, que tendem a rejeitar o nôvo órgão, e a necessidade de evitar infecções, como a pneumonia que matou Washkansky.

Os médicos deverão utilizar várias drogas, durante as próximas semanas, para encontrar o equilíbrio exato conveniente ao metabolismo de Blaiberg.

ALIMENTO SÓLIDO

O dentista continuou hoje na tenda de oxigênio, numa sala especialmente esterilizada, e espera-se que passe a uma dieta ligeira de sólidos, como vegetais triturados, e ovos quentes como próxima etapa em sua recuperação.

O professor Christian Barnard, ao lado da espôsa. Já é o "Homem do Ano de 1967"

Phillip Blaiberg estava «muito bem e conversando com desenvoltura», disse esta tarde um boletim do Hospital Groote Schuur, acrescentando que os médicos estavam muito satisfeitos com o progresso do dentista desde que recebeu o nôvo coração 48 horas antes.

MAIOR SEGURANÇA

Fortes guardas policiais ainda patrulham o corredor que leva a seu quarto hoje, barrando o caminho a qualquer um, exceto os médicos e enfermeiras.

O superintendente do hospital deverá divulgar dois boletins cada dia, e fotografias do paciente foram estritamente proibidas — um grande contraste com o livre acesso que a imprensa teve a Washkansky.

O professor Christian Barnard, chefe da equipe cirúrgica, parecia relaxado e alegre pelas notícias do excelente progresso de seu paciente, mas disse que não tinha planos imediatos para outro transplante.

«Espero que o próximo não se realize antes de daqui a seis anos» — declarou êle brincando.

AS FOTOS PROIBIDAS

Enquanto isso, a Suprema Côrte divulgou ontem uma injunção a favor da NBC para impedir que um fotógrafo divulgasse fotografias que, alegadamente, tirou da operação em Blaiberg.

A injunção proibiu o fotógrafo Don Mckenzie, que alegadamente se disfarçou em estudante de medicina para entrar na galeria das operações, de distribuir qualquer foto que possa ter tirado.

A NBC disse à Côrte que havia assinado um contrato de 50.000 dólares com o sr. e sra. Blaiberg, no dia 29 de dezembro para direitos exclusivos de tirar fotografias dêles, antes, durante e depois da operação. (R)

VENDA A ESTRANGEIRO TIRA IMPÔSTO DAS MERCADORIAS

TÔDAS as mercadorias fabricadas no país e exportadas, bem como as aqui vendidas por estabelecimentos industriais, mediante traveller's checks, a pessoas domiciliadas no estrangeiro, em trânsito no Brasil, já estão isentas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Essa decisão do govêrno, relacionada com a recente reforma cambial, tem por principal objetivo incentivar as nossas exportações e está consubstanciada em duas circulares do ministro da Fazenda, expedidas no dia 28 de dezembro, mas sòmente ontem divulgadas.

VANTAGENS E CONDIÇÕES

As duas circulares — ns. 11 e 12 — estabelecem uma série de normas e instruções, a maioria de natureza burocrática, para o processamento das operações de venda.

No caso específico das exportações, os estabelecimentos industriais ou comerciais deverão cumprir várias exigências relacionadas principalmente com a emissão das notas fiscais. Estas acompanharão as mercadorias até a repartição incumbida de processar o despacho de exportação. Na hipótese de ser dado à mercadoria destino diverso do previsto, serão aplicadas as punições previstas no Regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

EXIGÊNCIAS PARA TURISTAS

Nas vendas realizadas no próprio país às pessoas residentes no exterior, mas aqui em trânsito, deverão ser igualmente cumpridas, pelos estabelecimentos industriais, inúmeras exigências. Entre as normas que dizem respeito aos compradores, destacam-se as seguintes:

1 — será exigida do adquirente a apresentação de passaporte que comprove sua qualidade de pessoa domiciliada no exterior em trânsito no país;

2 — as mercadorias adquiridas não poderão ser entregues diretamente ao comprador, que sòmente as receberá a bordo do navio, aeronave ou outro meio de transporte que utilizar para saída do território nacional, salvo quando forem despachadas como bagagem desacompanhada.

Rh Pode Causar Doença ao Filho

O professor Jacó Rosemblit comanda uma equipe de médicos do hospital do Servidor Público que se dedica a testar um método capaz de impedir as dificuldades motivadas pela incompatibilidade existente entre os fatôres Rh no sangue do marido e da mulher.

Segundo o médico-assistente de Hemoterapia, quando não existe uma perfeita combinação entre o fator Rh do casal, surge, durante o período de gestação, a incompatibilidade entre o sangue da mãe e o do feto, gerando a doença hemolítica do recém-nascido.

MULHERES EM PESQUISA

As experiências estão sendo feitas, há três meses, com 30 mulheres de primeira gravidez, pela aplicação da gama-globulina anti-Rh, preparada no Banco de Sangue do Hospital, como uma nova forma de proteger contra a incompatibilidade pelo fator Rh. Embora os resultados dessa experiência sòmente possam ser obtidos dentro de seis meses, pesquisas anteriores levam a prever a possibilidade de que seja evitada a afecção, da mesma maneira como acontece com certas doenças que podem ser prevenidas por meio de vacinas.

HEMORRAGIA NO PARTO

Explica o professor Rosemblit que 80% da hemorragia feto-uterina se verificariam durante o processo do parto e que a aplicação dos anticorpos anti-Rh, imediatamente após o parto, evitaria a sensibilização ao fator Rh, em 80% dos casos.

PERISCÓPIO

CARLOS LACERDA está desenvolvendo intensa articulação para projetar a Frente Ampla como a «tábua de salvação» do regime na crise em que diz êle estar mergulhado o país. Já marcou vários encontros com próceres da oposição, um dos quais, o senhor Josafá Marinho, chegou ao Rio para conversações e fixação de rumos. Também o deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, ficou de vir ao Rio, com o mesmo objetivo, antes do próximo dia 10, quando Lacerda estará em São Paulo para nôvo pronunciamento, em que vai atacar frontalmente diversos ministros de Estado, além de procurar extrair os maiores dividendos possíveis da sua «profecia» sôbre a crise econômico-financeira.

☆ ☆ ☆

ESPERA Lacerda sensibilizar as diferentes áreas políticas de São Paulo, onde a Frente Ampla ainda não conseguiu despertar maior interêsse, segundo sondagens de opinião pública efetuadas por organismos especializados em trabalhos dessa natureza.

LACERDA
Engano no lançar FA

O ex-governador carioca tem confidenciado a amigos que cometeu um grave engano no lançamento da Frente Ampla, ao deixar de fazê-lo em São Paulo, sem dar a devida importância ao poder das lideranças populares nesse Estado. Pretende recuperar o tempo perdido e fincar a Frente em novas bases, entrosando-a com essas lideranças.

☆ ☆ ☆

MAS não é sòmente a conquista de São Paulo que o preocupa: também espera superar em curto espaço as resistências com que tem defrontado no Rio Grande do Sul, já agora reduzidas depois do seu recente discurso na PUC de Pôrto Alegre.

Lacerda já escolheu a arma ou o instrumento para atingir êsse objetivo junto aos gaúchos ainda arredios ao seu acôrdo com Jango: pretende lançar um manifesto no qual assumirá solenemente o compromisso de não ser candidato a presidente da República em nenhuma hipótese.

☆ ☆ ☆

AS primeiras informações que transcenderam sôbre êsse manifesto, com que Lacerda espera demonstrar o seu total desinterêsse em conquistar posições de mando, geraram uma série de especulações, a principal das quais a de que, após a sua fala do dia 10, em São Paulo, rumaria para Montevidéu, a fim de submeter o texto daquele documento à apreciação do senhor João Goulart.

As especulações avançaram demais: Lacerda vai apenas mandar um emissário a Jango, com o texto do manifesto. Não pretende retornar à capital do Uruguai, a fim de não criar constrangimentos para Jango, em face da evolução política dêsse país, onde se observa um «endurecimento» do regime.

Jango será o árbitro da conveniência e da oportunidade de lançamento de tal manifesto, especialmente dirigido aos seus antigos liderados gaúchos, que fazem côro com os próceres do govêrno quando afirmam que Lacerda está agindo sob o impulso de ambições desenfreadas.

☆ ☆ ☆

MAS nesse quadro há uma figura extremamente preocupada com as possíveis conseqüências da intensificação das atividades de Lacerda e da Frente Ampla: o senhor Juscelino Kubitschek.

O ex-presidente da República mostra-se cauteloso em suas atividades políticas desde que foi advertido, através do governador Israel Pinheiro, de que o marechal Costa e Silva estava disposto a reagir «exemplarmente» e que nesse sentido havia dado instruções ao ministro da Justiça.

Juscelino estêve com Lacerda e lhe desaconselhou qualquer nôvo encontro imediato com Jango, em Montevidéu.

CONTINUAM a circular os rumôres sôbre próxima reforma ministerial, ou «remanejamento» como dizem alguns, apesar do próprio presidente Costa e Silva haver determinado aos seus auxiliares imediatos que opusessem o mais cabal desmentido «a tal absurdo».

LEONEL MIRANDA
Está para ser "degolado"

O que tem alimentado êsses rumôres é uma afirmativa corrente nas rodas da ARENA, segundo a qual «os desejos do presidente em conservar seus ministros nada podem contra a impetuosidade dos fatos políticos». E os fatos políticos estariam contra numerosos ministros.

Por isso mesmo, cada dia surge uma lista dos prováveis a serem «degolados»: Tarso Dutra, da Educação; Gama e Silva, da Justiça; Leonel Miranda, da Saúde; Carlos Simas, das Comunicações; Ivo Arzua, da Agricultura, e até o general Aurélio de Lira Tavares, do Exército, são nomes arrolados com a maior freqüência.

☆ ☆ ☆

AGORA, volta-se a falar no general Afonso de Albuquerque Lima, como cotado a ser transferido do Ministério do Interior para o do Exército, embora os rumôres nesse sentido já tenham sido enfàticamente desmentidos, até porque a tradição é a antiga pasta da Guerra ser confiada sòmente a general de Exército e não de Brigada ou de Divisão, pôsto êste que ainda é o do general Afonso.

Causa do recrudescimento dêsse boato: a imprensa de Fortaleza publicou que o senhor Rubens Costa, presidente do Banco do Nordeste, seria o sucessor do general Afonso, no Interior, quando o mesmo fôr deslocado para o Ministério do Exército.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO federal Rafael Baldacci, do MDB paulista, um dos porta-vozes do brigadeiro Faria Lima, acompanhou o prefeito da capital bandeirante, na audiência a êste concedida pelo presidente Costa e Silva.

Nessa ocasião, o parlamentar reiterou um pedido que já havia feito há tempos ao presidente da República: o de deixar caminhar no Congresso Nacional um projeto de sua autoria, dispondo sôbre a revisão dos atos punitivos, que o então governador Ademar de Barros assinara em nome da Revolução, atingindo numerosos servidores de São Paulo, sobretudo ferroviários da Sorocabana.

Costa e Silva ouviu tudo com atenção, mas sem externar qualquer reação.

☆ ☆ ☆

POR falar no Congresso: o presidente Costa e Silva embora não tivesse aprovado a convocação extraordinária do Congresso, que funcionará de 16 do corrente a 22 de fevereiro, resolveu aproveitar êsse período para encaminhar várias mensagens ao Legislativo.

Com a iniciativa pretende, não só ganhar tempo no encaminhamento das proposições elaboradas pela sua assessoria, como demonstrar, igualmente, que a sua ida para Petrópolis em nada embaraça o funcionamento do govêrno, além de evidenciar o aprêço que tem pelo Legislativo.

☆ ☆ ☆

DOM Hélder Câmara foi interrogado a respeito dos entendimentos que o senador Daniel Krieger pretende entabular com os representantes do Clero, especialmente os bispos, a fim de desfazer o que chama de «equívocos» entre o govêrno e a Igreja.

D. HÉLDER
Tem latim no ouvido

Respondeu o arcebispo de Recife e Olinda que, atualmente, dialogar com partidos políticos é «construir sôbre areia». E acrescentou: «Quem tem latim no ouvido aflige-se ouvindo falar em ARENA».

Frisou, ainda, dom Hélder Câmara que «a hora que atravessamos não é favorável aos partidos», mas reconhece que existem valôres autênticos tanto na oposição como no partido do govêrno.

Concluiu dizendo que sonhava com «partidos políticos eficientes e válidos».

EXTRA

◆ **O professor Teófilo de Azeredo Santos,** comentando a Resolução 81, que modificou o mercado cambial, disse que ela terá um efeito altamente positivo; o de extinguir as casas de câmbio. Afirma o professor que as casas de câmbio são «excrecências» no sistema financeiro e em nada contribuem para o fortalecimento da economia nacional. Diz ainda, que elas são os remanescentes de uma mentalidade medieval e com seu desaparecimento os bancos privados estarão aptos a efetuar tôdas as operações que as mesmas faziam, e isso sem fomentar as especulações cambiais. ◆ O ministro Delfim Neto, que já realizou uma reunião com os banqueiros do Rio, a fim de lhes auscultar o pensamento a respeito da Resolução 79, referente à taxa de juros para as operações bancárias (2% ao mês), estêve, ontem, com um grupo de banqueiros mineiros, com o mesmo objetivo. Pela média das opiniões colhidas pela reportagem do DN, entre êsses banqueiros, o ministro parece inclinado a reformular a Resolução 79, sob vários ângulos, pois chegou a afirmar, a certa altura do encontro, que se ficar comprovado que a Resolução terá efeitos negativos para o crédito normal às atividades da lavoura, da indústria e do comércio, não terá dúvidas em modificá-la. Hoje, o presidente do Banco Central, Rui Leme, estará em São Paulo para ouvir os banqueiros locais, que, segundo manifestações já conhecidas nos bastidores, não se mostram favoráveis à Resolução 79. Ainda ontem, vários bancos paulistas reduziram suas operações ◆ Durante o período de 20 a 30 do corrente estará sendo realizado em Cannes o Mercado Internacional de Disco e Edições Musicais. Trata-se de uma Feira onde cantores, compositores e editôres se encontram todos os anos. O Brasil estará representado por uma delegação chefiada pelo senhor Augusto Marzagão e integrada pelos artistas Elis Regina, Elza Soares, Chico Buarque e Roberto Carlos. ◆ Investir em ações não é tão complicado como parece. E' o que a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vai demonstrar, no curso que fará realizar gratuitamente nos dias 8 a 15 do corrente, às 21 horas, no Teatro Copacabana. Por falar em Bôlsa: a Associação Brasileira dos Investidores nas Bôlsas de Valôres (ABIVAL) tem assembléia marcada para às 10 horas do próximo dia 11, na ABI, para eleição da sua nova diretoria e do seu Conselho Deliberativo. ◆ Do secretário-geral do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes, senhor Isaías Alves de Sousa, recebemos ofício desmentindo que a relação dos «dez mais ex-pracinhas que se destacaram no ano findo» tenha sido de autoria ou responsabilidade de qualquer elemento daquêle Conselho ou de seu presidente. A nota que publicamos nos foi dada em papel timbrado da entidade.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Estado-Maior Organizará a Conferência Americana

O MINISTRO DO EXÉRCITO, cumprindo decisão governamental decorrente do compromisso assumido pelo Brasil de patrocinar, no ano em curso, a realização da VIII Conferência dos Exércitos Americanos, resolveu atribuir ao Estado-Maior do Exército os encargos de planejar e dirigir os trabalhos da referida conferência.

O chefe do Estado-Maior do Exército foi autorizado a instalar, a partir de 1 do corrente mês, a Secretaria da VIII Conferência dos Exércitos Americanos, e a tomar, desde já, as medidas preparatórias que se fizerem necessárias à realização da conferência em foco, a realizar-se no Rio em setembro.

MINISTRO RECEBEU CABRAL

O ministro Lira Tavares recebeu em conferência no seu gabinete de trabalho o embaixador Hélio Cabral, que está exercendo a sua missão no Cairo. A seguir, recebeu os generais Orlando Geisel, do EME; Alberto Ribeiro Paz, chefe do DPG; e, por último, o general Itiberê Gouveia do Amaral, comandante da 4ª R.M. e Guarnição de Minas, que possìvelmente dentro de poucos dias, entrará em férias regulamentares. Pela manhã, o chefe do Exército estêve no desembarque do presidente Costa e Silva, no Santos Dumont, estando, também, presente o general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército e das guarnições dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas e Espírito Santo.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Hoje, às 9 horas, terá lugar o ato de abertura da Colônia de Férias do Forte Duque de Caxias, que contará com a presença de militares e familiares.

PROMOÇÕES DE 25 DE MARÇO

A Comissão de Promoções de Oficiais está organizando os Quadros de Acesso para as promoções a serem em 25 de março do corrente ano. Para isto, solicita das organizações militares que seja encaminhada à sua Secretaria, até 16 de janeiro de 1968, impreterivelmente, a seguinte documentação: a) relativa aos generais: ata de inspeção de saúde; b) relativa aos coronéis: a solicitada através do ofício 277, de 28 de novembro do ano findo.

CURSO NOS EUA

O ministro designou para freqüentarem o Curso de Informações para oficiais superiores a ser realizado nos EUA, com início previsto para hoje e duração de 13 semanas, os tenentes-coronéis Erar Campos Vasconcelos, do seu gabinete, e Murilo Fernando Alexander, do I Exército.

AMPLIADA A COSEF

Acaba de ser instalado em Brasília, no 7º pavimento do edifício do Ministério do Exército, o Escalão Avançado da Comissão Superior de Economia e Finanças do Exército. A sua chefia, no entanto, continua funcionando no Rio, em seu antigo endereço, no Edifício Duque de Caxias.

ELEVADORES PARA OS SARGENTOS

A direção da Cooperativa Habitacional do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, a fim de que possa dar cumprimento integral às cláusulas do contrato referente a elevadores, sem quaisquer prejuízos aos cooperativados, solicita a urgente manifestação dos mesmos no tocante à segunda via da documentação; as parcelas relativas aos meses de outubro e novembro findos; recebimento da documentação para averbação; e, finalmente, comparecimento à sede da Cooperativa, para formalizar a respectiva declaração, ou através de correspondência, até 30 de janeiro corrente.

XEXÉU EM PÔRTO ALEGRE

Viaja hoje, a serviço, para Pôrto Alegre o general Francisco de Mesquita Caldas Xexéu, diretor-geral de Intendência do Exército, que ali vai no exercício de importante missão no setor financeiro do III Exército.

MOVIMENTAÇÃO DE ASPIRANTES

A Diretoria do Pessoal da Ativa do Exército, pelo boletim de 2 do corrente, fêz a seguinte:

Classificação — Por necessidade do serviço — INFANTARIA — Classifico nas unidades abaixo, por ordem de merecimento intelectual e término de Curso de Infantaria da AMAN, os seguintes aspirantes a oficial de Infantaria: no 1º RI (Rio-GB) — Raimundo Nonato de Cerqueira Filho, José Alves Alonso, Carlos Roberto Gonçalves Tourinho, Washington Lopes Viana, Agostinho Monteiro Neto, Hilberto Alves Passos, Camilo Bonfim Ribeiro e Luís Márcio Oliveira Pais Barreto; no I/6º RI (Caçapava-SP) — Lauro Luck de Castro e Sousa, Paulo César Gonçalves Camanho, Tarcísio Novais Murta, Joaquim Laudier Monteiro, Francisco Flávio Nogueira Carneiro, Fernando Augusto Guimarães Ministério, Marcos Heitor Pistono e João Gomes Kneipp; no 7º RI (Santa Maria-RS) — Edivaldo José de Oliveira Santos, Alvaro de Sousa Pinheiro, Erlon Renato Franco Pozzobon, Roberto Rodrigues, José Oscar da Silveira Romaguera, Antônio Bitencourt, José Maurício Cianconi Júnior, Claudinei, Marcos Carreira e Murilo Linhares Gerken; no I/18º RI (Pôrto Alegre-RS) — Clóvis Purper Bandeira, José Messias de Brito Filho, Adolfo Plácido Santos Gomes, Sérgio Fet Sparta de Sousa, Domingos Sávio Luz Barros, José Francisco Lamas Portugal, Joaquim Floriano do Espírito Santo e Sérgio Maurício Marques; no I/20º RI (Curitiba-PR) — Carlos José do Canto Barros, Geraldo Ferreira Burger, Ubiratan Ataíde Marcondes, Armando Avolio Filho, Rutênio Ferreira do Vale, Carlos Luís Afonso, Luís Mário Vale Correia Lima e Sidnei Barbosa Farve; no 14º RI (Socorro-PE) — Pedro Batista Filho, Sílvio Vieira Filho, Hélio Gomes Samari, Pedro Carlos Neto, Volnei Vieira de Melo, Amaro dos Santos Lima, Mário Miquelino Cunha Filho, Luís Antônio Freire de Paiva e Gilson Bazzarelli; no I/16º RI (Natal-RN) — Maynard Marques de Santa Rosa, José Conceição Oliveira, Juraci Guimarães, Mário Sérgio Travassos da Costa, Laurentino Gonçalves da Rocha, Paulo Soares de Sousa, Mauro Martins dos Santos e Enon Aleixo dos Reis.

CAVALARIA — Por necessidade do serviço — No REsC (Vila Militar-GB) — Antônio de Pádua M. Barros, Mauro Patrício Barroso, Antônio Pereira de Jesus S., Carlos Alberto Orofino Souto, Fernando Otávio S. Coutinho e Wilson Prata Carneiro; no 4º RC (Santiago-RS) — João Taceli Finamor Machado, Bruno Augusto Dizioli, Laércio Ferreira dos Santos, Luís Augusto Proença Gomes, Edson de Figueiredo e Paulo César Giglio de Carvalho, Roberto Sarmento de F. Lopes, Elber Pinto da Silva, Jesiel Gomes Ribeiro, Roosevelt de Amorim Machado, João Luís Penha de Moura e Sidnei Vieira Braga Filho; no 12º RC (Bagé-RS) — Quintiliano Diniz Reis, João Maria de Medeiros, Ismar Monclaro Mena Barreto, Erildo Simeão Camargo Lemos, Dumberk L. Nicolau R. Garcez, Célio Guimarães Remígio de O. e Oscar Costa e Silva Júnior.

ARTILHARIA — Por necessidade do serviço — I Exército: no 1º RO 105 (Rio-GB) — Rui Alves Catão, Nélson do Carmo Rocha, Gilberto Marques da Cruz, Geraldo Sampaio de Melo e Ailton Faria Clen.

III Exército: no 2º GA 75 Cav (Santiago-RS) — Antônio Francisco da Silva Polck, Marco Polo Ciríaco, José Mauro Meireles, Abel Eduardo Resende Bastos e Irajá dos Santos Kroeff; no 3º RA 75 Cav (Bagé-RS) — Augusto César de Almeida, Wilson da Silva, Osiel de Valnísio Pires, José aCrlos da Silva e Roberval Balbino de Oliveira; no 4º GA 75 Cav (Uruguaiana-RS) — Emílio Ataul Fernandes Wesendonk, Gilberto Moreira de Castilho, Nilson de Toledo Antenor, Luís Carlos Juliano Esteves, Sérgio Alberto de Castro e Rubem Ribeiro Pimenta; no II/5º RO 105 (Curitiba-PR) — Sérgio José Correia, José Del Neto, Sérgio Ferreira de Albuquerque, Celso de Figueiredo, Arnaldo Antônio Barroso Fernandes e Leonel Braimer da Rocha Lima; no 3º RO 105 (Santa Maria-RS) — Luís Carlos Minussi, José Carlos de Nardi, Jéferson Soares Fartes, Ronaldo Roberto Rodrigues e Luís Fernando Iara.

IV Exército: no II/7º RO 105 (Natal-RN) — João de Azevedo, Ricardo Dias Paiva, Lauro Péricles de Jesus Araújo, Armindo Carvalho Fernandes, Alfredino de Miranda Machado Filho e Wilson Luís Liberatori.

ENGENHARIA — Por necessidade do serviço — No BEsE (M. Bastos-GB) — Sérgio Bruno Farinha Canarim, César Bordalo Calderaro, Enio Fett de Magalhães, Gouta Hashizume, José Jesus Soeira e Hélio da Costa Vieira Borges; no 2º BECmb (Pinda-SP) — Carlos Alberto José da Silva, Airton Araújo, Ronaldo Luís Valguerédo, Pedro Alexandre Anapurus, Antônio Carlos Andreazza Costa, Sérgio de Brito Neves e Raimundo Fernando da Silva; no 6º BECmb (Pôrto Alegre-RS) — Hidelmo Alves Passos, Paulo Rogério de Gouveia Peixoto, Carlos Alberto Brisolara Sedrez, Roberto Costa Pereira, Ferdinando Bezerra Lima, Paulo Fernando Ebling Nunes dos Santos e Camilo José Martins Gomes.

COMUNICAÇÕES — Por necessidade do serviço — No 1º BComEx (Vila Militar-GB) — Daniel Mandim Teixeira, Kival Chaves Weber, Carlos Pereira Gil, Rodolfo Graf, Maurício Yazeji, Matuslaécio Padilha e Mário Ravazzolo Correia Graminho; no 1º B Som Div (Deodoro-GB) — Ulisses Carlos Pereira Neto, Mário de Oliveira Seixas, Gilberto Zechlinski, Sérgio Edmundo da Silva Cardoso, Ivaldo Cardoso Correia, Rudnei Karam Morales e Antônio João dos Reis; no 4º B Com Ex (Jaboatão-PE) — Válter Maia do Rêgo, José Edilson Xavier de Lima, Marcelo Mena Barreto de Barros Falcão Filho, Fernando Monteiro da Cunha, Aristides de Oliveira Filho, Élcio Eduão Ferreira e Aluízio Weber Selimann.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Médicos Podem Ser Admitidos

ACHAM-SE abertas, até o dia 29 de fevereiro, as inscrições para o concurso de admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha, ao qual se poderão candidatar médicos que possuam menos de 35 anos.

As inscrições poderão ser feitas na Diretoria de Saúde, na rua Acre, 21, 10º andar, diàriamente, exceto sábados e domingos, no horário das 11 às 17 horas.

EXIGÊNCIAS

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos, ou fotocópia correspondente, devidamente autenticada: a) diploma, devidamente registrado em repartição competente, ou certificado de conclusão de curso, para os recém-formados; b) prova de estar em dia com suas obrigações militares; c) título de eleitor; d) atestado de idoneidade moral, fornecido por dois oficiais das Fôrças Armadas ou autoridade judiciária; e) carteira de identiddae; f) atestado de bons antecedentes; g) certidão de nascimento; e h) atestado de vacinação antivariólica. Os candidatos aprovados e classificados serão nomeados primeiros-tenentes, cabendo-lhes todos os direitos previstos no «Estatuto dos Militares» e no «Código de Vencimentos dos Militares».

UNIFORME

O comando do 1º Distrito Naval determinou para hoje o uniforme de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos. Demais praças, 5.2. O uniforme de serviço externo para oficiais, suboficiais e sargentos será o 5.3. Licença, 5.1.

MARINHA MERCANTE

Após a realização dos exames de Português e Matemática do Concurso de Admissão à Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, foram aprovados os candidatos abaixo relacionados, que deverão comparecer à escola no próximo dia 8, segunda-feira, às 9 horas, para receberem instruções sôbre o exame de saúde. Aprovados — Número de matrícula: 3012 3115 3028 3074 3191 3057 3061 3049 3132 3222 3021 3019 3033 3004 3090 3206 3098 3105 3139 3018 3097 3029 3064 3055 3103 3088 3080 3193 3151 3219 3133 3145 3175 3048 3221 3077 3114 3107 3169 3150 3142 3003 3040 2078 2129 2068 2080 2017 2077 2071 2074 2076 2149 2066 2088 2061 2100 2073 2043 2090 2044 2047 2087 2109 2064 2075 2162 2063 2009 2070 2010 2065 2062 2067 2072 2081 2093 2112 2019 2045 2084 2117 2123 2116 2050 2052 2108 2040 2021 2105 2104 2094 2053 2025 2152 2011 2069 2131 2113 1040 1022 1037 1009 1031 1050 1003 1029 1007 1027.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

ICAO Elogia um Coronel da FAB

O PRESIDENTE do Conselho da «International Civil Aviation Organization» (ICAO), sr. Válter Binaghi, dirigiu carta ao ministro Márcio de Sousa e Melo, elogiando o coronel Paulo de Vasconcelos Sousa e Silva, que representou o Brasil naquele órgão.

Está marcada para domingo, às 10 horas, a substituição da Guarda do Monumento Nacio[illegible] dos Mortos da Segunda Guerra Mundial, quando um[illegible] ompanhia de Polícia do Esquadrão da 3ª Zona Aérea [illegible] lerá a Companhia de Polícia do Grupamento de Fuzil[illegible] Navais, que prestou honras militares e guardou o te[illegible]to do Túmulo do Soldado Desconhecido, em dezembro.

SORTEIO DE JUIZES

A 2ª Auditoria da Aeronáutica comunicou à Diretoria do Pessoal, que foram sorteados para compor o Conselho Permanente de Justiça daquele Juízo, durante o 1º trimestre de 1968, os seguintes oficiais: tenente-coronel Dalmo Borges dos Santos, do Hospital Central da Aeronáutica; primeiro-tenente Fernando de Almeida Vasconcelos, da Base Aérea dos Afonsos; primeiro-tenente Álvaro Beraldo, da Diretoria de Rotas Aéreas; e o primeiro-tenente Antônio Carlos Novaes Machado, do Hospital Central da Aeronáutica.

CLASSIFICAÇÃO

O diretor-geral do Pessoal classificou, nas Unidades, abaixo, os seguintes aspirantes especialistas: na Diretoria do Material, Júlio Delfino de Queirós Sereni; no Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, José Rodrigues Borges Júnior e José Luís Domenicis; na Escola de Especialista de Aeronáutica, Francisco Clélio Cavalcânti; na Base Aérea de Natal, José Maria Mota Fernandes; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, Édson Luís Flôres, Paulo Ioji Miura e Luís Gonzaga de Paula.

PISTÕES

A propósito da notícia publicada num matutino desta capital sôbre a aquisição de pistões para aviões nos Estados Unidos da América do Norte, a Diretoria do Material da Aeronáutica esclarece que não realizou nenhuma importação do referido material, o qual vem sendo adquirido, sempre que necessário, desde 1960, da própria Metal Leve S.A., em São Paulo. Até a data de hoje, a referida firma forneceu à FAB cêrca de 10 mil unidades para serem aplicadas em diversos tipos de motores.

GOVÊRNO DO ESTADO

Triênio dá Melhoria a Inúmeros Funcionários

MAIS servidores estaduais foram beneficiados com a concessão de triênios de que trata a Lei nº 802, de 1965. Êsse benefício a que fizeram jus foi calculado entre 10% e 50% sôbre os vencimentos que percebem e atingiu os seguintes funcionários lotados nas Secretarias de Administração, Govêrno, Segurança, Obras Públicas e SUSEME: Joanir Machado Vieira, Marinizia Rognoni de Carvalho, Sílvio Sebastião Lopes, Sebastião de Sousa, Neusa Teixeira, Felipe Targino de Sá, Iracílio da Silva, Bartolomeu Cardoso da Cruz, Edson Batalha dos Santos, Antônio Geraldo Gonçalves, Celso Melo, Agostinho de Oliveira, Máximo Carmona, Newton de Araújo, Sebastião Pereira de Barros, João Francisco Xavier, Isabel Gonçalves de Paula, Moacir José da Cruz, Anazeguete Sieiro Paixão, Arizono de Santana, José Fernandes de Andrade, Tordenir Pinheiro, Hermínio José da Silva, Davi de Almeida, Cecília Canedo Mussy, Iberê Carlos Magno de Sousa, Sebastião dos Santos, Raimundo Walber de Araújo, Antônio Gomes Fernandes, Erotides de Oliveira Santos, Ulisses Gervásio Alves, Elírio da Silva, Acindino Franco, Orlando de Oliveira Faria, Cícero Barbosa, Orlando Gomes de Figueiredo, José Ferreira Tavares, Ornisto Pereira da Cunha, Octália de Azambuja Rapôso, Palmerindo de Sousa Oliveira, Silvano Soares, André Vitório dos Santos, Dilson Fernandes de Alencar, José de Sousa Martins, Hermes Moreira da Silva Filho, Francisco Carlos Afonso, Roberto Osório Rodrigues de Brito, Orestes Generoso, José do Nascimento, Nicanor do Amaral, Mário Rodrigues Veneza, Valdemiro Pereira da Silva, Natalício Borges da Silva, Antônio Mantovane, Renato D'Antoni Rotondi, Válter Ferreira da Rocha, Manuel Lores Domingues, João Rodrigues da Silva Filho, Sílvia Cardoso de Oliveira, João do Nascimento, Francisco da Silva, José Leotério Dias, Ivo Alves Estêves, Geraldo Barros, Abílio Gonçalves, Antônio Alves, José dos Santos, Itamar Seixal, Geraldo Medeiros de Souto, Horácio Silva, Válter de Sousa Pereira, Sílvio Rapôso, Milton Ferreira, Hugo da Costa Penha, Manuel Teixeira da Silva, Sebastião Bastos, Manuel Pereira da Silva, Benedito Olímpio Vieira, Sílvio Lima, Dionísio Pereira Campos, Antônio Cabo dos Santos, Geraldo Estêvão de Oliveira, Ari de Morais Henriques, Marcolino do Espírito Santo, Luís Antônio Moreira da Silva, Dídio Marins, Cecília Jacarandá do Nascimento, Alfredo Ferreira Bispo, Teobaldo de Melo, Acióli, Américo Teixeira Silvestre, Aroldo Ferreira de Melo, Elmo Teixeira, Manuel Batista da Silva, Gílio Scamuffa, Milton Xavier de Sousa, Nélson Manuel Pinto, Sebastião da Silva, Afonso Roberto de Araújo, Francisco de Assis Botelho, Marinho Meira, Joaquim Lourenço da Silva, Nélson Bento Rodrigues, Cláudio de Sousa, Sidnei de Oliveira, Estêves Nunes Coutinho, Arjo José Suisso, Antônio Albano Dias, Amélio Muniz da Silva, Milton Antônio Lins, Antônio Geraldo de Sousa, Osmar Antunes de Morais, Alípio Afonso da Silva, Manuel Pereira Lima, Artur de Sousa Guimarães, Nicomedes Rosa do Nascimento, Djalma de Sousa, Osiel Assunção, Valdemiro Alves da Silva, Nenildo Rodrigues, Clarindo de Oliveira, José Fundagem, Geferson dos Anjos Silva, Djalma Silva, José Dias de Oliveira, Claudionor da Silva, Venicius Verdugo, Orlando Ramos da Silva, Natalino Albi, Milton dos Santos, Israel Ribeiro Fortuna, Agripino Inácio da Silva, João dos Reis Cabral, Moacir Maurício dos Santos, Benedito de Lima Filho, Antônio Pereira Chaves, Antônio José Vidal, Antônio Alberto, Jocelino de Queirós, José Baumgratz do Nascimento, Mário da Silva Machado, Mateus Pinto Versolati, Satílio Teodoro da Silva, Antônio Carlos da Silva Rocha, Joaquim Borges Filho, João Simões Capão, Edgar Cândido de Oliveira, Leonel Antônio Barroso, Sebastião Timóteo, Aristides Sampaio, Taís Miglievich Guimarães, Luciano da Silva, João Alves Barbosa, Rosevaldo Cajueiro Alves, João Belmiro Mateus, Vanderlino Machado Aguiar, Válter Peres, Carlito Vieira dos Santos, Geraldo dos Santos, Djace Sérgio dos Santos, Décio Reis, Evangelina Milano, Mário Barbosa, Jurema das Trina Silveira, Arlete Timóteo Silva, Isaltina Miranda da Cunha e Carlos Soares Barbosa.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado tempo de serviço previsto em lei, foi concedida licença-prêmio de três meses aos seguintes servidores lotados nas Secretarias do Govêrno e Saúde: Jairo Marquezini, Antônio José dos Santos, Cícero dos Santos, Joaquim Iguape de Jesus, Antônio Corne, Guilherme Soares Lopes Alves, José Gonçalves de Sousa, Célia Antunes Crisóstomo de Sousa, Mário Moreira Lima, Deoclécio Medina, Maria Inês da Costa, Maria Elisa de Castilho Chagas, Maria do Socorro Fróes Amado, Osvaldo Pereira Guimarães, Alfredo José Calil, Ormanda Lopes Pereira, Edir Goulart Pacheco e Áurea da Mota Pereira; de seis meses, Jenni de Sá Ribeiro, Geraldo Hipólito da Silva, Maria de Lourdes Nascimento, Mirtes Soares de Noronha Torrezão, Vilarino Batista dos Santos e Manuel Magalhães Moço; e de nove meses, Valdir Teixeira, Irene Barbosa Nôvo e Palmira Guimarães Pinheiro.

SALÁRIO-FAMÍLIA CONCEDIDO

Face à documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família aos funcionários Edwar Teixeira da Silva, João Batista, Samuel Coelho, Clarice Dias de Oliveira, Antônio Machado, Daisy Costa Sousa, Sônia Maria Tedim Miranda de Carvalho, Onofre Gomes, Lúcia Maria Barbosa Neves, Marilena Grego Silva, Almerinda Ferreira Leitão, Orlando Manes, Mário Vaz Ferrer Filho, Francisco Pedro Romão e Milton da Costa Pôncio Haddad.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

A fim de tratar de assuntos de seu interêsse, deverão comparecer, com urgência, à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, na avenida Presidente Vargas, 670, Pedro Lorêdo, Hermes de Almeida Freixo, Pedro Machado de Oliveira, Orlando Vilar do Couto, Gilberto Mariano de Sousa, Luís Teotônio da Silva, Demerval da Silva Reis, Agostinho de Oliveira, Bernido Sobreira, Djalma de Morais, Antônio Luís Nogueira, Benedito Geraldo da Silva, [illegible]éo de Abreu, Sebastião Pereira Ramos, José Alves Antônio José Soares da Cunha, Edson Alves Ferreira e Custódio da Conceição.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou, ontem, os seguintes atos de nomeação na Coordenação de Planos e Orçamentos da Secretaria do Govêrno: Alba Santarosa para assessor auxiliar, da Assessoria do Gabinete; Paulo Nogueira de Andrade Sobrinho, Hélio Rosa Ramalho e Inês Ozon Boghossian para assessor auxiliar, da Assessoria de Contrôle Geral; Marco Antônio de Sousa Aguiar, Hugo de Andrade, Neide Tavares da Silva, Roberto Mauro Moore Júnior e Henrique Granja para assessor auxiliar, da Assessoria de Programas; Heleni de Vasconcelos Saldanha, Oto Luís Soares, Euclides de Oliveira Morais, Jaime Albek e Marcos Lahtermaher para assessor, da Assessoria de Programas; e Oscar Felipe Leite Neto para assessor de Programas. Em outro ato, a mesma autoridade nomeou Antônio Gonzalez para adjunto, da 1ª Subchefia da Casa Civil.

CHAMADOS AO IPEG

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Jurídica do IPEG, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, no horário de 13 às 16 horas, Altair Moreira, Carlos Alfredo Câmara, Flávio Melo de Figueiredo, Flênio de Leiúa F. de Carvalho, Geasi Botelho de Oliveira, Hugo Soares dos Santos, Jerônima de Andrade, Mário Jardim Lago, Marlene da Silva M. Ferreira e Sebastião Francisco Libório.

DIVISÃO MÉDICA

A fim de se submeterem a exames, estão sendo chamados a esta repartição, na rua Pedro I, n. 35, Olga Banzi Vicentini Brandão, Hélio Babo, Janet Machado Teixeira, Horácio Malheiros Alves, Gervásio Batista de Sousa, Celina Gonçalves de Lima e Francisco Severiano Herculano.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: George de Oliveira Cardoso — Compareça para prestar esclarecimentos ao Serviço de Comunicações; e Lélia Tozzatto — Concedida a licença sem vencimentos, pelo prazo de seis meses, para trato de interêsses particulares.

UNIÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO ESTADO DA GUANABARA — ABEDMAP

A Diretoria comunica ao seu quadro social, que já se encontra em pleno funcionamento seu Gabinete de Fisioterapia. O atendimento far-se-á diàriamente de 14 às 18 horas, exceto aos sábados — sòmente tendo direito ao tratamento gratuito o associado, espôsa e filhos menores. Maiores informações na Secretaria, rua Mariz e Barros, 300 — Telefone: 28-8898.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, irregular. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 3,22 e compravam a NCr$ 3,20, e a libra a NCr$ 7,73444 e a NCr$ 7,67040. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,220	3,20
Dólar canadense	2,98236	2,96064
Franco suíço	0,74459	0,73836
Franco francês	0,65620	0,65052
Coroa belga	0,064947	0,064384
Coroa sueca	0,62087	0,61536
Lira	0,005172	0,005124
Coroa dinamarquesa	0,43360	0,42931
Coroa norueguesa	0,45234	0,44793
Marco	0,80570	0,79910
Florim	0,89593	0,88876
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,126320	0,123986
Escudo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67074
Ouro fino	3.623,3868	3.600,8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil, forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandêsa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42992	0,43298
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,80025	0,80455
Florim	0,89004	0,89465
Franco belga	0,064476	0,064854
Franco francês	0,65146	0,65526
Franco suíço	0,73942	0,74352
Lira	0,005132	0,005165
Coroa sueca	0,61624	0,61992

BÔLSA DE VALÔRES

Os trabalhos da Bôlsa de Valôres foram ativos, registrando-se negócios desenvolvidos nos papéis em movimento. Os papéis mais negociados, continuavam sendo as ações diversas. O índice BV, foi fixado em 133,4, acusando baixa de 2,5 pontos, em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as de Fôrça e Luz de Minas Gerais, mais 1,4; Kibon, mais 1,4 e Lojas Americanas, mais 0,3. As maiores baixas foram nas ações Belgo Mineira, menos 5,9; Brahma preferenciais, menos 4,8; Brasileira de Roupas, menos 4,3; Dona Isabel preferenciais, menos 4,2; Banco do Brasil, menos 3,5; Petrobrás ordinárias, menos 3,0; Petrobrás preferenciais, menos 2,9 e Sousa Cruz, menos 3,3 pontos. Os demais papéis fecharam em ligeira baixa. Venderam-se no decorrer dos trabalhos 617.056 ações diversas, no valor de NCr$ 579.071,96. Foram vendidos 310 títulos da União, na importância de NCr$ 8.246,00 e 402 títulos dos Estados, na de NCr$ 1.290,00. No mercado de frações venderam-se 1.651, rendendo NCr$ 1.920,45. O total geral de títulos vendidos somou 619.419, no valor de NCr$ 590.528,42.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-1-68 — 4.414; 3-1-68 — 4.494; 28-12-67 — 4.208; 20-12-67 — 4.166; jan. 67 — 3.343.

(Elaborada pela: Organização S. N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrigações Reajustáveis 1 ano — 4%, port. venc. agôsto 1968	40	26,50
1 ano — 6%, port. venc. maio 1968	100	27,50
2 anos — 6%, port. venc. março 1969	150	26,20
5 anos — 6%, port. venc. março 1970	20	25,30
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	2	485,00
Lei 14	400	0,80
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vil., pref c/a ex/div	3.000	0,95
Alpargatas	800	1,12
América Fabril	48.700	0,27
Antártica Paulista	2.000	1,00
Idem, idem, frac.	97	1,02
Arno	3.200	0,54
	5.600	0,55
Banco do Brasil	1.600	5,35
	4.135	5,40
	665	5,45
	1.550	5,50
	1.300	5,55
	500	5,60
	285	5,65
BEG, ex/div.	283	1,30
Bco. Moreira Sales, nom.	12.222	1,70
Belgo Mineira	26.700	0,48
	86.000	0,49
	31.200	0,50
Belgo Mineira, frac.	294	0,47
Brahma, pref.	11.800	1,16
	9.600	1,17
	5.900	1,18
	2.900	1,19
	2.400	1,20
	1.000	1,21
	500	1,22
Brahma, ord.	14.900	1,14
	7.100	1,15
Brahma, ord. frac.	62	1,12
Bras. E. Elétrica, c/div.	4.000	0,57
	10.000	0,58
Brasileira de Roupas	2.000	0,45
	9.000	0,26
C.B.U.M.	46	0,28
Cimento Aratu, frac.	30	2,39
Deodoro Industrial	3.000	0,32
Docas de Santos, c/div.	800	1,08
	8.000	1,10
	9.400	1,11
	1.200	[illegible]
	200	1,13
Docas de Santos, ex/div.	1.866	1,09
	3.799	1,04
Dona Isabel, pref.	500	0,46
	400	0,47
Idem, idem, frac.	60	[illegible]
Dona Isabel, ord.	1.000	0,45
Estrêla, pref.	500	1,30
Idem, idem, frac.	53	1,28
Ferro Brasileiro	8.500	0,67
Fôrça e Luz M. Gerais	3.915	0,70
	3.000	0,73
Idem, idem, frac.	14	0,72
Fôrça e Luz do Paraná	23.000	0,63
Hime	3.400	0,32
Kibon	800	2,16
	1.800	2,20
Lojas Americanas	200	3,70
	1.100	3,71
	1.800	3,72
Lojas Americanas, frac.	120	3,69
Mannesmann, pref.	200	0,45
	800	0,46
	100	0,46
Mannesmann, ord.	800	0,81
Mesbla, pref.	4.700	0,82
Mesbla, ord.	11.000	0,82
Mesbla, ord frac.	8	0,80
Moinho Fluminense	2.600	0,76
	2.100	0,77
Nova América, port.	1.600	0,76
Paulista de Fôrça e Luz	30.000	0,83
	10.900	0,84
Idem, idem, frac.	325	0,86
Petrobrás, pref.	7.078	1,64
	600	1,65
	5.450	1,66
	10.500	1,67
	600	1,68
Petrobrás, ord.	2.300	1,28
	10.000	1,29
	13.222	1,30
	1.000	1,31
	1.000	1,32
	400	1,35
	1.000	1,36
Samitri	2.600	0,66
	1.200	0,67
	2.800	0,68
Samitri, frac.	165	0,65
Santa Cecília	140	0,90
Sid. Nacional, port. c/2	2.600	0,65
	4.600	0,66
	500	0,67
Sid. Nacional, port. c/3	600	0,61
	4.000	0,62
	9.500	0,63
	9.500	0,64
Idem, idem, frac.	98	0,62
Sid. Nacional, nom.	10.678	0,60
Sousa Cruz	1.000	1,69
	10.900	1,70
	16.300	1,71
	1.000	1,72
Vale do Rio Doce, port.	1.100	2,73
	7.500	2,74
	3.400	2,75
Idem, idem, frac.	157	2,77
White Martins	400	4,16
Willys, pref.	13.000	0,75
Idem, idem, frac.	90	0,72
Willys, ord.	900	0,83
Willys, ord. frac. c/bon.	32	0,80

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo no preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 3.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 31.575 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas, 108 fardos de São Paulo e 67 de Minas, no total de 175 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.044 ditos.

Rusk Afirma: Não há Planos Para Contatos Dos EUA Com os Vietcongs

WASHINGTON (R)

O secretário de Estado, Dean Rusk, disse, hoje, que se buscaria novos esclarecimentos para os recentes pronunciamentos de paz do Vietnam do Norte. Reiterou durante uma entrevista a imprensa o desejo dos Estados Unidos de buscar a paz em bases de um pronunciamento feito em San Antonio em novembro de 1967 pelo presidente Johnson. Rusk disse ser «uma tarefa difícil» tentar descobrir o que o ministro do Exterior do Vietnam do Norte desejava dizer em seu recente pronunciamento sôbre as conversações depois da cessação incondicional dos bombardeios dos Estados Unidos e outros atos de beligerância. «Buscaremos novos significados», acrescentou êle.

Referindo-se a pronunciamentos feitos pelos Estados Unidos e pelo Vietnam do Norte, Rusk acentuou que tudo o que se precisava era descobrir onde tais pronunciamentos eram compatíveis. «Permaneceremos em contato íntimo com o govêrno de Saigon e outros aliados que tem fôrças engajadas no conflito e prosseguiremos até onde pudermos estudando a questão de se descobrir se há qualquer alteração na situação». «Não podemos dizer se há qualquer alteração ou não».

DISCUSSÕES PRODUTIVAS

Rusk lembrou que em seu pronunciamento de San Antonio, Johnson dissera que os Estados Unidos desejavam deter todos os bombardeios aéreos quando êste passo levasse a «discussões produtivas». O presidente também disse então que julgava que o Vietnam do Norte não se aproveitaria da cessação dos bombardeios ou de sua limitação. «Esta continua sendo a posição dos Estados Unidos», disse Rusk.

O secretário de Estado disse que os comunistas são culpados de «uma intolerável violação» da trégua de Ano Nôvo lançando dois ataques em grande escala contra fôrças americanas, enquanto o cessar-fogo ainda estava em vigor. «Tudo isto tem influência na situação», advertiu Rusk.

No entanto, a política dos Estados Unidos era no sentido da paz do Sudeste asiático, se possível e «esta será explorada completamente», disse êle.

Johnson dissera repetidas vêzes que «iremos além do meio do caminho para encontrar a paz», acrescentou Rusk.

Rusk disse não haver planos para contatos com o Vietcong ou com o Vietnam do Norte, quando o embaixador na India, Chester Bowles fôsse ao Cambódia na próxima semana, para conversações com o príncipe Norodom Sihanouk.

Disse que a questão de uma missão mais ampla "não havia sido levantada" e que Bowles não "tinha compromissos" nem havia indícios de que outras pessoas desejassem se encontrar com êle.

Bowles foi nomeado pelo presidente Johnson, na quinta-feira, como seu enviado pessoal para encontrar com Sihanouk. A iniciativa seguiu-se ao pronunciamento de Sihanouk feito em entrevista a um jornal, na semana passada, o qual dizia desejar discutir as queixas dos Estados Unidos de que os comunistas vietnamitas usavam o Cambódia como santuário.

Rusk foi diversas vêzes indagado sôbre o que os americanos pensam de um pronunciamento transmitido pela Rádio de Hanói a 1 de janeiro no qual o ministro do Exterior do Vietnam do Norte, Nguyen Duy Trin disse que seu país "manteria conversações" com os Estados Unidos se os americanos suspendessem o bombardeio do Norte.

O pronunicamento atraiu amplas atenções porque era mais firme do que os pronunciamentos comunistas anteriores que sòmente diziam que as conversações "poderiam" ou "deveriam se realizar depois da cessação dos bombardeios".

"Julgo que o uso das palavras "se realizarão" parece ser uma nova formulação", disse Rusk.

Mas acrescentou que "muitas outras questões ainda estão em aberto" e que os Estados Unidos estavam procurando outros esclarecimentos sôbre a mais recente manifestação de Hanói.

O secretário recusou-se a dizer se julgava que o pronunciamento significava que as posições dos Estados Unidos e do Vietnam do Norte agora estavam mais próximas.

"Não faria tal julgamento", disse êle.

"Precisamos explorar o que está por trás do pronunciamento", declarou Rusk.

Os Estados Unidos, desejam saber que "questões relevantes" Hanói, deseja discutir. "Estou tentando descobrir o que êles desejam", disse êle.

Rusk, insinuou que os diplomatas norte-americanos, haviam começado suas pesquisas para esclarecimentos logo depois da fala do líder de Hanói.

"Temos nossos meios para esclarecer tais matérias e gostaria de reservar tais meios não os discutindo aqui", disse.

O secretário afirmou que os Estados Unidos, permaneciam interessados em uma nova conferência internacional, destinada a assegurar a integridade de independência do território da Cambodia.

Os Estados Unidos, estavam prontos para uma conferência do tipo de Genebra, tratando da questão do Vietnam, Cambodia ou qualquer outra parte do Sudeste Asiático, disse êle.

NEUTRALIDADE DE CAMBODIA

Os Estados Unidos, esperavam que a Comissão Internacional de Contrôle, formada por três nações e criada em 1954, para proteger a neutralidade do Cambodia, pudesse agir "dentro dos acôrdos existentes" para ajudar a guardar a integridade da Nação Asiática, disse Rusk.

Bowles, deve discutir planos para o fortalecimento da comissão da qual participam a Índia, Canadá e Polônia, ao se encontrar com Sihanouk.

Rusk, disse acreditar que a comissão trataria do problema se o príncipe assim concordasse e se todos os três membros da comissão adotassem "uma atitude de cooperação integral".

De Gaulle Não Volta a Quebec Para Nôvo Grito

PARIS (R)

O presidente Charles de Gaulle fará três visitas ao exterior êste ano — à Romênia, Alemanha Ocidental e, provàvelmente, ao Oriente Próximo ou à Ásia, disseram hoje, fontes do Palácio Elyssée. Afirmaram que não havia absolutamente qualquer fundamento numa notícia da imprensa estrangeira de que de Gaulle iria visitar Quebec novamente. De Gaulle interrompeu uma visita ao Canadá em julho passado, após usar a frase «Viva Quebec livre» — tirando aclamações dos separatistas canadenses - que causou uma tempestade de controvérsias. Êle, desde então, reafirmou seu apoio ao nacionalismo de Quebec. A lista programada de viagens ao exterior foi dada como: 1 — uma visita oficial de cinco dias à Romênia em maio. 2 — uma visita a Bonn em julho, segundo o previsto no Tratado de Amizade franco-alemão. O chanceler Kurt Georg Kiesinger é esperado nesta cidade em fevereiro. 3 — outra visita oficial, provàvelmente em setembro. Nem o destino nem a data exatas foram ainda decididos. As fontes disseram que dos inúmeros convites que de Gaulle recebeu, a escolha final deverá ser feita entre a Turquia, Paquistão, Índia, Nepal e Indonésia. Uma viagem dentro da França em 1968 já foi programada para de Gaulle — a abertura dos jogos olímpicos de inverno em Grenoble, dia 6 de fevereiro

telex

★ Um líder de uma seita religiosa proibida indonésia chamada «conhecimento do universo despido» foi sentenciado a cinco meses de prisão em Klaten, Java Central, por ordenar a seus seguidores que rezassem nus. A agência de notícias «Antara» citou uma autoridade como afirmando que esta seita é realmente demais. Os que querem rezar e meditar precisam caminhar nus juntos seja dia ou noite.

★ A Sibéria está passando por seu pior inverno em 50 anos. A temperatura média no mês passado na principal cidade siberiana de Novosibisrk, foi de 14 graus centígrados abaixo de zero, cêrca de 10 graus a menos do que o normal.

★ Uma praga destruiu quase a metade da colheita de café do Kenyia. Muitos fazendeiros poderão se afastar do negócio se o dano fôr tão sério quanto sugeriam as previsões preliminares.

★ As mudanas de Milão ganharam cêrca de sete bilhões de liras (cêrca de 11 milhões de dólares) em 1967, segundo os cáculos feitos pelo departamento do vício da Polícia. O Departamento notou o número crescente de travestis — usando as minissaias último tipo. Cêrca de 20 mil mudanas italianas foram presas no ano passado.

Cordiais as Relações Entre o Papa e Johnson

VATICANO (R)

O jornal «Osservatore Romano» desmentiu hoje, as notícias sôbre divergências entre o presidente Johnson e o Papa Paulo VI, durante suas recentes conversações sôbre o Vietnam, a 23 de dezembro. «Não houve nenhuma divergência e a cordialidade do encontro não foi perturbada por qualquer mal-entendido», disse o jornal do Vaticano. A imprensa estrangeira e jornais italianos informaram que as conversações entre Johnson e o papa foram prejudicadas por uma divergência básica em tôrno dos meios possíveis para se pôr fim à guerra. A revista italiana «L'Espresso» disse ontem, que o papa criticou fortemente a política dos Estados Unidos no Vietnam e que Johnson se mostrou irritado com a «interferência» do papa em assuntos internacionais.

SOLDADO DOS EUA PEDE ASILO EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO (R)

Um sétimo desertor americano pediu asilo político aqui entre temores das autoridades de imigração de que esteja em andamento uma tendência neste sentido. Michael David Haire, um desertor de 19 anos, do Exército dos EUA na Alemanha Ocidental, fêz sua solicitação à comissão sueca responsável, revelaram, hoje, aqui as autoridades da imigração. Êle chegou aqui em outubro passado como refugiado político da Inglaterra, onde estava de folga, disseram as autoridades, as quais já concederam, também, asilo ao desertor do Exército americano Roy Jones. Estão atualmente estudando pedidos do defensor do poder negro, William Percell, que também desertou do Exército dos EUA na Alemanha Ocidental, e de quatro marinheiros que desertaram do porta-aviões americano Intrepid. Uma autoridade da imigração disse: «Estamos com mêdo que isto se transforme numa bola de neve.»

Humphrey Ouviu no Congo: "Vá Embora"

CONGO (R)

Manifestantes contrários à guerra do Vietnam, hoje, detiveram o carro que levava o vice-presidente dos EUA, Hubert Humphrey, para Kinshasa, quando êle chegava para iniciar uma breve visita oficial. Uma multidão de 150 estudantes gritando «Assassino, vá embora» e «O que fazem vocês do Vietnam?» bloquearam a estrada entre o aeroporto e a cidade e forçaram o carro a parar. Tropas congolesas guardando a rota dissolveram os manifestantes e abriram o caminho para o carro de Humphrey. O vice-presidente, acompanhado por sua mulher, veio de avião procedente de Acora, na quarta etapa de uma viagem através de nove nações da Africa.

ISRAEL COMPRARÁ 50 JATOS EM WASHINGTON

NOVA YORK (R)

O primeiro-ministro de Israel, Levi Eshkol, chegou a esta cidade, hoje, procedente de Tel-Aviv para uma visita de nove dias aos Estados Unidos, quando manterá conversações com o presidente Johnson e o secretário-geral da ONU, U Thant. Eshkol deve se encontrar com Johnson no rancho L.B.J., no Texas, domingo, com esperanças de concluir um acôrdo para que os Estados Unidos forneçam a Israel aviões caças para fazer frente ao rearmamento dos Estados árabes proporcionado pela Rússia. Israel está pressionando Washington no sentido de supri-lo com caças-bombardeiros a jato F-4 Phantom, em número de 50, e que são os mais avançados jatos dos Estados Unidos em operação no momento. Eshkol disse, em pronunciamento feito no aeroporto, que os acontecimentos do ano passado no Oriente Médio haviam aberto possibilidades de paz, mas, «ao mesmo tempo, o perigo de hostilidade está sempre presente». «Estou convencido de que quando se possa estabelecer negociações diretas entre Israel e os países árabes, muitos problemas teriam solução muito mais rápida do que geralmente se imagina», disse o líder israelense de 72 anos. O Oriente Médio estava em uma encruzilhada e os estadistas mundiais muito poderiam fazer para que se tomasse a trilha positiva, disse êle.

TERREMOTOS SACODEM A NICARÁGUA

Manágua (R)

Uma série de terremotos sacudiu uma cidade a Sudeste daqui, hoje, causando ferimentos e danos sérios aos prédios, mas nenhuma morte. O primeiro tremor atingiu a cidade de Colônia às 4:07AM, seguido de uma série de tremores curtos e outro «grande» às 10,15AM, segundo informaçõeschegadas aqui. As informações não davam outros detalhes, além de dizer que havia feridos entre os 6 mil habitantes, e danos a casas e outros prédios. Os tremores também foram sentidos em Manágua.

Garrison Arrola Nova Testemunha

NOVA ORLEANS (R)

O promotor distrital Jim Garrison expediu hoje, uma nova intimação relacionada com suas investigações em tôrno da conspiração para assassinar o presidente Kennedy. O intimado é James Hicks, de Enid, no Estado de Oklahoma. Uma informação divulgada pelo assistente de Garrison, Richard V. Burnes, declara que Hicks «talvez tenha informação pertinente» a respeito do planejamento e execução do assassinato ou «de pessoas que talvez estejam envolvidas na conspiração». Disse Burnes que a Comissão Warren, que investigou o assassinato de Kennedy, não incluiu Hicks entre os presentes na Praça Dealey, em Dallas, quando o presidente foi assassinado. Mas acrescentou que o gabinete do promotor tem informações de que êle estava presente.

44.854 Baixas Dos EUA no Vietnam

SAIGON, (R)

Os dados oficiais liberados, hoje, aqui, mostravam que as fôrças americanas sofreram mais 27 mil baixas em 1967 do que nos seis anos precedentes da guerra do Vietnam. Segundo os dados, desde o início de 1961 até o fim de 1966, houve 44.854 americanos mortos, feridos ou desaparecidos, comparados com um total de 71.763 baixas em 1967. Um porta-voz dos EUA disse hoje que pelo menos 18 americanos morreram e 135 ficaram feridos quando centenas de norte-vietnamitas saíram de túneis camuflados para atacar duas zonas de desembarque de helicópteros, na quarta-feira. As tropas americanas afirmaram ter eliminado 241 regulares norte-vietnamitas durante a batalha do desolado vale de que Son, reduto norte-vietnamita a 600 quilômetros a nordeste de Saigon.

Os artilheiros americanos abaixaram seus canhões e os dispararam diretamente contra os atacantes, até que os norte-vietnamitas se retiraram, quatro horas mais tarde. Os vietnortistas deixaram 58 mortos em uma zona e 143 na outra. Os infantes que os perseguiram mataram outros 40, durante o dia, disse o porta-voz. Hoje, cêdo, o Vietcong lançou dois pesados ataques de morteiros contra aeródromos norte-americanos em An Khe, na costa central e Ban Me Thuot, nos planaltos centrais. Não foram informadas baixas.

Vietnam Tem Seu Debate em Cambódia

TEXAS (R)

O presidente Lindon Johnson anunciou hoje que enviará o embaixador na Índia, Chester Bowles, a Phnom Penh, a fim de discutir problemas da guerra do Vietnam com o chefe de Estado cambodiano, Norodom Sihanouk. Bowles, ex-subsecretário de Estado e especialista em assuntos do suleste asiático, deverá partir para a capital cambodiana nos próximos dias. A Casa Branca do Texas recusou-se a fornecer mais detalhes a respeito da missão de Bowles, que se originou de uma proposta de Sihamouk, na semana passada, para discussões diretas americanas-cambodianas sôbre o uso de território da Cambódia pelos comunistas vietnamitas.

SUSPENSA A BUSCA AO CORPO DE HAROLD HOLT

AUSTRÁLIA (R)

A busca ao corpo do primeiro-ministro australiano Harold Holt será suspensa amanhã, anunciou hoje, o primeiro-ministro John Moewen. Disse que não havia mais esperanças na continuação da busca por Holt, que desapareceu quando nadava fora da costa dia 17 de dezembro.

A Derrota Soviética na ONU na Questão Coreana

Louis Halasz

O debate dêste ano na Assembléia Geral viu-se salpicado pelas ameaças proferidas pelo Ministro de Relações Exteriores da Coréia do Norte, Pak Sung Chui, em tôrno do novo perigo de guerra que poderia acarretar "as provocações de agressão do exército imperialista dos Estados Unidos". O extenso memorandum que foi colocado em circulação pela União Soviética nas Nações Unidas, justamente antes do usual debate sôbre a Coréia, estava repleto de frases relativas "ao perigo de reinício das hostilidades", alegando que os norte-americanos programam em lançar outra guerra de agressão contra a Coréia.

Mas as advertências soviéticas de um reinício da guerra da Coréia não foram levadas a sério pelo setor oponente. O Ministro de Relações Exteriores da Coréia do Sul advertiu que "a recente campanha norte-coreana de violação e infiltração que se iniciou em outubro de 1966 é o acontecimento mais sério desde o acôrdo de armistício de 1953". Denunciou uma grande tensão e um ambiente de ameaça criada pelos norte-coreanos ao longo das linhas de demarcação.

O resultado do debate da questão coreana no seio da organização mundial, que representou uma devastadora derrota diplomática para o grupo soviético, indicou claramente o desagrado geral diante da possibilidade de um perigo imediato.

Os observadores, por sua vez, vêm muitas razões para esta pobre demonstração soviética.

Em primeiro lugar, apesar das ameaças aparentemente ninguém acredita na iminência de uma nova guerra na Coréia. Depois, a exigência soviética de que fôssem retiradas as tropas norte-americanas da Coréia atingiu neste momento a sua pior fase psicológica. E ainda a impressão geral é que a maior razão para tal ênfase soviética na questão coreana reside no fato de que a Coréia do Norte tomou o lado dos soviéticos em sua luta com os chineses. (IFS)

JÔGO DA MEDICINA COMEÇA AMANHÃ NO MARACANÃ

O ESTÁDIO do Maracanã abrirá os seus portões, a partir de amanhã, para uma partida diferente, quando 2.150 candidatos iniciarão a difícil luta pelas 200 vagas oferecidas pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A prova de Química será o marco inicial do exame vestibular, seguindo-se Física, no dia 9, Biologia, dia 11, e Conhecimentos Gerais, no dia 14. Tôdas as provas serão realizadas no Estádio Mário Filho, que terá os portões abertos, de 8 às 8h30m. As questões serão distribuídas às 8h50m, e o exame será iniciado às 9 horas.

EXCEÇÃO

A primeira prova — Química —, que será realizada, amanhã, é exceção no que diz respeito ao horário. Será iniciada com uma antecedência de 30 minutos, começando às 8h30m, sendo os portões do Estádio aberto às 7h30m.

A entrada se fará pelo portão 18.

DURAÇÃO

Todas as provas terão a duração de 3 horas e os candidatos serão avisados quando faltarem 30 minutos para o término do tempo previsto, espaço que deverá ser usado pelo candidato, preferentemente, para preenchimento dos cartões-resposta.

PROVAS

O concurso de habilitação constará de 3 provas eliminatórias e 1 classificatória. As provas eliminatórias serão: Química, Física e Biologia, sendo classificatório o exame de Conhecimentos Gerais.

Na fase eliminatória, só serão considerados aprovados os candidatos que conseguirem alcançar o grau igual ou superior a 4 pontos em cada prova. Os demais estarão automàticamente eliminados.

Será afixado no saguão da Faculdade, com uma antecedência mínima de 24 horas da realização da prova seguinte, o resultado da anterior.

A etapa classificatória sòmente será realizada se o número de aprovados na fase eliminatória fôr superior às 200 vagas existentes. A classificação final dos candidatos será feita pela soma dos pontos obtidos nas provas realizadas, sendo considerados reprovados os candidatos cuja colocação ultrapassar o número total de vagas acima fixado. No caso de mais de um candidato ocupar a última classificação com a mesma soma de pontos, far-se-á o desempate, se necessário, levando-se em conta, sucessivamente, as notas obtidas nas provas de Biologia, Física e Química.

Não haverá segunda chamada e não será concedida vista ou revisão de prova, sendo o presente concurso, válido apenas para matrícula no ano de 1968.

DIÁRIO ESCOLAR

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RENOVA AS MATRICULAS

As alunas que desejarem renovação de matrícula no Instituto de Educação deverão fazê-la, a partir do dia 5 de fevereiro, sendo exigido no ato da renovação os seguintes documentos: formulário próprio, adquirido na Cooperativa Escolar; recibo de pagamento da Caixa Escolar; e 6 retratos 3x4, de uniforme, emblema e indicação da série.

As matrículas serão renovadas, das 12 às 15 horas, dentro da seguinte escala:

HORARIO: De 12 às 15 horas

Curso Ginasial — Dia 5 de fevereiro — Sala 112 — Turmas: 201; 202; 301; 302; 401 e 402; **Curso Normal — Dia 6 de fevereiro** — Sala 112 t. 1201; Sala 114 t. 1202; Sala 116 t. 1203; Sala 115 t. 1204; Sala 117 t. 1205; — **Dia 7 de fevereiro** — Sala 112 t. 1206; Sala 114 t. 1207; Sala 116 t. 1208; Sala 115 t. 1209 e Sala 117 t. 1210. — **Dia 8 de fevereiro** — Sala 112 t. 1211; Sala 114 t. 1212; Sala 116 t. 1213; Sala 115 t. 1214. **Dia 9 de fevereiro** — Sala 112 t. 1301; Sala 114 t. 1302; Sala 116 t. 1303; Sala 115 t. 1304 e Sala 117 t. 1305. **Dia 12 de fevereiro** — Sala 112 t. 1306; Sala 114 t. 1307; Sala 116 t. 1308; Sala 115 t. 1309 e Sala 117 t. 1310. **Dia 13 de fevereiro** — Sala 112 t. 1311; Sala 114 t. 1312; Sala 116 t. 1313; Sala 115 t. 1314 e Sala 117 t. 1315. **Dia 14 de fevereiro** — Sala 112 t. 1316; Sala 114 t. 1317; Sala 116 t. 1318; Sala 115 t. 1319 e Sala 117 t. 1320. **Dia 15 de fevereiro** — Sala 112 t. 1321; Sala 114 t. 1322; Sala 116 t. 1323; Sala 115 t. 1324 e Sala 117 t. 1325.

Ninguém Pode Entrar na PUC: CICE Quer Sigilo Absoluto

DESDE o encerramento do expediente de ontem, ninguém, exceto os membros da CICE, pode penetrar nas dependências da Pontifícia Universidade Católica, até que, às 7 horas de hoje, as portas sejam abertas para dar entrada aos 2.724 candidatos inscritos no concurso de habilitação.

Esta providência, segundo o professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, coordenador-geral da Comissão Interescolar dos Concursos Unificados de Engenharia — CICE —, visa garantir o mais absoluto sigilo quanto às questões da prova do vestibular que hoje se inicia.

ALGEBRA E ANALISE

Algebra e Análise, será a prova que dará início ao vestibular da CICE, que êste ano reúne os cursos das Escolas de Engenharia da UFRJ, PUC de Petrópolis, Centro Técnico e Científico da PUC-RJ (Química, Física, Matemática e Engenharia), e Instituto de Matemática da UFRJ.

A prova de hoje será iniciada às 8 horas, mas a CICE recomenda aos candidatos que compareçam com 1 hora de antecedência, pois a chamada será feita, por alto-falante, às 7h30m, em frente ao prédio velho da universidade.

Avisa ainda a CICE que o candidato deverá comparecer munido de lápis prêto número 1 ou 6B, sendo imprescindível a apresentação do cartão de matrícula.

PROVAS

Tôdas as provas, exceto a de Desenho, que será no tipo tradicional, obedecerão ao critério de teste de múltipla escolha. As datas e horários estabelecidos para as provas são os seguintes: hoje, às 8 horas, Algebra e Análise; dia 8, às 8 horas, Trigonometria e Geometria Analítica; dia 10, às 8 horas, Física; dia 12, às 8 horas, Química; dia 14, às 8 horas, Português; dia 15, às 14 horas, Desenho; e dia 16, às 14 horas, Língua Viva (Francês ou Inglês).

VAGAS

As escolas que formam com a CICE dispõem de 800 vagas, assim distribuídas: Escola de Engenharia da UFRJ, 300 vagas; Centro Técnico Científico da PUC-RJ, 300 vagas; Escola de Engenharia Industrial da PUC de Petrópolis, 200 vagas, e Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 60 vagas.

Aplicação já Tem os Classificados

O Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro divulgou ontem, a relação dos candidatos classificados no exame de admissão, tendo conseguido matrícula imediata 44, ficando 16 na dependência dos alunos da 1ª série que serão submetidos à prova de 2ª época ou desistências que venham a ocorrer.

Ocorrendo vagas após os exames de 2ª época ou desistência entre os candidatos classificados, serão matriculados os primeiros colocados da relação dos não classificados, dentro do número de vagas. Os interessados em revisão de provas deverão comparecer no Colégio, hoje, às 9 horas.

CLASSIFICADOS

Os 44 candidatos classificados foram os seguintes: Ana Cascon, Gustavo Henrique Gomes de Andrade, Silvia Hoirisch, Renata Beatriz J. Sucena, Paulo Arthur C. Ribenbaim, Dayse Maria Ribas Araripe, Ivan José de Azevedo Fontes, Rosane Lessa Pagano, Jacques Abreu Coubert, Eduardo Gioseffi E. Lins, Pedro Sabino de Farias, Lúcia Helena Krukosti, Antônio Hermano, Diane Mazur, Léa Akenir Mitsuia, Hiran Baliú Chani, Eduardo Ciornai, Sérgio Zimetbaun, Hélio Siqueira dos Santos, Suzana Battina Bielschousky, Sérgio Baron, Otávio Jaques Sales Costa, Roberto Dias da Silva, Cláudia Domingues Montezuma, Victor Berolatti Ferreira, Francisco Xavier Basto Aragão, Alberto Kerdman Bloch, Márcia Elefant, Margarida Pinheiro Mello, Nadja da Cunha Pereira, Paulo Bertran S. Reis Vieira, Tânia Chigres Kuschnir, Fernando Rodrigues Toschi, Francisco Carlos P. de Almeida, Tarcisio Pereira Marques, Cesar Moren Marques, Luis Cherman, Clênio Gontijo Gonçalves Lisboa, Evelyn Guidalevich, Jorge Luis Silva dos Reis, Lydia Boabaid Rêgo, Paulo Cesar Moreira Osório, Gilberto Ferreira Paim e Marcos Siqueira dos Santos.

COM POSSIBILIDADES

No caso de serem aprovados os 16 alunos que estão em 2ª época na 1ª série, têm possibilidade de matrícula os seguintes candidatos: Eduardo Xavier G. da Rocha, Nádia Tarnapolsky, Mauro Montenegro Madeira, Betty Brafman, Elizabeth Maria Bandeira, Marcos André C. de Aguiar, Sônia Regina Vaz Favilha, Deborah Zonenschein, Eldon A. da Costa, Haroldo M. L. Leão de Aquino, Victor Grabois, Marcelo Andrade C. Cordeiro, Márcia Bloch, Márcia Regina de P. Maurício, Dora Kaufman e Paulo Henrique Pimentel Novais.

Acusa a Polícia de Queimados

O sr. Valdir Medeiros se queixa, com vistas às devidas providências por parte das autoridades superiores de Niterói, de que foi mal tratado na Subdelegacia de Queimados por parte do comissário chamado de Jamelão. Valdir, que é funcionário do «DN», disse mais que, apesar de cego, foi ameaçado de agressão por parte de Jamelão, que mandou um policial invadir-lhe a residência, na rua José Maria Coelho, lote 17, pretextando procurar armas, «tudo porque fui apresentar queixa de um furto, no dia 1º último». E explicou que sua lavadeira era Nina de tal (rua Santa Rita, 120) mas que uma irmã dela, chamada Teresa, aproveitando-se do fato de êle ser cego, levou-lhe a roupa e a furtou. Até que, indo dar parte na Subdelegacia, aconteceu a arbitrariedade. Por fim, a ladra devolveu-lhe as roupas, mas no fim de tudo, Teresa ficava de bem com o comissário, convidando-o para jantar em sua casa.

CARRO MATOU E FUGIU

Sebastião Oliveira Silva (24 anos, funcionário da «Brahma», travessa Pinto Fonseca, 32, em Magalhães Bastos) foi atropelado e morto, ontem, por um carro ainda não identificado pela 4ª Delegacia Distrital, na avenida Presidente Vargas, esquina de rua Marquês de Sapucaí. A vítima ainda chegou a ser socorrida, vindo a morrer no HSA.

Alunos da PUC Não Querem a Estrada

O Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica divulgou nota oficial, ontem, manifestando a sua estranheza pelas declarações das autoridades estaduais, que dão respeito à construção da estrada Rio—Santos, uma vez que o governador Negrão de Lima afirmara à uma comissão de alunos daquela Universidade, que nada seria resolvido sem uma consulta prévia às partes interessadas.

NOTA

Eis a nota oficial dos alunos da PUC:

«O Diretório Central dos Estudantes da PUC vem a público manifestar a sua estranheza pela retomada, por parte do governo do Estado, da disposição de construir a estrada Rio—Santos passando pelo «campus» de nossa Universidade.

Em junho do ano passado, quando manifestou-se tal pretensão, uma comissão de alunos procurou o governador do Estado ponderando-lhe os efeitos calamitosos que traria à Universidade a concretização daquele traçado.

Reconheceu de imediato sua senhoria a procedência de nossas reivindicações, afirmando, então, que a PUC representava realmente um potencial de pesquisa e formação universitária que não poderia, de forma alguma, ser prejudicado, ao mesmo tempo em que se comprometia a não dar uma solução sem prévia consulta à direção da Universidade.

Eis que passados alguns meses, órgãos governamentais anunciam de súbito a decisão de proceder à construção da estrada dentro do traçado original.

O DCE da PUC, considerando a arbitrariedade da medida, contrária não só aos interêsses da Universidade como também a promessa então formulada pelo governador, conclama autoridades, órgãos federais, entidades particulares e demais estudantes da Guanabara a participarem da luta em prol da sobrevivência de nossa Universidade».

Renovação no Bezerra de Menezes

A direção do Ginásio Estadual Bezerra de Menezes comunica que o prazo para renovação de matrículas encerra-se hoje, às 15 horas.

Os interessados devem procurar a Secretaria do Ginásio.

Nutrição Convoca Para Prova

A ESCOLA Central de Nutrição do Ministério da Educação e Cultura, sediada na Praça da Bandeira, 96 — 4º andar — comunica aos candidatos inscritos no Concurso de Habilitação ao Curso de Nutricionistas que os mesmos deverão comparecer à Escola, hoje, às 7h30m, quando será realizada a prova de Idiomas.

Direito da PUC Tem Nôvo Diretor

O professor Clóvis Paulo da Rocha, professor associado de Direito Civil, foi empossado, pelo vice-reitor administrativo da Universidade, Pe. Pedro Belisário Veloso, como o nôvo diretor da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica.

Integrante do corpo docente da FADUC desde 1944, o professor Clóvis Paulo da Rocha vai substituir o prof. Celestino de Sá Freire Basílio que há quatro anos vinha dirigindo a escola. A posse do nôvo diretor contou com a presença do secretário de Justiça do Estado, Cotrim Neto, do presidente do Conselho Penitenciário, Emerson dos Santos Lima, três ex-diretores da FADUC. Professôres Haroldo Valadão, Costa Carvalho e Chermont de Brito, além de professôres de várias entidades da Universidade.

O QUE ENTRA

O professor Paulo da Rocha entrou para a FADUC em 44, dois anos depois de sua fundação e ensina Direito Civil na PUC, Faculdade de Direito da UFRJ e Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. Nascido na GB, em 1908, é bacharel em Direito pela FND e procurador do Ministério Público da Justiça do Estado da GB.

Fortalecimento Entre o Mundo Judaico e Israel

JERUSALÉM (R)

Centenas de delegados de comunidades judáicas do mundo inteiro se reunirão, nesta cidade, a partir de segunda-feira próxima, oito de janeiro, numa conferência de quatro dias, destinada a fortalecer os laços entre o mundo judáico e Israel.

Algumas das mais destacadas figuras do mundo judáico estarão presentes à Conferência Mundial das Sinagogas Ashkenazi e Sefaradica, anunciada como a primeira reunião de seu gênero com a presença de representantes das comunidades judias ortodoxas.

Tabela Traz...

(Conclusão da 2ª página)

c...o para a determinação da margem de ganho; o nivelamento de preços para todos os estabelecimentos que sirvam as bebidas em mesas, seja êle localizado no Catumbi, na Harmonia, na Pavuna ou na Avenida Atlântica, vai levar muitas casas de luxo a se abster de trabalhar com tais mercadorias, e nenhuma alusão há, na portaria, sôbre como deverão trabalhar as casas que, localizadas em pontos turísticos mais distantes, só têm [illegible] de trabalho em

Vietnam Quer Atingir o Sul Através do Laos

SARAVANE (R)

As fôrças do Vietnam do Norte pretendem criar uma nova rota de infiltração através do Laos, para o Vietnam do Sul, uma vez que as bombas norte-americanas destruiram a antiga trilha de Ho Chi Minh, segundo afirmam algumas autoridades civis e militares locais. A trilha de Ho Chi Minh, que passa 20 milhas a Leste de Saravane, no Laos Meridional, foi pesadamente bombardeada durante os últimos

Desabaram Barracos e Casa na Gávea: Chuva

EM conseqüência das chuvas, registraram-se, nas últimas horas, alguns desabamentos sem vítimas, surgindo, em alguns pontos, uma série de ameaças, como foi o caso da Favela Dona Francisca, na avenida Meneses Côrtes, onde vários barracos foram interditados pelo Instituto de Geotécnica. Na rua Marquês de São Vicente, na Gávea, desabou parcialmente a casa número 461, cujos moradores tiveram de ser evacuados. Na estrada das Furnas, rulu uma barreira, tornando difícil o tráfego no local, onde o DER continua trabalhando para remoção da terra. Em Bangu, algumas casas foram destelhadas, nas vilas Kennedy, Aliança e Esperança, enquanto na favela da Rocinha, rua 4, desabaram dois barracos, sem vítimas. Durante a noite, porém, os Bombeiros mantinham-se alertas mas não havia surgido nenhum nôvo chamado, até às últimas horas.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

NA casa de Ivonize Castro Rufino da Rocha (rua Pequena Póvoas, 50 apartamento 403, em Ramos) as coisas iam de mal a pior, até o fim. E êste veio com a polícia prendendo o prendedor. Explicações: Ivonize promovia, com várias outras mulheres, inclusive até estudantes, «festinhas» das mais arrojadas, na base do «embalo». Os vizinhos já não suportavam uma tal situação, que se agravou quando um dos convivas, Jorge de tal, o «Bolinha», agrediu um dêles. O caso foi parar na 21ª DD, cujos agentes foram lá e deram com estragos morais de monta prendendo Ivonize e suas cúmplices: Normínia Rainho Ramos (rua Operário Sadock de Sá, 2.601, aptº 201), Elizabete Maria Vergueiro (rua Peçanha Póvias, 403) Léa Maria da Silva (rua Álvaro Miranda, 201), Ivone Pedrosa Nunes (rua Vitório da Costa 21, aptº 201), Andréa Serapio (rua 13, entrada 631, aptº 303, IAPC de Irajá), Maria Rosalina (rua Oliveira Velo 918) e Maril Alves dos Santos (rua Ápia, 750). Forma aprendidos material pornográfico, inclusive cartas, suspeitando a polícia que ali, havia tóxicos e outros bichos, tal a extensão das extravagâncias. ● Foi sepultado o comerciante Osmar França Correia, de 43 anos, que se suicidou com um tiro no ouvido, no banheiro de seu restaurante «Abaeté», na rua Visconde Pirajá 112, em Ipanema. Ao que constou do registro na 14ª DD, Osmar estava com os nervos abalados desde que houve a separação com a espôsa, sra. Solange. O dia da tragédia marcava o terceiro aniversário do casamento infeliz. ● O chinês Yüen Wai Nok tentou o suicídio no xadrez do DOPS de Niterói onde se encontra prêso sob suspeita de espionagem, desde que fôra prêso em Volta Redonda. Yuen cortou os pulsos e a garganta com cacos de garrafa, mas foi socorrido e medicado no Hospital Antônio Pedro. Êle entrou no Brasil, clandestinamente, pelo Pôrto de Santos, sendo prêso em Volta Redonda acusado de ter tentado apoderar-se de documentos. Êle nega a espionagem, dizendo, em sua versão, que sua mulher fôra fuzilada em seu país quando venceu a revolução comunista, depois do que êle fugira, sendo que, ao descer em Santos, viajava há tempos como clandestino no navio. Sôbre as causas do suicídio, disse: «não agüentava mais a solidão...» De fato para um espião, e ainda mais da China, não deve haver companhia no Brasil. ● A PM utilizou até bombas de gás para desalojar de sua trincheira, no banheiro da residência o enfermo mental José Teixeira da Fonseca Neto (rua Assunção 204 em Botafogo). Num acesso êle se armou de um revólver e começou a atirar inclusive em direção à própria mãe, Isabel Teixeira da Fonseca, que, entretanto, saiu ilesa.

BANDIDO METRALHADO: O MISTÉRIO CONTINUA

MAIS um homem sem nome foi metralhado na Baixada Fluminense, na madrugada de ontem, sendo que seu corpo, com tiros à queima-roupa na testa, foi encontrado na esquina da rua Otávio Tarquínio com Teresa Pinto, no Centro Comercial de Nova Iguaçu. Trata-se de um homem de côr, de uns 25 anos, que vestia calção azul e camisa e tinha, nos pulsos, marcas recentes de algemas, parecendo ter sido retirado do xadrez de alguma Delegacia para ser morto. A Polícia local não tem, ainda, qualquer pista a respeito, nem mesmo quanto à identidade da vítima, como, de resto, ocorre com os crimes dêsse tipo. Horas depois, o morto foi reconhecido como o assaltante de vulgo «Mão de Ferro», cuja identidade completa não foi levantada, ainda, nem tampouco houve confirmação oficial. Contudo, as marcas das algemas, com a confirmarem que o delinqüente foi tirado da cela para morrer, robustecem o reconhecimento de «Mão de Ferro», que, neste caso, teria sido liquidado pela Polícia.

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PAREO

1º Cura Leufu, F. P. Filho
2º Data Vênia, R. Carmo
Vencedor: (8) NCr$ 0,66. Dupla: (24) NCr$ 0,91. Placês: (8) NCr$ 0,32 e (3) NCr$ 0,20.
Não correu: Bad Girl.

SEGUNDO PAREO

1º Pichuri, J. Portilho
2º Don Risco, J. Reis
Vencedor: (5) NCr$ 0,41. Dupla: (23) NCr$ 0,75. Placês: (5) NCr$ 0,22 e (3) NCr$ 0,26.

TERCEIRO PAREO

1º Massari, M. Silva
2º El Matrero, O. Cardoso
Vencedor: (3) NCr$ 0,32. Dupla: (12) NCr$ 0,10. Placês: (3) NCr$ 0,14 e (1) NCr$ 0,13.
Não correram: Matagato, Nointot e Lucky.

QUARTO PAREO

1º Vandris, J. Queirós
2º Imortal, A. Ramos
Vencedor: (8) NCr$ 0,53. Dupla: (24) NCr$ 0,32. Placês: (8) NCr$ 0,23 e (3) NCr$ 0,17.
Não correram: Exagêro e Desatino.

QUINTO PAREO

1º Tabacco Road, S. Silva
2º Jimba Loo, J. P. Filho
2º Jaburi, E. Marinho
Vencedor: (3) NCr$ 0,31. Duplas: (12) NCr$ 0,21 e (22) NCr$ 0,80. Placês: (3) .... NCr$ 0,13, (1) NCr$ 0,12 e (5) NCr$ 0,16.
Não correu: Mister Charles.

SEXTO PAREO

1º Este, J. Portilho
2º Cuidado, C. R. Carvalho
Vencedor: (1) NCr$ 0,28. Dupla: (11) NCr$ 0,63. Placês: (1) NCr$ 0,26 e (3) NCr$ 0,91.
Não correram: Resgate, Stranger Horse e Happy

SÉTIMO PAREO

1º Depex, J. Santana
2º Saga, F. Meneses
Vencedor: (1) NCr$ 0,48. Dupla: (11) NCr$ 0,64. Placês: (1) NCr$ 0,30 e (3) NCr$ 0,21.
Não correu: Batezambá.
Movimento geral de apostas: NCr$ 280.050,12.

Subôrno no Trânsito e Crime na "Fortaleza" Vão a Negrão

O ESCANDALO da caixinha do subôrno no Trânsito, agora em fase final de apuração pela Inspetoria Geral de Polícia, que, inclusive, já revelou os nomes e números dos primeiros 48 motociclistas que ganhavam milhões pressionando para o subôrno cêrca de 115 emprêsas de ônibus, prosseguiu, ontem, com o secretário de Segurança mantendo demorado contato com o governador Negrão de Lima, cientificando-lhe da vergonha e pedindo o afastamento e punição imediata para os policiais achacadores.

Enquanto isso, na IGP, o promotor Junqueira Aires, juntamente com o delegado Lafaiete Stockler, anunciavam, para os próximos dias, a revelação de outro «listão», contendo, a exemplo do primeiro, os nomes de outros guardas que também participavam da «caixinha» que era dirigida por Alfredo Miranda, guarda número 3 322, o mesmo que fugiu após matar, numa briga pelo dinheiro do subôrno, o seu colega Guerrino Zani, na «fortaleza do bicho» do «banqueiro» Dário Machado, o «Bôna», atualmente prêso no Presídio Fernandes Viana, juntamente com seu «gerente» José Carlos Teles, segundo informou o promotor.

UM A OITO ANOS

O homicídio que deu margem ao levantamento da «caixinha», ocorreu no último dia 28, tendo Guerrino, atingido por quatro balaços, tombado em frente à «fortaleza» que funcionado acobertada com um letreiro de «Livraria São Jorge», na rua Goiás, 638, na Piedade. O móvel do crime foi uma discussão entre os dois guardas motociclistas por causa da «caixinha». Alfredo Miranda fugiu e até ontem ainda não havia aparecido na IGP nem na delegacia do Encantado, a 24ª Delegacia Distrital. Tanto êle como os demais, segundo o promotor Junqueira Aires, nem precisam apresentar defesa com relação ao subôrno que apanhavam, isto porque, baseado nas investigações e provas materiais já conseguidas, todos serão exonerados e processados criminalmente. A pena variará de 1 a 8 anos, estando os guardas enquadrados nos artigos 288 e 316 do Código Penal.

O «LISTÃO» DOS 48

Ultimando os preparativos para entregar o segundo «listão», o promotor Junqueira Aires, como noticiamos amplamente em nossa edição de anteontem, revelou os nomes e números dos primeiros 48 guardas-achacadores que tornamos a publicar. Eis o «listão»: Encabeçados por Oscarito, guarda nº 3.485, o promotor Junqueira Aires, que conseguiu o primeiro «listão» com uma das inúmeras emprêsas de ônibus, forneceu a relação completa dos demais 47 policiais implicados. São êles: 3.626 (guarda Cildo) 3.260 (Marcos) 762 (Geraldo) 1.941 (Gaúcho) 2.250 (Leão), 2.320 (Aloísio), 3.109 (Nilson), 2.044 (Aristo, chefe do Grupo de Motociclistas), 3.322 (o Miranda), 2.078 (Djalma), 1.581 (Domício) 1.855 (Elcio), 1.843 (Barbosa) 2.807 (Haith), 2.035 (Vicente), 1.842 (Norival da Silva, que com Miranda era responsável pela apanhação), 2.892 (Messias), 2.785 (Ivan), 2.454 (Huchão), 2.487 («João Pipi»), 4.797 (Wilton) 4.154 (Armando), 4.036 (Dilson) 3.401 (Daniel), 4.676 (Sérgio), 2.309 (Aranha), 4.481 (Timóteo), 4.017 (Jorge Mota) 3.323 (Jair), 3.780 (Humberto), 1.713 (Itamar), 2.152 (Wilson), 2.215 (Leônidas), 4.198 (Altair), 1.844 (Adilson), 4.182 (Betão), 2.959 (Carlinhos) 3.194 (Mandril), 3.239 (Pinheiro), 3.211 (Valter Nora), 2.056 (Beto Maluco), 4.553 (Mário Jardim), 3.459 (Marat) 4.049 (Morais), 4.008 (Ezequiel) e ainda dois conhecidos por Pascoal e França, cujos números são ainda desconhecidos. Todos êsses, levando vida de nababos, contribuíram para que o caótico trânsito sofresse horrores nas mãos dos motoristas de ônibus, os quais vinham ceifando vidas e aleijando milhares de pessoas. A responsabilidade maior era, no entanto, das próprias emprêsas que aceitavam a contribuição com a «caixinha» do Trânsito e que só resolveram dar com a «língua nos dentes» quando a exigência dos policiais passou a ser muito elevada. Disseram êles, na Inspetoria Geral de Polícia, que os guardas, caso não conseguissem um acêrto, passariam a pressioná-los a começar pelas multas e os reboques, sendo que «apreensões» passaram a ser o «acêrto» respectivo, o que não deixa de ser crime, uma vez que os proprietários forçosamente subornavam os policiais.

«Gaguinho» Também Acusa Polícia

SURGEM MAIS 2 CORPOS DA MATANÇA DE MACACU

A MATANÇA do rio Macacu, cujas buscas a polícia havia paralisado, voltou ontem à ordem do dia, com pescadores locais anunciando terem visto mais dois corpos boiando na água, um dos quais conseguiram içar, removendo-o para Itambi.

Já ao anoitecer, informadas a respeito, as autoridades de Niterói adotaram providências a respeito, deslocando para o local uma equipe do Instituto Pereira Faustino, sob a chefia do legista Sebastião Fallacco.

A MATANÇA DE SEMPRE

Conforme noticiamos amplamente, a descoberta de corpos nos rios da região de Macacu data de três semanas atrás. Na ocasião, os pescadores disseram, uns, terem visto oito cadáveres, outros, até 14 corpos sendo arrastados pela correnteza. O coronel Abílio Gomes, ex-delegado e político em Magé, adiantou-se à polícia, tachando-a de omissa, por não atender suas queixas a respeito, e retirou dois corpos, e, a seguir, mais outro foi retirado, já agora pelas autoridades de Itaboraí. Entretanto, as buscas eram paralisadas e um dos mortos foi identificado como sendo Edomineu Pereira dos Santos, o «Duguinha», que estivera prêso na Delegacia de Magé, sumindo dali misteriosamente. Antes, o coronel Abílio já havia deixado entrever que era a polícia de Magé que vinha matando criminosos em Macacu, ao afirmar que dois conhecidos seus haviam sumido do «xadrez» da Delegacia, um dêstes seria o «Duguinha». Já as autoridades limitaram-se a ouvir familiares do «Duguinha», que se, temendo represálias, retrocederam e tornaram nulo ou falho o primeiro reconhecimento que haviam feito, no necrotério de Niterói. Agora, porém, com surgem novos corpos, é que é uma prova de que a matança continua, devendo o caso ser reaberto.

«GAGUINHO» ACUSA

Mozart Teixeira Dias, o «Gaguinho» — matador da vedeta Luz Del Fuego e do caseiro desta, na Ilha do Sol — também fêz graves acusações ao delegado contra o delegado de Magé, Nilton Calmon. Disse «Gaguinho» que foi o promotor Ivan Anatóles Ferreira quem impediu que o delegado e seus auxiliares me eliminassem e jogassem no rio, como aconteceu com os outros. Outros presos, um de nome Vado e uma mulher, Elza Guimarães de Souza, também fizeram acusações contra o delegado Calmon e seus homens, situando, além das arbitrariedades, o desaparecimento de vários presos, um dos quais, disseram, seria o «Duguinha».

SÓ UM IDENTIFICADO

Um dos mortos, foi identificado como Agripino da Silva, lavrador de 38 anos, cujo corpo foi encontrado, por Manuel da Conceição. O segundo morto, de uns 50 anos, de calça escura e camisa cinza, sapatos prêtos, ainda não foi identificado. Ambos são mais uma vítima da matança. Seu corpo foi achado no sítio de Adeval Frick, na altura do quilômetro 6 da Rodovia Friburgo-Niterói. A polícia de Itaboraí ainda não dispõe de qualquer pista e, na falta desta, procura sair pelo caminho mais fácil: acha que Agripino morreu de colapso, que, entretanto, sòmente será esclarecido pelos legistas, através da autópsia.

FALSO MÉDICO FAZIA DE TUDO: ATÉ LICENÇAS E ALTAS NO INPS

ALUNO da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Justino Fausto Ribeiro (26 anos, avenida Prado Júnior, 298, apto. 101, em Copacabana) foi prêso, ontem, na residência, acusado de, fazendo-se passar por médico, ter-se apoderado de formulários do Pôsto de Saúde do INPS, na rua São Francisco Xavier, e com tais documentos, sair por aí licenciando e dando alta a segurados, mediante recompensa, como aconteceu com o açougueiro Manuel Ferreira Ribeiro Filho (rua general Magalhães Barata, 460).

Agora aí está, intranqüilo, de mão na cabeça, já nas grades, Justino Fausto Ribeiro, o incrível «dr. Justino»

A prisão do espertalhão, que também se dizia médico da Casa Civil da Presidência da República, tal a sua audácia, resultou de queixa apresentada à Delegacia de Crimes Contra a Saúde pelo Conselho Regional de Medicina, através de seu presidente, dr. José Luís Guimarães Santos, ao tempo em que o versátil «dr. Justino», que também tinha um diploma grosseiramente falsificado, assinado por Vera Ramos Vasconcelos, resistia ao interrogatório, não entrando em detalhes quanto a seus golpes, alegando sempre que «sou filho do juiz José João Coelho Ribeiro, de Marabá, no Pará».

CARTEIRA DE MÉDICO

Além do diploma, Justino também tinha uma carteira de médico, em nome do dr. Celso Oliveira Albuquerque, cujo retrato êle retirou para colocar o seu próprio, no documento. A polícia ainda não sabe em que circunstâncias o espertalhão se apoderou, no Pôsto do INPS, das fichas de perícias médicas, com as quais estava atendendo os interessados em licenças, altas e outras vantagens da Previdência, tudo clandestinamente, constando que êle era funcionário da repartição. Entre êstes, figura o açougueiro Manuel Ferreira Ribeiro, de quem Justino, contudo, disse não ter recebido dinheiro, alegando que «tudo era por simples amizade», o que não convenceu a polícia, que continuará interrogando-o para esclarecer a extensão de seus golpes e identificar seus cúmplices e «beneficiados».

Agora, desmascarado, Justino fêz tudo por menos, dizendo que «apenas curso o 3º ano na Escola de Química».

Ainda Ignorada Causa do Incêndio na "Insinuante"

A POLÍCIA da 4ª DD está na dependência da conclusão dos trabalhos de peritos do Instituto de Criminalística para determinar as causas do incêndio que, na madrugada de ontem, destruiu parcialmente a firma de calçados «A Insinuante», situada na rua Sete de Setembro, 199.

O fogo irrompeu logo depois da meia-noite e, em face da falta de água enfrentada pelos Bombeiros, que se utilizaram de carros-pipa, logo cresceu e passou a ameaçar as firmas vizinhas, de um lado, a «Pro...bels», e, do outro, a agência da «Caixa Econômica», esta última atingida sem gravidade.

OS PREJUIZOS

O fogo foi pressentido aos 30 minutos de ontem, por um transeunte, que alertou um guarda-noturno e êste chamou Polícia e Bombeiros. As autoridades da 4ª DD ouviram, no local, o vigia da «Insinuante», João Curvelo, que disse ter começado no trabalho às 22 horas. Na ocasião, disse ter inspecionado o estabelecimento, nada constando de anormal. «Posteriormente — disse — vi a fumaça e chamei os Bombeiros». Não soube a que atribuir as causas do sinistro, supondo-se que êste tenha sido provocado por um curto-circuito ou mesmo combustão espontânea, considerando-se que, no andar superior, havia certa quantidade de vernizes para condicionamento de sapatos. Contudo, a conclusão oficial sòmente poderá ser conhecida quando os peritos se manifestarem a respeito.

SÔLTO O MOTORISTA DO CRIME NA FEIRA

Continua foragido o motorista de vulgo «Zé Tiquinho», apontado como assassino de José Geraldo Mósca (19 anos, Bento Lisboa, 51, quarto 7), a quem liqüidou com uma facada no coração, anteontem, na feira-livre da rua Silveira Martins, no Catete. A vítima, que tinha o vulgo de «Joca», deu uma bofetada em «Zé Tiquinho», com quem já tinha uma rixa, sendo então laqueado, segundo o testemunho de sua janela, no prédio 147 — onde tombou «Joca», com a faca partida em seu peito — dona Maria Ioleu Conceição Stuart. Ex-patrão de «Zé Tiquinho», Manuel Clemente (rua das Laranjeiras, 210, apto. 1.108) aventou a hipótese de que o criminoso esteja escondido em Copacabana, sob a proteção de um advogado seu amigo, esperando passar o prazo de flagrante, para, então, se apresentar à polícia e contar a sua versão da tragédia.

Estão Graves Assaltante e Viúva: Tragédia

Continuam internados, ainda graves, no Hospital Sousa Aguiar, o assaltante Valdir de Sousa (26 anos, casado, rua Zinaos, 201, em Bento Ribeiro) que, anteontem, atirou em sua amante, a viúva Honorina Pinto da Luz (41 anos, rua Assis Vasconcelos, 47, casa 6, em Pilares — local da tragédia) tentando a seguir o suicídio com dois tiros na cabeça e um terceiro no tórax. Tudo foi porque, ao que consta do registro na 24ª DD, Valdir fôra desmascarado perante a viúva: tôdas as noites, êle saía de casa, dizendo que era motorista e ia «fazer a praça», mas, na verdade, ia era assaltar e traficar maconha. Quando a polícia passou a procurá-lo, a viúva resolveu afastar-se dêle, expulsando-o de casa. Assim, premeditando a tragédia, Valdir mandou que Paulo de Barros Mesquita — irmão de criação de Honorina, saísse para comprar uns jornal e, na sua ausência, sacou do revólver e fêz aquilo. Entrementes, a polícia ainda tem uma dúvida: como Valdir teria sido capaz de, após disparar duas vêzes contra a cabeça, ainda dar outro tiro no tórax... Ainda mais pelo fato de que um terceiro elemento — Paulo — se encontrava no local da tragédia. Assim, espera a polícia dissipar tôdas as dúvidas ouvindo os protagonistas da cena de sangue, tão logo o permita seu estado de saúde.

MANICERA ASSINA HOJE CONTRÃTO E CHEGAM OS BAIANOS ONÇA E NEVITON

BARCELONA CONCORDOU VENDER SILVA AO FLA

O BARCELONA telegrafou ontem ao Flamengo desejando saber quais as condições financeiras que oferece para a conquista definitiva de Silva, pois a carta que recebeu é omissa neste ponto, falando apenas na cifra global de 80 mil dólares, mas sem especificar outros detalhes.

O zagueiro Onça e o ponteiro Néviton, do Fluminense de Feira de Santana, foram ontem negociados pela importância de NCr$ 120 mil, e o presidente do clube baiano, que está no Rio, conseguiu ainda prorrogar o empréstimo de Mário Braga, até março, e que Válter Miraglia, atual assistente de Aimoré, retorne a Feira de Santana, para os jogos finais pelo campeonato da «Boa Terra». Válter estava dirigindo o Feira, mas a licença acabou e êle retornou.

MANICERA

Manicera compareceu, ontem, à Gávea, pela manhã, e foi examinado "dos pés à cabeça" pelo dr. Célio Cotecchia, sendo dado em condiçõesnormais. Hoje, pela manhã, o craque irá ao exame de cardiologia, no Instituto Brasileiro, com o dr. Ribamar, completando a parte médica.

Ainda ontem, Manicera acertou todos os detalhes com os dirigentes do Flamengo, e, hoje, firmará um contrato por duas temporadas, recebendo, a titulo de luvas cêrca de NCr$ 50 mil e ordenado mensal de US$ 400. O jogador estará viajando, amanhã, para Montevidéu, a fim de providenciar a vinda de sua mãe e também marcar a data do seu casamento. Na prxióma segunda-feira, Manicera estará de volta ao Rio, a fim de iniciar os treinamentos no Flamengo, juntamente com os seus novos companheiros.

TEMPORADA

O empresário Jorge Boloque, estêve, ontem, na Gávea e acertou três jogos do Flamengo, em Buienos Aires, em fevereiro. Os rubronegros, todavia, inicialmente, irão atuar em Montevidéu, no dia 11 de fevereiro, seguindo depois para a capital argentina. Também Pôrto Alegre e Curitiba poderão figurar no roteiro gaveano.

Quanto aos jogos no Rio, contra o Juventus, Votuporanguense, Água Verde e Seleção da Romênia, já estão acertados, não havendo mais dúvidas.

EM SEGREDO

O vice-presidente Gunar Goransson, informou, ontem, que, dentro de uma semana, poderá anunciar as duas últimas aquisições que o Flamengo pretende fazer para a temporada dêste ano. Garante o dirigente que serão dois excelentes jogadores, capazes de dar muitas alegrias à torcida gaveana.

Quanto a Parada, disse o sr. Goransson que não tem nenhum fato novô, por enquanto, mas o jogador interessa. Houve, ontem, um encontro entre o nôvo presidente do Botafogo, e o sr. Veiga Brito.

ASSUNTO ENCERRADO

Acrescentou finalmente o sr. Gunar Goransson que o assunto César-Palmeiras está encerrado. O ponto-de-lança almoçou, ontem, na Gávea com dirigentes e o técnico Aimoré, dizendo-se satisfeito e já acertou tudo para voltar ao clube de origem. Quanto à ação judicial com que o Palmeira ameaça o Flamengo, o sr. Gunar Goransson disse não ter o menor receio, pois a mesma é destituída de fundamento legal e que o documento que os "periquitos" possuem não tem mais valor.

PREOCUPA

As luvas e ordenado dados a Manicera, criaram um nôvo problema na Gávea. Paulo Henrique, cujo compromisso termina dia 28 de fevereiro, disse que sòmente renova por NCr$ 60 mil novos. Também César, após o atual contrato de três meses, irá pedir o mesmo que Manicera, enquanto outros jogadores como Murilo, Reyes e Marco Aurélio, querem equiparação. Tudo isto passou a preocupar o sr. Gunar Goransson.

EDUARDO
O mais cobiçado ponteiro-esquerdo do Brasil

EDUARDO PEDE PRAZO E EDU ACERTOU REFORMA

O sr. Ivo Neves, pai do jogador Eduardo, estêve ontem em Campos Salles, onde conversou com os dirigentes rubros sôbre a reforma do contrato de seu filho, pedindo mais dois dias de prazo, quando então responderá se aceita ou não a proposta feita para renovação.

O sr. Vólnei Braune declarou que, quanto à venda do jogador para qualquer um dos clubes interessados, ficará na estaca zero até o pronunciamento do pai do atleta, reiterando mais uma vez o preço de seu passe, ou seja, NCr$ 200.000,00 (duzentos milhões antigos).

EDU QUASE CERTO

O procurador de Edu, seu primo João, estêve também na sede rubra, e em conversa com o vice Tadeu Júnior, declarou que o jogador deverá assinar nôvo contrato quando voltar das férias, o que se dará na próxima segunda-feira, aceitando, portanto, as bases propostas pelo clube.

VIAGEM CONFIRMADA

O empresário Bolochi, que chegou no mesmo avião em que veio o zagueiro Manicera, trouxe o roteiro confirmando as datas e adversários para a próxima excursão dos rubros, que se iniciará no próximo dia 17. No Uruguai, enfrentarão o Peñarol, no Estádio Centenário; na Argentina, Independiente, Estudiantes de La Plata e Rosário Central. Além dessas duas praças, os americanos têm jogos contratados também no Peru, na Venezuela, e na Colômbia, percebendo por jôgo, conforme informamos, 3.500 dólares livres de despesas.

Denílson Vai Pedir Alto Para Renovar

EMBORA o vice-presidente Dilson Guedes tenha declarado que «o Fluminense está tranqüilo e os únicos problemas de renovação de contratos de jogadores, que são Altair e Denílson, serão tratados quando seus contratos terminarem, em março, melhor dizendo, no dia 31, podemos adiantar que o volante exigirá NCr$ 50 mil de luvas, segundo seu procurador, enquanto o quarto zagueiro também fará uma pedida alta, levando em conta que já está com uma situação quase compulsória para abandonar o futebol e tem sido dos profissionais mais dedicados ao tricolor das Laranjeiras.

Todavia, o vice-presidente disse que «êles nada exigiram até aqui e só vamos tratar do assunto em fins de março, a não ser que ambos procurem o clube para cuidar logo do assunto».

TELÊ OBSERVA

Enquanto Pinheiro, confirmando o que noticiamos, assinou compromisso para dirigir os infanto-juvenis, mediante NCr$ 600,00 mensais, assim como Sebastião Pereira, para preparar fisicamente o elenco, perceberá NCr$ 400,00, Telê está em Araruama, onde foi tratar de assuntos particulares, aproveitando para ver alguns jogadores que conhece e tentar experiências. O técnico retorna sòmente na próxima sexta-feira.

E a operação de Lula já foi marcada para a quarta-feira vindoura, no Hospital da Cruz Vermelha. O jogador foi examinado pelo dr. Valdir Luz, que aconselhou, imediatamente, o ato cirúrgico.

Papo Firme!

JOSÉ DIAS — MÁRIO DERRICO

— DERRICO, completando nossa escolha de dias aos chamados clubes pequenos, vamos falar hoje sôbre Madureira, São Cristóvão e Campo Grande.

— Dias, comece, então, pelo Campo Grande que fica mais longe. Continua o Gradim na direção técnica ou há alguma novidade?

— Até agora, não se falou na substituição de Gradim. E seria até uma incoerência mudar um técnico que realizou um trabalho excepcional e classificou o clube no segundo turno.

— Mas o Campo Grande vai vender ou comprar alguém?

— As últimas informações do grêmio da zona rural dizem respeito a possível venda de Dario ao Atlético Mineiro. Dario, aquêle garôto que veio dos juvenis, e que se constituiu na grande sensação do time de Gradim. Sôbre contratações, o técnico vai dar um pulo ao interior do Estado do Rio e Minas Gerais e observar, principalmente, jogadores que têm possibilidades de vir a se constituir em revelações.

— Dias, e o Madureira? Vendeu ou não sua estrêla, Marcilio?

— As informações de Conselheiro Galvão são mais difíceis, mas mesmo assim ficamos sabendo que até agora não houve nenhuma definição quanto a troca de quatro jogadores do América pelo meia-armador Marcilio.

— Esse jogador «colorido» leva boa pinta. E' um meia para ser lapidado, mas tem jeito para se tornar um grande craque. Pelo menos foi a impressão que deixou nas duas vêzes em que o vi atuar. Mantido o Esquerdinha?

— O pensamento do presidente Carlos Teixeira Martins é manter o Esquerdinha na direção técnica e não há razão para pensar em substituí-lo. Uma excursão está sendo projetada para o interior de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no período de 14 de janeiro a 21 de fevereiro. Até agora, porém, o empresário Rubem Sampaio não confirmou o roteiro e número de jogos.

— E o São Cristóvão, Dias, continua sendo dirigido pelo Moacir Barbosa?

— Derrico, o time de Figueira de Melo terá Barbosa em sua direção técnica e está procurando conseguir alguns reforços, a fim de apagar a má impressão deixada na temporada de 67.

— Quer dizer que 68 será um ano de grandes esperanças para os «cadetes»?

— Se fôr de providências, o São Cristóvão não fracassará. O seu presidente, Luís Desiderati, já está tentando jogadores emprestados, todos do Vasco: Paulo Mata, Zèzinho, Ari e Acelino.

— E não vai vender ninguém?

— Vender, não. Mas emprestará os jogadores Castilho e Cláudio ao Flamengo, da cidade de Varginha, time que está sendo dirigido pelo ex-técnico dos alvos, José do Rio.

— Em nome dos chamados clubes pequenos agradeço a você a boa-vontade que teve em prestar tais informações.

— Ora Derrico, é obrigação nossa informar o torcedor de pequenos e grandes clubes. E quando aparecer oportunidade, São Cristóvão, Madureira, Campo Grande, Bonsucesso, Olaria e Portuguêsa, terão de nossa parte a atenção que êles merecem.

— Papo firme, Dias!

COMISSÃO SUGERE O FIM DOS ASPIRANTES

A COMISSÃO que estuda a reforma do Campeonato Carioca de Futebol, presidida pelo sr. Luís Desideratti Filho, terá sua última reunião na próxima têrça-feira, dia 9 quando completará o seu trabalho que será apresentado à Assembléia Geral dos Clubes para a devida aprovação.

NOVO SISTEMA

Segundo reve[illegible] presidente Luís Desider[illegible] a Comissão chegou à conclusão que o melhor sistema para a disputa do próximo Campeonato Carioca de 68 será adotar a fórmula do «Robertão», ou seja, com os doze clubes divididos em dois grupos de seis, mas todos jogando entre si, classificando-se 4 em cada grupo para o turno final que terá a participação de oito clubes.

A DIVISÃO

A divisão dos clubes será feita pelo critério de torcida, levando-se em consideração a última temporada, desta forma: grupo «A»: Botafogo, Flamengo, América, Campo Grande, Bonsucesso e Portuguêsa. Grupo «B»: Bangu, Fluminense, Vasco Olaria, Madureira e São Cristóvão.

A Comissão vai sugerir, também, que os pontos do primeiro turno sejam mantidos no turno final de oito.

EXTINÇÃO DOS ASPIRANTES

Outra sugestão da Comissão será a extinção do Campeonato de Aspirantes pelo prejuízo que acarreta aos clubes, sendo um autêntico pêso morto dentro da entidade pois é um Campeonato que não marca pontos e não traz nenhuma vantagem aos clubes. Cancelando o certame de aspirantes, os clubes poderão diminuir os seus elencos e, conseqüentemente, as despesas mensais.

Renovação de Jair Fica Para a Próxima Semana

O SR. Rivadávia Correia Meier, nôvo vice-presidente de futebol do Botafogo, anunciou, ontem, que conversou à noite com o major Guaraciaba, procurador de Jairzinho, sôbre a renovação do contrato do jogador e o assunto ficou transferido para a próxima semana, porque o procurador do atacante confessou que ainda não tinha base para fazer uma proposta concreta.

Por outro lado, o Botafogo só fará jogos no Sul do país neste mês, atendendo as ponderações do técnico Zagalo, que ontem conversou com os novos dirigentes, tendo em vista que viagens seguidas pelo país cansariam muitos os jogadores, que vêm de férias e portanto, fora das suas melhores características físicas e irão jogar no México, onde a própria condição geográfica já dificulta o preparo físico da equipe.

SÓ NO SUL

O vice-presidente declarou que foram confirmados os jogos do dia 14, em Curitiba, contra o Água Verde, na festa de entrega de faixas dos jogadores paranaenses, que foram campeões dêste ano; e dia 18, em Ponta Grossa, contra o Guarani. Sem confirmação ainda, está marcada uma partida para o dia 21, em Pôrto Alegre, contra o Grêmio.

Na partida contra o Água Verde, o Botafogo ganhará NCr$ 8 mil e fará a partida principal, enquanto o Coritiba e o Ferroviário jogarão na preliminar. Em Ponta Grossa, o clube alvinegro receberá NCr$ 15 mil pela exibição.

O embarque para o México está marcado para o dia 31, às 8 horas da manhã, pela Varig, estando a chegada, na capital mexicana, fixada para as 18 horas do mesmo dia, e o hotel onde a delegação botafoguense ficará hospe-

JAIRZINHO

Segundo o sr. Rivadávia Correia Méier, o procurador de Jairzinho não confirmou as notícias que davam como NCr$ 100 mil a quantia que o jogador pediria para renovar o contrato.

O major Guaraciaba informou que quer tempo para estudar melhor o que pedirá, uma vez que só ontem à tarde obteve a procuração para tratar legalmente dos negócios do atacante, mas disse ao dirigente que sua proposta será justa tanto para o jogador quanto para o clube. O nôvo vice-presidente do clube voltou a confirmar que na sua impressão, não haverá dificuldade na renovação do contrato de Jairzinho, e que tudo deverá ficar resolvido logo após a apresentação oficial dos jogadores, têrça-feira próxima.

dada será o City Emperador.

PREMIO DO CAMPEONATO

Sôbre o prêmio do campeonato o dirigente afirmou que ontem recebeu a comunicação oficial da antiga diretoria do clube da impossibilidade de pagá-lo e foi entregue à nova direção alvinegra a lista das quantias que cada jogador receberá, na base de NCr$ 100,00 por partida disputada.

Disse o vice-presidente, que a diretoria vai estudar uma fórmula capaz de pagar a gratificação e garantiu que de qualquer maneira, os jogadores não serão prejudicados.

Tim Acha Que o Brasil Perde Tempo Sem Seleção

O treinador Tim lamentou, ontem, ao embarcar para Buenos Aires, que «o Brasil ainda não tenha cuidado de formar a sua seleção, em bases permanentes, como estão fazendo outros países, entre êles a Argentina, perdendo tempo precioso e que terá grande significação na próxima Copa do Mundo, no México, quando, inclusive, teremos que passar por eliminatórias».

Tim viajou para a Argentina onde assinará contrato com o San Lorenzo de Almagro, clube a quem vinha servindo nos últimos meses e com o qual informou pretende continuar durante todo êste ano, ganhando, entre luvas e ordenados, cêrca de 6 milhões de cruzeiros antigos.

SEM PROPOSTAS

O ex-técnico do Fluminense informou que sua família deverá viajar para a Argentina ainda êste mês, assegurando, assim, sua permanência naquele país por larga temporada, e que não recebeu nenhuma proposta de clubes brasileiros para permanecer trabalhando no Brasil. Tim revelou, também, que não cuidou da transferência de nenhum jogador, esclarecendo que se limitou a indicar ao Fluminense a aquisição do lateral Paes, «um grande jogador e meu amigo, mas por quem não vi o Fluminense tomar qualquer iniciativa».

PAULINHO QUER BRITO E FONTANA NA EQUIPE

Brito e Fontana deverão voltar mesmo ao quadro do Vasco, em 68, porque, na opinião de Paulinho, «ambos são grandes jogadores, nada tenho contra êles e, por serem craques de bom quilate técnico, não podem ser jogados pela janela». E manifestou seu ponto de vista de recuperá-los, tècnicamente, já que do ponto de vista moral, nada existe em relação a ambos.

Aliás, as preocupações de Paulinho, quanto à formação da grande equipe do Vasco, para 68, são o meio do campo e as duas extremas, daí as gestões de Agathyrno da Silva Gomes, para a compra de quatro craques autênticos para os postos. E um nôvo nome surgiu: Fefeu, que manifestou desejos — mais uma vêz —, de retornar ao futebol carioca. E um dirigente vascaíno já se movimenta para trazer o craque, atualmente vinculado ao São Paulo.

REINALDO NO CINEAC

O presidente eleito Reinaldo iniciou ontem, no Edifício Cineac, uma série de reuniões que passarão a ser diárias, "pois quero participar diretamente de todos os acontecimentos até o dia de minha posse". Reinaldo foi apresentado a vários dirigentes, funcionários e manteve contato com o presidente João Silva. Na ocasião, ficou acertado que o sr. Ivo Marques passará a colaborar decisivamente com Agatirno Gomes, na vice-presidência de Futebol, pois acha João Silva e o próprio Reinaldo, que "êle está sobrecarregado com o grande número de problemas do clube".

Outra providência de Reinaldo: tratar, imediatamente, da questão do financiamento dos NCr$ 800 mil, pois soube que o Vasco tem NCr$ 350 mil bloqueados em um banco e não pode admitir que não se faça nada no sentido de serem usados. A propósito, declarou que "não creio que a situação financeira do Vasco seja difícil. E se isso é a realidade, ninguém pode ficar de braços cruzados e têm-se que criar uma situação para que o dinheiro apareça. A questão da cobrança dos títulos patrimoniais, também é objeto dos meus cuidados".

MARANHÃO

O presidente do Fluminense, de Feira de Santana estará hoje na sede do Vasco, para tentar uma prorrogação do empréstimo de Maranhão. Paulinho, que sempre gostou do jogador, será ouvido e acha que, se o clube não conseguir os dois elementos de meio campo, que pretende como reforços, Maranhão poderá voltar à equipe. Entretanto, o dirigente do clube baiano fará tudo para permanecer com o craque, que vem sendo da maior utilidade à campanha do tricolor feirense.

FERREIRA É CERTO

O assunto Ferreira está liquidado. Jedir e Zé Carlos vão para o Comercial e o lateral virá ainda esta semana, conforme confirmou o "vice" Agatirno Gomes. Haverá ainda um jôgo, dependendo de datas, com o Comercial, com renda para os vascaínos, tudo como compensação pelo pagamento dos NCr$ 138 mil.

O técnico Paulinho confirmou, hoje, que sòmente iniciará seu trabalho efetivamente, em março. Após a apresentação dos jogadores, no dia 11, ficará apenas observando o elenco.

IMAGEM E SOM ELEGE MELHOR DO ESPORTE

PELÉ deverá ser eleito o Atleta do Ano, hoje às 14 horas, quando a Comissão Executiva de Esportes, do Museu da Imagem e do Som se reunir para escolher o Desportista do Ano e o jogador que mais se destacou em 1967.

O Atleta do ano ganhará a Taça «Estácio de Sá» e mais NCr$ 4 mil, de prêmio, enquanto ao Desportista do Ano caberá o troféu «Golfinho». Os prêmios serão entregues dia 20 próximo, quando o Museu da Imagem e do Som premiará os melhores de todos os campos da atividade artística.

Diário Nas Entidades

CBD — Hoje, às 15 horas, na sede da CBD, haverá reunião para tratar da formação da seleção brasileira ao Torneio Pré-Olímpico, na Colômbia. Estarão presentes, Roberto Osório, pela CBD; Pedro Fischeti, que será o chefe da delegação; João Atala, supervisor; José Rizo, médico; Jorge Pena, preparador físico; e o técnico Antoninho. Serão tomadas as últimas providências para a convocação dos jogadores na próxima segunda-feira. Serão requisitados 30 jogadores para os treinamentos, sendo 11 paulistas e os demais cariocas, mineiros, gaúchos, paranaenses e pernambucanos. A apresentação dos convocados será no dia 12.

◆

FCF — O Olaria enviou ofício à entidade carioca comunicando a sua nova diretoria que tem como presidente o sr. Norberto de Alcântara; primeiro-vice-presidente o sr. Rui Machado da Silva; e segundo-vice-presidente, Nei Moreira da Fonseca.

◆

— Ainda o clube bariri comunicou que devolveu os jogadores Sabará, ao Bangu e o goleiro Édson ao Vasco da Gama. Ambos os jogadores estavam emprestados ao clube.

◆

— O presidente Otávio Pinto Guimarães está estudando o esbôço da nova regulamentação dos torneios e campeonatos da Federação Carioca de Futebol, a fim de apresentar neste período legislativo. O trabalho que é de uma comissão, presidida pelo sr. José Carlos Vilela, foi elogiado pelo dirigente carioca.

◆

— O árbitro Arnaldo César Coelho disse ao DN que ainda não recebeu, oficialmente, qualquer proposta da Federação Paulista de Futebol, mas estudará a possibilidade de trocar de entidade se fôr realmente procurado.

PAULO AMARAL MELHOR TÉCNICO BAIANO EM 67

SALVADOR, — Como tradicionalmente acontece, a crônica baiana se reuniu para apontar os melhores do ano na «Boa Terra», Paulo Amaral, técnico do S.C. Bahia, foi aclamado como o melhor, graças ao seu trabalho de recuperação do «Esquadrão de Aço», que em meio ao returno ocupa a primeira colocação. Louralber Monteiro, juiz cearense e contratado êste ano pela Federação Baiana, foi outro que recebeu o título de melhor do ano. O esquadrão do Galícia, por unânimidade, recebeu as honras de melhor da temporada. Venceu o turno e vem sendo o melhor do returno. O craque do ano foi o goleiro Detinho, do Vitória e a revelação Wesley, do Conquista. A seleção dos melhores da Bahia ficou assim constituída: Detinho (Vitória); Teixeira (Vitória: Onça (Fluminense), Nelinho (Galícia) e Toinho (S.C. Bahia); Enaldo (Galícia) e Elizeu (S.C. Bahia); Nélson (Galícia, Valtinho (Galícia); Nilson (Botafogo) e Neves (Fluminense). (SP-DN).

ROMÊNIA VAI ENFRENTAR A ZAGA DE 58

SÃO PAULO — Dirigentes do Atlético Paranaense, de Curitiba, um dos mais populares clubes do Estado e que êste ano chegou no último lugar, procuraram o Palmeiras solicitando jogadores disopníveis, pedindo sugestões para melhorar a administração de futebol do clube e a indicação de um técnico. O Palmeiras apontou o nome de Francisco Sarno.

Por outro lado, os dirigentes atléticanos estão se movimentando no sentido de montar, para o jôgo do dia 17 com a Romênia em Curitiba, a mesma linha de zagueiros utilizada pelo Brasil, no Mundial de 58, na Suécia: Djalma Santos, Belini, Orlando e Nilton Santos.

Rio de Janeiro
5—1—1968

INVENÇÕES CURIOSAS

Há neste mundo quem invente as coisas mais estranhas e até as mais inúteis. Os serviços de patentes de invenção de todos os países do mundo estão repletos de processos de pedidos de patente de invenções, tantos que nunca há tempo para os apreciar; alguns tão estranhos que nem há jeito de os apreciar.

Curioso é que invenções aparentemente importantes não conseguem «pegar», ninguém liga. Outras, julgadas no primeiro olhar como tolices, têm enriquecido seus inventores. Exemplo: os grampos de cabelo. Exemplo mais frizante ainda: as bolinhas na ponta das duas hastes dos grampos de cabelo...

O sr. Dirceu Silveira inventou sapatos de borracha para cavalos e vai ficar podre de rico. Vocês ouvirão falar nisso dentro de dias.

Mas duas invenções curiosíssimas foram apresentadas à última Feira de Invenções de Paris, entre trezentas outras grandes e pequenas: uma é o «mede-seios» automático, para senhoras e outra o «aquece-nariz», para tôda gente. O «mede-seios» é um aparelho que não interessa apenas às senhoras, mas também aos costureiros e às indústrias que confeccionam peças de vestuário femininas. É concebido de tal modo que, com apenas três movimentos, dá as medidas exatas das curvas femininas.

O Tempo e a Moda

De uma simples fôlha de parreira a moda começou. Vieram depois mudanças radicais no vestuário feminino. A mulher foi ficando cada vez mais exigente, mais feminina, mais elegante e da fôlha de parreira foi criando acessórios mil que a tornassem mais bela. Então, das calças enormes, com renda e babados, enfeites e mais enfeites, a moda foi se tornando mais avançada. Foram deixados para trás as velhas armaduras que modelavam o corpo das mulheres, mas exigiram um sacrifício penoso, muitas vêzes ferindo o corpo. Mas a mulher queria ser mais bela ainda. E chegamos aos nossos dias: perucas, cílios de «nylon», cintas transparentes de tecidos finíssimos, minissaia, unhas postiças e tantas e tantas outras artimanhas. E as calças? Ora, aí está, a última moda e é só escolher ao gôsto de cada uma e para cada calça há uma surprêsa para o homem, que na realidade é que faz a moda da mulher.

Por Que Nascem Mais Meninos do Que Meninas?

Considerando as necessidades da raça humana no que diz respeito à sua sobrevivência, não é difícil compreender porque nascem mais meninos do que meninas. Ao contrário do que geralmente se imagina, os homens é que constituem o sexo fraco. Não vivem tanto como as mulheres, padecem de mais enfermidades infecciosas — tanto em criança como em adulto — e são mais vulneráveis aos reveses da vida, às dores e ao temor. Por estas razões, a natureza, sàbiamente, fêz com que a proporção de nascimentos de homens sôbre as mulheres fôsse de 0,5146. Isso significa que 51,46 por cento dos bebês são do sexo masculino. Cuidados médicos artificiais vêm tentando atualmente superar, dentro do possível, o imperativo biológico do excesso de varões em relação às mulheres, permitindo a que os indivíduos mais frágeis do sexo fraco possam sobreviver e fecundar. Segundo as palavras de um médico especialista, «estamos tentando corrigir o deficit mundial de mulheres solteiras».

MECANISMO DA PROPORÇÃO DOS SEXOS

Se, por um lado, é relativamente fácil entender a necessidade de excesso de meninos em relação as meninas, na proporção dos nascimentos, assim como discutir os efeitos da superação dessas necessidades, não resulta tão simples assim, por outro lado, compreender o mecanismo que determina a proporção dos sexos. Uma das teorias apresentadas afirma que os espermatozóides que transportam os caracteres masculinos são muito mais leves e de movimentos muito mais rápidos que os que transportam caracteres femininos. Isso porque os cromossomos sexuais masculinos (cromossomos «Y») são mais leves e ligeiros que os femininos (cromossomos «X»), tendo, por isso maiores possibilidades de conseguir a fecundação do óvulo.

MAIS COMPLEXA

A mais recente teoria, contudo, que vem sendo estudada com base em algumas experiências, é muito mais complexa. A teoria em questão foi apresentada pelo destacado geneticista, professor C. D. Darlington, do Departamento de Botânica de Oxford, em colaboração com outros três zoólogos e botânicos, que procuram, dentro do possível, uma explicação para a proporção desigual entre os dois sexos.

Dito de maneira mais simples, a idéia principal da teoria prende-se ao fato de que se nascem mais meninos, é porque as células do óvulo fecundado, a partir das quais se desenvolve o feto, são mais estranhas à mãe, em cujo ventre se desenvolvem. Trata-se, òbviamente, de um fato paradoxal porque, normalmente, o corpo humano tende a rejeitar a presença de células estranhas no seu interior, levando-se em conta que, quanto mais forte é a célula, tanto mais estranha será considerada.

Grande número de testes experimentais provam, contudo, que essa reação de rejeição — reação imunológica — consistente na formação de anticorpos que respondem à presença de proteínas estranhas ou de antígenos, contribui, na realidade, para a implantação das células germinais, depois da fecundação no ventre materno. Ninguém pode compreender plenamente, contudo, como a reação dos anticorpos e dos antígenos pode ajudar essa implantação, mas um grupo de cientistas está empenhado em encontrar a resposta. O professor Darlington sugere que, considerando-se que a célula masculina contém maior número de anticorpos que a feminina, sua implantação será mais favorecida, o que constitui uma explicação da proporção dos sexos.

FATO ESTRANHO

O que torna as células masculinas mais estranhas é que são dotadas do cromossomo sexual masculino, ou cromossomo «Y». Os caracteres genéticos que contêm são responsáveis pela produção de determinadas partículas estranhas que os tornam masculinas. Como a mãe é do sexo feminino, êsses constituintes lhe são estranhos e, portanto, tenderá a produzir uma reação imunológica violenta contra êles. Tal reação não será produzida contra as células femininas, pois não contêm cromossomos «Y». Esta reação, contudo, não é muito forte porque o cromossomo «Y» é minúsculo, embora possa ser suficiente para inclinar a balança a favor dos valôres

(Conclui na 5ª página)

O Fim do Mundo

OS jornais publicaram um dia dêstes uma estranha notícia: Um cavalheiro já em idade de aposentadoria, pois tem 76 anos, está certo de que vai ser o salvador da humanidade, através de salvamento de alguns casais humanos (e de animais, talvez) já que todos nós vamos desaparecer em breve. Trata-se do sr. Fred Robinson, que reside em Armadale, na Austrália ocidental. «Eu sou o nôvo Noé» — diz êle com aquela simplicidade maravilhosa dos predestinados. E acrescenta: «Quem me disse isso foi o líder do povo do espaço. Tenho que advertir o povo da Austrália a respeito do tremendo reajustamento cósmico porque passará o planêta Terra. Será o fim do mundo como o conhecemos, mas será o comêço de um mundo distante e muito melhor. O fim virá com uma explosão nuclear no Oriente, provàvelmente na Terra Santa».

Aí está. Há criaturas que têm o privilégio de serem confidentes íntimos de divindades e de poderosos senhores galacticos e, nessa qualidade magnífica, recebem comunicados e revelações espantosas as quais, em verdade, nunca se confirmam. Todos nós lembramos de outros iluminados e protegidos que receberam a notícia de que o mundo iria acabar em determinado dia. Prepararam-se para isso, avisaram seus semelhantes, bradaram aos céus e, afinal, o dia do fim chegou, passou, e nada aconteceu. Deve se tratar de engano, de linha cruzada, qualquer dos fenômenos de comunicações telefônicas a que estamos habituados. O sr. Fred Robinson, como declarou ainda à agência de notícias que espalhou o comunicado pelo mundo, vai salvar-se numa Arca, como o Noé bíblico, mas como não se trata de inundação, já que estamos na era espacial e uma inundação seria ridícula, a sua Arca será um gigantesco disco voador que sêres superiores do espaço mandarão até à porta de sua casa, em Armadale, para êle embarcar com a família. E enquanto nós aqui estivermos nos torrando sob a ação das radiações nucleares desencadeadas, êle ficará lá em cima, salvo e feliz, olhando o pobre mundo que paga seus velhos pecados.

Êste Mundo Louco!

DEPOIS de alguns dias de namôro, Dennis Earl Sinclair, 20 anos e Phyllis Whorley, 19 — resolveram casar-se, aí mesmo na sua terra, Roanoke, Virgínia, EUA.

Dennis não podia, porém, imaginar quão estranhas são as esquisitices e as exigências de uma noiva no que respeita ao seu vestido de noivado, sobretudo quando a noiva é uma destas môças modernas, cheias de idéias absolutamente fantásticas. Assim, qual não foi o seu espanto quando viu aparecer Phyllis, pronta para a cerimônia, com véu de noiva tradicional, mas com o busto estranhamente nu. Nada no busto, além do próprio busto, como Deus o fêz.

Mas o coração tem razões que a razão e a moral desconhecem. Dennis, também rapaz moderno e corajoso, sufocou o protesto nascente e acompanhou sua futura espôsa e suas damas de honra (tão pouco vestidas como a noivinha) em busca da igreja.

Em verdade, a coisa não foi fácil. Êles tiveram que visitar grande número de igrejas até encontrar um pastor disposto a uni-los e êste, além de pastor, é chefe de uma nova seita: inventou uma religião muito curiosa na qual se amalgamam com seus dogmas e preceitos, o judaísmo e o catolicismo, já que êle quer unir as duas religiões. Assim, Dennis e Phyllis foram unidos pelo santo matrimônio.

Um dia grandioso e cansativo como êste, porém, devia terminar em local apropriado e, assim, depois do banquete nupcial, todo mundo, uma multidão de jovens entusiastas do topless, reuniu-se no «Papa Joe», uma boate de Chetsterfield, onde foi cortado o bôlo de noiva, onde se dançou, cantou e divertiu-se até alta madrugada, no coroamento de um casamento feliz. Convém esclarecer que, à porta do «Papa Joel» há um grande cartaz onde se lê: «Strip-tease permanente».

GAROTINHA NO VERÃO

No traço de NEY BARROCAS, três simpáticos modelos para a garôta moderninha usar nos dias quentes de verão. • O primeiro em fustão verde-limão com parte da blusa em estampadinho miúdo, com duas lapelinhas fingindo de bôlso. • O segundo em popeline com blusa de listras enviezadas ligeiramente acima da cintura. O cinto, também em listras, completa o modêlo. • Bem «na onda» é o terceiro modêlo em JK laranja com decote quadrado e pequenos bôlsos em forma de lapela. A corrente dourada serve como detalhe.

Bagagem Arrumada... Viagem Perfeita

ANTES: fazer uma lista de tudo que vai levar para as férias: coloque uma fôlha de papel bem à vista, e vá anotando ao se lembrar das coisas; você também pode separar um saco de viagem e ir enchendo com os objetos que considera indispensáveis, e reservar uma parte do armário para as roupas que pretende usar na fazenda ou sítio etc. No caso de se reunir à família ou a um grupo grande de amigos, é melhor levar a roupa de cama e de banho já marcada, para evitar confusão e troca.

NA VÉSPERA: fazer as malas colocando tiras de papel de sêda ou peças macias («écharpes», «lingerie», e «sweaters») nas dobras da roupa. Os **vestidos** devem vir por último e as saias alternadas entre um e outro. Os **sapatos** devem ser arrumados nos cantos da mala para aproveitar todo o espaço. Mas se não existe o problema de muita bagagem será melhor encher uma sacola só com sapatos e bôlsas. Para protegê-los, você mesma poderá fazer sacos de flanela: costure dois panos de pó, deixando uma abertura, dobre esta abertura em forma de bainha e faça correr um barbante para fechar. Os **frascos** devem ser levados em uma valise dividida em compartimentos; coloque-os dentro de sacos plásticos individuais, feche bem, e passe um barbante ou elástico em volta da tampa. As **jóias** devem ser envolvidas em algodão (para não se arranharem) e guardadas em lugar seguro. **Panelas e mantimentos** (se você carregar) bem acondicionados para evitar barulhos desagradáveis durante a viagem. **NA CHEGADA:** desfaça as malas tão rápido quanto possível. Suspenda as roupas amarrotadas sôbre uma banheira cheia de água quente, ou pendure-as numa varanda para pegar sol.

RODAPÉ

Uma das notícias que tem deixado os fãs de SOFIA LOREN em expectativa é a possibilidade da mesma vir a ser mãe como é seu grande desejo. Isto foi confirmado por um dos maiores ginecólogos da Iugoslávia, professor FRANC NOVAK, da Universidade de Lubiana, dependendo, segundo o mesmo, de uma pequena intervenção cirúrgica. Torcemos por SOFIA...

Os vestidos prêtos e marrons com golas e punhos de rendas estão começando a aparecer aqui e serão em breve uma coqueluche.

E os de crepe coloridos com desenhos e bordados com pastilhas ou losangos de espelhos e «strass» são grande novidade e de efeito surpreendente à noite.

Uma das elegantes sempre com ar de ter saltado de uma página da «VOGUE» é FRIDA PENA. Moderna e «racée». Além de elegante, é poliglota exímia.

TEREZA DOS ANJOS está lançando um estilo de turbante feito com seus lindos «foulards», bem no gênero esporte sofisticado.

Dr. ALKINDAR SOARES PEREIRA FILHO, entusiasmado com a Clínica que vai instalar na rua Rep. do Peru. Parabéns e sucesso.

Já lançado no Brasil uma maravilha para homens e mulheres que não têm tempo de ir à praia ou que o sol traz prejuízos: loção bronzeadora, que, depois de aplicada, deixa uma côr de 3 meses de férias ao mar. (Coppertone).

TELHADO de VIDRO

PENSÃO VERGONHOSA

• **NESTOR DE HOLANDA**

A **CONSTITUIÇÃO** de 46, de saudosa memória, teve o texto revisto pelo Prof. José de Sá Nunes. A do ano passado, entretanto, não teve Sá Nunes nem ninguém competente. Ficou na base do **mas porém** e outras graças. E o texto aprovado pelo IBRA (Instituto Brasileiro de Restauração do Analfabetismo)...

O Prof. Sá Nunes, de memória tão saudosa quanto a Constituição de 46, foi ainda o autor do projeto do Vocabulário Ortográfico de 1943 e participou do acôrdo luso-brasileiro de 1945, tendo acompanhado a Portugal, para êsse fim, a comissão da Academia Brasileira de Letras, porque a casa que dizem ser de Machado de Assis sempre necessitou de quem lhe prestasse auxílios gramaticais. ..

Apesar de baiano de nascimento, o Prof. Sá Nunes viveu a maior parte de sua filológica e proveitosa existência no Paraná. Sempre exerceu o magistério. Ensinou muito paranaense a falar e a escrever português. Gerações diversas ouviram suas aulas, seus conselhos, receberam sua ajuda intelectual. Quando faleceu, deixou desamparada a dedicada espôsa. E o Govêrno Federal estipulou pequenina pensão para a digna senhora — no que, por sinal, não fêz mais que cumprir a obrigação.

Da morte de Sá Nunes a esta parte, muita coisa aconteceu. Todos os meses, a Fundação Getúlio Vargas passou a anunciar os aumentos, mostrando que o de cada mês foi superior em tantos por cento aos do mesmo mês no ano anterior. Veio a revolução de abril. O Fundo Monetário Internacional virou nosso. Roberto Campos planificou a inflação. Anunciou e cumpriu a valorização do dólar e a desvalorização do cruzeiro. O Govêrno atual não anunciou, mas cumpriu novas desvalorização do cruzeiro e valorização do dólar. Lembro-me de que, em 1959, numa viagem à Europa, comprei o tutu do Tio Sam (Não digo que comprei dólar, para que não pensem que foi maconha...) a 18 cruzeiros e pouco; e, menos de nove anos depois, êle só pode ser encontrado a 3 mil e 200 cruzeiros...

Mas a viúva Sá Nunes continua recebendo a pensão do tempo do barato. A pensão que lhe foi marcada por Juscelino, exatamente o homem que não permitiu o Brasil abrisse, para o Fundo, as portas da frente...

Quando Nei Braga estêve no cargo de Ministro da Agricultura, a viúva do Prof. Sá Nunes tentou falar com êle dezenas de vêzes. Quis pedir ao conterrâneo o favor de conseguir do Govêrno algum aumento, fôsse êle qual fôsse. Todavia, o Ministro não a recebeu. Estava muito ocupado, vendo se mandava o brasileiro ir plantar batatas, e não podia pensar em assuntos de pequena importância — para êle de importância menor que a importância que a viúva recebe por mês para passar necessidades...

Seria o caso, portanto, de o Govêrno Federal retirar a pensão da viúva. Os caraminguás tão michurucas não só enxovalham a memória do ilustre mestre como envergonham o próprio Govêrno...

E a retirada talvez ajude a economia do País...

TELHAS-VÃS

A «BESSA» — A televisão vem divulgando o anúncio de certo armazém, no qual o caixeiro pergunta a uma senhora: «— Está satisfeita, madama?» E a senhora responde: «— À...à...à...à...à...à bessa»!... O redator dessa propaganda precisa passar pelo Grande Trianon, na Avenida Luís de Vasconcelos, 252, qualquer dia útil, das 14 às 16 horas. Deve levar dois retratinhos 3 por 4 e certidão de nascimento ou qualquer outra prova de que nasceu. Isto, bem entendido, se não descobrir, neste ano da graça de 1968, que beça é com ç. Não é vendido com ss nem nos armazéns de secos e molhados...

ANISTIA — O beletrista Ibrahim Sued anistiou os que se divertem às suas custas em seu último programa no canal de escorrer imagens da Gávea. Anunciava que era a apresentação mais popular da TV carioca, mas chegou o fim junto com 1967, o que significou algum indício de melhora em 1968. As televítimas se espantaram, porque jamais se viu uma emissora tirar do ar programa recordista de assistência... De qualquer maneira, se o Ibra anistiou os que se divertem, merece a gratidão de 80 milhões de cabeças, porque concedeu anistia geral... E sua saída da televisão preencheu uma lacuna...

FLÁVIA DA SILVEIRA LOBO — Admirável o trabalho da Profª Flávia, planejadora, diretora e redatora dos livros **Mamíferos, Aves e Répteis**, editados pela Campanha Nacional de Material de Ensino, do Ministério da Educação e Cultura! Escreveu e publicou o livrinho **Aderbal**, curiosa estória sôbre um lagarto, e, agora, faz outro opúsculo, o **Lúcia**, no qual descreve uma cobra não-venenosa, com excelentes fotografias coloridas. Aos domingos, a Profª Flávia elabora página, no mesmo gênero, num matutino, e, assim, vem realizando excelente divulgação educativa, dando às crianças ensinamentos de zoologia, a contar-lhes estórias leves, divertidas, curiosas. Repito: admirável o trabalho da Profª Flávia!

ÁGUA-FURTADA

O TELHADO ainda recebeu e retribui os seguintes votos de Boas Festas: Valmir A. da Silva, de Lavras, Minas Gerais; major Eduardo Falcão, de Santos, São Paulo; jornalista A. Ponce de Leon, da TV-Excelsior; Century Publicidade Ltda.; jornalista Claribalte Passos, diretor de **Brasil Açucareiro**, revista do Instituto do Açúcar e do Álcool; escritor e poeta Mauro Mota, do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Recife; Academia Osmar Nogueira; jornalistas Alfredo Belmont Pessoa e Mário de Morais, de **O Cruzeiro**; Graciette Sant'Anna, produtora e divulgadora da Rádio Nacional; cineasta Reynaldo Alvarez, do Serviço de Cinema Educativo e Cultural; Vicente Marques, da CBI; Rádio Nacional; Gabinete de Arte de Botafogo; major Fábio Camanho, do Departamento Nacional de Telecomunicações; e mais doze cujas assinaturas ninguém consegue decifrar. E necessitaria de uma página inteira do jornal para agradecer a Mauro Salles o cartão de sua agência, tão grande é o cartão. Grande e de bom gôsto. Corrija-se: não é cartão, porque êste aumentativo diminui o tamanho da carta; é cartaz...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

ÁFRICA, ADEUS

AÍ ESTÁ, absurda e contundente, mais uma prova da parcialidade e dos incríveis critérios da censura brasileira: «África, Adeus», do mesmo realizador de «Mondo Cane», Gualtiero Jacopetti, foi liberado e vem sendo exibido impunemente em todo o território nacional. O filme, no entanto, é brutalmente ofensivo aos sentimentos nacionais dos povos africanos que lutam desesperadamente contra o odioso colonialismo que, durante séculos, os oprimiu e humilhou, e que agora se libertam e constroem, com extremas dificuldades, suas jovens nações independentes.

Acontece que o sr. Gualtiero Jacopetti resolveu defender e exaltar exatamente o colonialismo, a dominação de milhões de africanos por um punhado de senhores brancos, a civilização européia contra o barbarismo negro, produzindo um filme infamante e desprezível por seus elementos de racismo e discriminação.

A mesma tônica de «Mondo Cane» está presente em «África, Adeus»: a procura deliberada e acintosa do exotismo, do detalhe deprimente e abusivo, da marginalização e da repulsa; a criação de seqüências líricas que contrastam violentamente com a visão do horrendo e do asqueroso; uma insensibilidade extremada diante do desumano; um artificialismo manejado com habilidade técnica e inegável brilhantismo formal. O que, no entanto, torna desprezível a nova realização de Jacopetti é sua virulenta discriminação racial, o retrato infamante que faz das populações africanas, o irritante saudosismo que perpassa em suas imagens de fotogenia requintada.

A censura brasileira, muito ciosa de nossas boas relações internacionais, permitiu a exibição da obra que significa uma insultuosa reação aos povos africanos que se libertaram. Jacopetti pretendeu mostrar ao mundo que o preço desta libertação foi a crueldade mais desumana contra os antigos colonizadores do continente negro, mostrados no filme como beneméritos colecionadores de obras de arte, construtores de magníficas mansões que os negros arrasam com selvageria. Não se preocuparam os censores brasileiros com as boas relações que o Brasil mantém com várias nações africanas, com as quais, na verdade, temos vínculos diplomáticos e comerciais. O filme aí está, rude e implacável, infectamente racista, monstruosamente parcial.

Longo, interminável, abusando das matanças e das sangrias de homens e animais, «África, Adeus» provoca o repúdio unânime: os que se despreocupam de seu conteúdo discriminatório repelem a rudeza de numerosas cenas que focalizam a violência predatória do ser humano, enquanto a parcela mais politizada da platéia percebe, com facilidade, a posição antiafricana do diretor italiano.

Pelo mundo à-fora surgiram protestos inflamados. Inúteis, na verdade, pois o monstrengo aí está, conspurcando as salas de exibição, ofendendo milhões de africanos que derrotam e expulsam as nações colonialistas que não podem conter o tremendo «rush» da libertação nacional dos povos da África. Conhecem-se, inclusive, episódios repulsivos que marcaram as filmagens de «África, Adeus», como as complicações que surgiram após circular a notícia de que Jacopetti pagou, a alto preço, mercenários belgas para matar a sangue frio, diante das câmaras, negros aprisionados no Congo.

A censura brasileira, na certa, desconhece tudo isto, fecha os olhos ao insulto em que, afinal, se transforma êste filme lamentável.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

Um Cinema Que Veio de Longe

O mineiro João Bennio, que residiu muitos anos em Goiânia, onde dirigiu um conjunto teatral, surge como uma nova presença no panorama cinematográfico nacional. Bennio é autor do argumento, produtor e principal intérprete de "O Diabo Mora no Sangue", que realizou, em "Eastmancolor", na ilha do Bananal, utilizando seus elementos humanos e folclóricos e enfocando um drama de forte coloração regionalista. A direção é de Cecil Thiré, que também estréia no cinema brasileiro, a fotografia de Ozen Sermet e a música será composta por Guerra Peixe. A edição está sendo ultimada na "Atlântida", sob a supervisão de Valdemar Nóia e assistência de Rubens Azevedo. "O Diabo Mora no Sangue" deverá estrear no correr de março próximo. João Bennio iniciará brevemente, na cidade de Mutum, no Leste de Minas, uma nova película. Na foto acima vistos Bennio e Maria Pompeu, em cena da nova realização nacional já esperada com inegável interêsse

CÂMARA EM AÇÃO

NA ALEMANHA — Há muitos indícios de ter acabado na República Federal da Alemanha a fase da "morte dos cinemas". Durante dez anos as estatísticas só acusavam linhas descendentes. O número de cinemas baixou de 7.000 para cêrca de 4.500. Em 1950 contaram-se 800 milhões de espectadores e em 1966 apenas 280 milhões. Enquanto em 1957 os alemães foram, em média, 15 vêzes ao cinema, essa média baixou, em 1966, para 10. A televisão forçou muitos proprietários de cinemas a fecharem as portas. Nos últimos meses vê-se com maior freqüência nas bilheterias dos cinemas o cartaz "Lotação Esgotada". Abriram-se novos cinemas. Explica-se esta nova tendência pelos êxitos de "jovem filme alemão". Os realizadores e os atôres novos atraem gente nova, verificando-se que mais de 60 por-cento dos espectadores contam menos de trinta anos.

000

NOS ESTADOS UNIDOS — Bette Davis acabou de filmar em Londres, para a "Fox", "O Aniversário", uma comédia de humor negro. Neste filme a grande atriz vive o papel de uma tirana dona de casa que atormenta todos os filhos e o marido. A produção foi filmada em Côr De Luxe, sob a direção de Roy Baker.

000

◆ Shirley McLaine em sete papéis diferentes! Vittorio de Sica dirigiu e Zavattini escreveu "Sete Vêzes Mulher", uma deliciosa comédia de costumes com sete episódios, todos vividos por Shirley McLaine, destacando-se no elenco Michael Caine, Peter Sellers, Rossano Brazzi, Vittorio Gassman, Alan Harkin, Elsa Martinelli e Anita Eckberg. A produção foi inteiramente rodada em Paris.

◆ "O Estrangulador de Boston" terá como astro Tony Curtis num papel altamente dramático. Esta é a história real de um famoso criminoso que durante anos desafiou a polícia de Boston com uma série de misteriosos estrangulamentos de mulheres.

ACONTECIMENTOS

ALOÍSIO NO SNIC — O produtor Aloísio Leite Garcia assumiu a presidência do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e remeteu a esta coluna o seguinte ofício: "Tendo assumido, por fôrça de disposições estatutárias, a presidência do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e da Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos, em substituição ao sr. Osvaldo Massaini, que, por motivos particulares, renunciou ao cargo, tenho o prazer, em nome dos nossos Sindicato e Associação, de vir à presença de V.S. para reafirmar nossos altos propósitos, no sentido de uma colaboração permanente entre nossas entidades, sempre que se fizer necessário. Para o exercício de minhas atividades contarei também com a colaboração do nôvo vice-presidente, sr. Jarbas Barbosa Medeiros, que ora assume êste cargo, compondo a atual diretoria dos dois órgãos, que muito têm feito pelos interêsses da classe".

Agradecemos ao nôvo presidente do combativo órgão de classe a amabilidade da comunicação. Esta coluna se coloca a seu inteiro dispor para noticiar as atividades do SNIC, em defesa dos legítimos interêsses da indústria cinematográfica brasileira, formulando votos pelo êxito da gestão Leite Garcia-Jarbas Barbosa.

000

SERVIÇO DE CINEMA NO ESTADO — Foi criado recentemente, pelo governador Negrão de Lima, o Serviço de Cinema Educativo e Cultural, subordinado ao Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara. A nova repartição, destinada a promover programações educativas e culturais nos estabelecimentos de ensino da Guanabara, mediante a utilização do cinema, funcionará na rua Ramalho Ortigão, 9, no 1º andar. Sua criação, necessária e oportuna, deve-se, grandemente, aos esforços da professôra Maria José Alvares, que conhece profundamente o assunto e exerceu, inclusive, atividades pioneiras no ensino estadual pelo cinema. Mais do que justa, portanto, a indicação da professôra Maria José para a direção do Serviço de Cinema Educativo e Cultural.

PRÓXIMA ESTRÉIA

Retôrno ao Grande Oeste

Volta o cinema americano a realizar grandes espetáculos que explora a temática inesgotável do Oeste. Talvez como uma salutar reação às deprimentes contrafações que vêm sendo perpetradas pelos produtores ítalo-espanhóis, os cineastas ianques retomam a grande linha do "western". Após "Os Profissionais", "Hombre" e "Duelo em Diablo Canyon", sucessos no mundo inteiro, anuncia a "United Artists" para segunda-feira próxima, no Bruni-Flamengo, "Desbravando o Oeste" ("The Way West"), um nôvo "hit" mundial, também interpretado pela velha guarda: Kirk Douglas, Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright e outros. Produção de Harold Hecht e direção de Andrew V. McLaglen. Na foto são vistos Widmark e Lola Albright

Relatório Kinsey no Miguel Lemos

NESTE momento, a atriz e empresária Leina Krespi marca encontro com Maria Betânia, acertando a estréia do show «O Relatório Kinsey», no Teatro Miguel Lemos, no horário das 24 horas, isto é, após o show de Betânia. Como anunciamos têrça-feira última, Betânia voltou ao Miguel Lemos com o show «Comigo Me Desavim», incluindo novas canções, mudando alguns instrumentos no acompanhamento, sempre sob a supervisão de Fauzi Arap. Êste diretor dará também um jeito no «Relatório», incluindo um ato com Murilinho de Almeida, que irá não sòmente cantar mas contar algumas de suas historinhas picantes.

*

Ao que parece, há um acôrdo tácito entre Brigitte Blair, Betânia e Bárbara Heliodora quanto a estréia da comédia «Língua Prêsa e Ôlho Vivo». A produção de Bárbara só estreará quando não houver mais público para o show de Betânia, fato que pode acontecer só às vésperas do carnaval, lá para o fim de fevereiro. Bárbara não só terá mais tempo para ensaiar e tratar dos detalhes da produção, como iniciará temporada numa boa época, sem interrupções.

DIA D

Machado estreará nôvo show no Freds em março, idéia e script de Sérgio Pôrto, espetáculo que tem como título provisório «Dia D». Satirizará as novelas de tevê, suas histórias estapafúrdias e seus tipos inverossímeis. Com o roteiro que lhe será dado pelo Sérgio, Machado criará os quadros de balle.

JUJU E AMÂNDIO

Posso adiantar que Juju e Amândio serão convidados para «Dia D». Machado pensava lançar Grande Otelo à frente do elenco, «mas perdeu a confiança, mais uma vez, com o desaparecimento de Otelo após o Natal». Otelo faltou dois ou três dias, sem avisar a ninguém, voltando à boate na véspera do réveillon. De São Paulo, Machado terá algumas vedetinhas atualmente trabalhando no Cassino Royal e um nôvo balé.

IMITAÇÃO

Não sei se o fenômeno é geral, mundial, ou se apenas dêsse subdesenvolvido Brasil. Foi inaugurar o Canecão e surgiu uma febre de cervejarias. Algumas são cópias servis da grande casa de Mário Prioli, como o ex-boliche Copa-Leme. As mesmas garôtas de mini-saia dançando o iê-iê-iê, o mesmo estilo dos conjuntos musicais, o mesmo intuito de copiar. Só falta colocar a bandinha para desfilar pela casa. Resultado: casa vazia, pois o público quer encontrar um estilo próprio, pessoal, em cada ambiente.

BIG BOWLING

Por falar em estilo próprio, o Big Bowling, que irá ser inaugurado dia 11, parece que vem com qualquer coisa de nôvo. As pistas são automáticas, com contrôle eletrônico (só existe mais uma casa assim, lá em São Conrado) e a refrigeração (garante o sr. Sérgio Barros, diretor executivo) pode manter o ambiente em 16 graus. Além do bar, restaurante e pistas de danças, o Big Bowling terá lojinhas para venda de discos, novidades, galeria de arte etc. A primeira exposição será de Gianfrancesco, com reproduções retratando dois séculos de arte ocidental.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Arlindo Ferreira está nos avisando que o Cabral 1500, a partir de amanhã, abrirá todos os sábados para almoço (tanto a boate como o varandão), tendo como especialidade frigideira de siri. * O Sarau não anda de muita sorte. Além de perder dinheiro com o Grupo Manifesto, o público do réveillon andou na base da economia. Houve mesa de 11 pessoas que, afora os «tickets» que davam direito à ceia, só pediu meia dúzia de guaranás. * Retorna hoje, sexta-feira, a Portugal, o cantor Francisco Martinho, após feliz temporada na Lisboa à Noite. Joaquim Saraiva promete ainda para êste mês uma atração do Cassino do Estoril. * Atuando na boate Canoas o conjunto «Cariocas Tropicais», ex-atração do Freds. * Muito espantado com a animação do Bierklause, na noite de têrça-feira, o deputado Benjamim Farah.

A VOLTA DE LANTHOS

Surpreendeu o show business a proposta entregue por Maurício Lanthos (ex-diretor e proprietário de boates famosas) para o Teatro Ginástico, a partir de abril. Em linhas gerais, o clube exige (e Lanthos concordou) aluguel de quatro mil cruzeiros novos por mês, com depósito de seis meses. «O Segundo Tiro» deverá encerrar temporada no dia 30 de março.

Show

NEY MACHADO

Uma nova peça de Plínio Marcos nos palcos do Rio, «Quando as Máquinas Param», reabrindo o Teatro Jovem. Míriam Mehler e Luís Gustavo são os intérpretes.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

BLACK-OUT

A PEÇA com o título em inglês de «Wait Until Dark» e no Brasil chamada de «Black-out», foi produzida por John Herbert e Antunes Filho, com direção dêste último. Estreou em São Paulo a 19 de maio do ano passado, permanecendo em cartaz durante sete meses.

O elenco era formado por Eva Wilma, no papel principal; Ivan de Albuquerque, Geraldo Del Rey, Stênio Garcia, Regina Duarte e Newton Prado. O elenco no Rio de Janeiro, com exceção de Ivan de Albuquerque, que viajará para a Europa, e de Regina Duarte, será o mesmo, Ivan de Albuquerque será substituído por Raul Cortez e Regina Duarte por Djenane Machado.

A peça foi representada em São Paulo 246 vêzes, com um público total de aproximadamente 60.000 pessoas. Foi o record de bilheteria e de público na última temporada paulista.

FREDERICK KNOTT — O AUTOR

Profissional meticuloso levou nove anos para escrever sua segunda peça. Seu primeiro trabalho, «Disque M para Matar», fêz o famoso ator Maurice Evans representá-la 552 vêzes na Broadway. Foi encenada em 27 países, em oito línguas, tendo sido levada ao cinema com a então estreante Grace Kelly, ao lado de Ray Milland. Frederick Knott vive atualmente em Nova York e é casado com a atriz Ann Hillary. Nasceu em Hankov, China, onde seu pai lecionava no John Griffith College. Estudou mais tarde em Cambridge, na Inglaterra. Em 1937 foi pela primeira vez aos Estados Unidos, como capitão de equipe de tênis de Oxford — Cambridge, que competia contra Harvard e Yale. Serviu no Exército inglês de 1939 a 1946, terminando sua carreira militar como major. Depois da guerra, iniciou sua carreira de roteirista cinematográfico e autor teatral. Sua segunda peça foi «Write me a Murder». «Black-out» é seu último trabalho, que estêve em cartaz em Nova York, com Lee Remick no papel-título, em Paris, com Annie Giradort e em Londres, com Honor Blackman. O filme, baseado na peça, começou a ser apresentado em Nova York, êste mês, com Audrey Hepburn no papel de Susy.

CURSO DE FÉRIAS NO TABLADO

Dia 8, terá início no Tablado, o curso de iniciação ao teatro, com noções de produção, direção e interpretação que Maria Clara Machado costuma administrar todos os anos para professôres e demais interessados. As matrículas ainda estão abertas. Informações: 26-4555. As aulas serão dadas todos os dias das 18 às 20 horas, na sede do Tablado, na avenida Lineu de Paula Machado, 795 — Jardim Botânico.

GRUPO TEATRO EXPRESSÃO

Estréia hoje no Teatro Nacional de Comédia, às 20 horas, pelo Grupo Teatro Expressão, a peça de Gil Vicente, «Auto da Alma», numa adaptação de Valmir Ayala. O objetivo principal dêsse novel grupo teatral é apresentar-se nos bairros e interior do Brasil.

"Vento nos Ramos de Sassafrás", de René Obaldia, e com direção de Paulo Afonso Grisolli, estreará dia 9 no Teatro Dulcina, tendo no elenco Henriette Morineau, Mário Brasini, Guy Brytygier e outros, além dos personagens da foto Márcia Rodrigues e Alvim Barbosa

HOJE NA TELEVISÃO

SEXTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

TARDE

Hora	Canal	Programa
11,30	(4)	Uni-Duni-Tê
12,30	(4)	Desenhos
12,40	(6)	Jornal da Tarde
13,00	(4)	«Shows» de tarde
13,30	(6)	No reino da música
14,00	(4)	Sessão das Duas (filmes)
	(2)	Jornal da cidade
14,30	(2)	Carroussel
14,45	(13)	«Show» da tarde
15,00	(13)	Poeira de Estrêlas
	(6)	Boa Tarde
16,00	(4)	Capitão Furacão
	(13)	Programas infanto-juvenis
16,10	(2)	Comandante Rádio
17,00	(6)	Minha mana Eliana
17,30	(6)	A cidade perdida
17,40	(9)	Gasparzinho
17,55	(6)	Os agentes da Ancora

NOITE

Hora	Canal	Programa
18,00	(9)	Close-up
	(2)	Filme de aventuras
18,15	(9)	Aulas de inglês
18,20	(6)	Cineminha
18,30	(2)	Jornal Feminino
	(4)	Os 3 patetas
18,45	(2)	Novela
18,50	(9)	Artigo 99
19,00	(4)	Teatro de Estrêlas
	(6)	Barra limpa
	(13)	Super-heróis
19,15	(2)	Novela
	(9)	Nove no E. do Rio
19,30	(13)	TV-Rio Notícias
	(4)	Na zona do Agrião
	(9)	Telesporte
	(6)	Novela
	(4)	Jornal da Globo
	(9)	Notícias Continental
20,00	(2)	Novela
	(4)	Novela
	(4)	Reporter Esso
	(9)	Intermezzo
	(13)	Na jovem guarda
	(2)	Novela
20,20	(6)	Bibi Especial
20,30	(4)	Dercy Comédia
	(2)	Mistura o artista
21,00	(9)	O fugitivo (filme)
21,30	(4)	Novela
	(6)	O túnel do tempo
	(2)	Novela
22,00	(4)	Jornal de verdade
	(9)	Teatro de suspense
	(2)	Jornal da Vanguarda
22,30	(2)	James West (filme)
	(9)	Mesas-redondas
22,45	(6)	A grande edição
23,10	(6)	Ducal nos esportes
23,20	(13)	TV-Rio Notícias
	(2)	Jornal da Vanguarda
23,30	(6)	Rubens Amaral
	(2)	Filme de longa-metragem
23,45	(6)	O Santo (filme)

INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

Será realizado nos dias 29, 30 e 31 de janeiro vindouro, na cidade mineira de Santa Rita do Sapucaí, o exame vestibular de 1968 para os cursos de Engenharia de Operação de Telecomunicação do Instituto Nacional de Telecomunicação, à base de provas de Matemática, Física e Desenho.

A autorização foi dada no MEC, pelo prof. Fredmark Gonçalves Leão, depois de haver mantido contatos com o Diretor do Ensino Superior, prof. Epílogo de Campos, a quem revelou tôda a linha de ação da entidade no ano letivo de 1968.

FUNDO DE ENSINO

O reitor Gonçalves Leão ressaltou o sistema que o INATEL vem usando para garantir plenas condições de estudo aos jovens desprovidos de recursos, através do chamado sistema do «Fundo de Reposição». Segundo êle, o Fundo de Ensino INTEL custará até 30% do total da anuidade para beneficiar os novos alunos. Quanto ao sistema de pagamento da anuidade, pelos alunos, o Instituto permitirá que 30% do total venham a ser repostos pelo formando após três meses do início de sua vida profissional.

Explicou, ainda, o reitor Gonçalves Leão, que a cidade onde se localiza o Instituto Nacional de Telecomunicações é próspera, registrando 12 mil habitantes, ficando a 821 metros de altitude, contando com uma vida social capaz de garantir ao universitário que vem de outros centros uma convivência muito boa. O Curso de Engenharia de Operações de Telecomunicações do INATEL é realizado em três anos, amparado plenamente pela legislação vigente. Em breve — concluiu o reitor — serão abertos os cursos de Engenharia de Telecomunicações, com duração de cinco anos, bem como os cursos de pós-graduação em Engenharia de Telecomunicações, com duração de dois a quatro anos, além de vários outros cursos de especialização na área a que o INATEL se propôs firmar para o desenvolvimento nacional.

Vaslav Veltchec

MÚSICA

Faleceu Vaslav Veltchec

VASLAV VELTCHEC, que acaba de falecer entre nós, foi um dos grandes elementos que, vindo da Europa, onde exercia lugar destacado no Theatre Chatelet e na Opera de Paris, trouxe uma nova e entusiástica vitalidade ao nosso meio coreográfico, quer como dançarino, quer, sobretudo, como mestre ilustre, atuando primeiramente junto à União das Operárias de Jesus, onde organizou um corpo de bailarinos, crianças, que fêz sucesso internacional, quer como "Maître de Ballet", do nosso Teatro Municipal, revelando jovens artistas que depois se contaram entre os melhores que temos produzido, como Marilia Franco, Joshet Leão, Gil Sabóia, Lia Marques, Araci Evans, Marilena Teixeira, Márcia Haidé e Beatriz Consuelo, estas últimas já hoje, famosas nos palcos mundiais.

Foi êle, ainda, que fundou a Escola de Bailados do Teatro Municipal de São Paulo, que tem formado dançarinos do quilate do acima referido Joshet Leão, que anualmente arranco o primeiro prêmio entre "Os Melhores", nos vários setores artísticos.

Tendo voltado à Europa, saudoso de sua pátria, a Tcheco-Eslováquia, no Velho Munlo começou a declinar a sua saúde. E Veltchec nada mais desejava senão regressar ao Brasil, sua terra de adoção, até que aqui chegou há pouco tempo, velho e já muito mal.

Muito pobre, pois não soube encontrar em sua arte os recursos capazes de prover a sua existência no fim da vida, sua morte deu-se na Santa Casa do Rio de Janeiro. Tão desaparecimento, todavia, ainda que esperado, causou profundo pesar e impõe que à sua memória se renda um preito de louvor pelo muito que fêz em nossa terra, em benefício de uma das mais belas artes — a coreográfica.

Concêrto Para a Juventude

Domingo próximo às 10 horas, na TV-Globo, haverá concêrto da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC com o seguinte programa: MOZART — «A Flauta Mágica» (abertura); SCHUMANN — Concêrto para piano e orquestra em lá menor. Solista: Vera Astrachan.

2ª PARTE — HAYDN — Sinfonia nº 104 em ré maior (Londres — a) Adagio-allegro; b) Andante; c) Minuetto allegro e d) Allegro spirituoso. Regente: John Luciano Neschling.

Academia de Música Lorenzo Fernândez

CURSO DE BALLET — A Academia de Música Lorenzo Fernândez, com sede própria à rua D. Mariana, 77 em Botafogo, está comunicando a abertura das matrículas para o Curso de Ballet dirigido pelo bailarino e coreógrafo Johnny Franklin.

CURSO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL — A Academia de Música Lorenzo Fernândez comunica que terão início em março as aulas de Composição Musical Moderna, livre, sob a orientação do maestro Edino Krieger.

XVIII Curso de Férias de Teresópolis

A Pró-Arte realizará êste ano o seu XVIII Curso de Férias, sob a direção de Homero de Magalhães, auxiliada pela Prefeitura da cidade e Divisão de Turismo do Estado do Rio, o Departamento Cultural do Itamarati e o Conselho Federal de Cultura. Será apresentado êste ano, além dos seus tradicionais cursos teóricos, de técnica instrumental e vocal, e de interpretação, um Festival de Música Brasileira, já marcado para a semana de 21 a 27 de janeiro.

Integram o corpo docente do Nôvo Curso de Férias os professôres Maria de Lourdes Cruz Lopes e Eliana Sampaio (canto), Daisy de Luca, Gilberto Tinetti e Homero de Magalhães (piano), Alberto Jaffé (violino e música de câmara), Iberê Gomes Grosso (violoncelo), Adolfina Távora (violão), Odete Ernest Dias (flauta), Carlos Alberto Pinto Fonseca (regência e canto coral), Cônego Amaro Cavalcanti (música sacra), Ester Scliar e Paulo Herculano (teoria, solfejo e análise).

CURSOS ESPECIAIS

A professôra Hilda Giusti, do Mozarteum de Salzburgo, ministrará, a partir da segunda semana, um curso para professôres de música e de musicalização e um curso de música e movimento para crianças, segundo os métodos de Carl Orff. Também para as crianças será um dos cursos do professor Jaffé (iniciação de violino). Homero de Magalhães será o responsável pelo Curso de Apreciação, destinado aos veranistas e o professor Frederico de Morais fará uma série de conferências, ilustradas com filmes, e «slides», sôbre «A Linguagem das Artes». Adolfina Távora, antiga discípula de Andrés Segóvia principal artífice dos recentes sucessos dos jovens Sérgio (vencedor do Internacional de Violão da RTF, em Paris, em 1967), e Eduardo (o mais forte candidato ao próximo certame na França) Rebêlo Abreu, fará um curso especial de técnica e interpretação violonística.

O Festival de Música Brasileira, a ser realizado em Teresópolis, de 17 a 24 de janeiro, sempre no âmbito do Internacional de Férias da Pró-Arte, contará com a participação da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro Aldo Bocchino que está preparando para essa ocasião obras de Edino Krieger, e Ludus Symphonicus), Alexandre Levy e Heitor Villa-Lôbos. A música de câmara brasileira terá a interpretá-la os pianistas Luis Carlos Moura Castro, Gilberto Tinetti e Radamés Gnattali, as cantoras Eliane Sampaio e Maria de Lourdes Cruz Lopes, a clarinetista Bridget Moura Castro, a flautista Odete Ernest, o violoncelista Iberê Gomes Grosso e o fagotista Airton Lima Barbosa. No repertório a ser apresentado figuram obras de Villa-Lôbos (Chôro para clarineta e fagote, Bachianas Brasileiras, etc) Camargo Guarnieri (Sonatina para flauta e piano), Radamés Gnattali, Mário Tavares, Henrique Osvald e, entre os jovens Jorge Antunes e Bruno Kiefer. O festival inclui ainda alguns espetáculos de «ballet», programados com trabalhos coreográficos sôbre música brasileira, na interpretação de um grupo de alunas de Mercedes Cardoso.

DAQUI, DALI, DACOLA — Na Galeria Dezon (av. Copacabana, 1133, loja 12), inaugurou-se a exposição de dez alunos do IBA. Apresentam-se Paschoal Carlos Magno, e Luciano Maurício afirma que são jovens de valor. O que acreditamos. ● Sob a direção de Grisolli, vamos assistir (estréia dia 9) no Teatro Dulcina à peça *Vento nos Ramos de Sassafrás*, de René de Obaldia, com um elenco da melhor qualidade. Produção de Renault e Renato Aurélio Pedrosa.

NOTÍCIAS DE LIVROS — Últimos lançamentos das Edições de Ouro: nos Clássicos Brasileiros, *Meus Verdes Anos*, de José Lins do Rêgo, livro que considero, pessoalmente, uma jóia. *Pela Sertão*, de Affonso Arinos, ambos com biografias, introdução e notas de Ivan Cavalcanti Proença. E ainda: *Antologia do Negro Brasileiro*, do mestre Edison Carneiro. As ilustrações são de Debret e o desenho da capa de Portinari. Uma antologia bem original, que é uma ilustração muito importante. Ainda nas Edições de Ouro, nos clássicos alemães: *Fundamentos da Metafísica dos Costumes*, de Kant, tradução de Lourival de Queirós Henkel e prefácio de Afonso Bertagnoli; *Paradoxos*, de Max Nordau, edição revista por Carlos Kehdy; e *Aventuras de Tom Sawyer* (Biblioteca Idade de Ouro), tradução e prefácio de Carlos Heitor Cony.

A Editôra Saga está comunicando que lançará por êstes dias a segunda edição de *Os Infortúnios da Virtude*, do Marquês de Sade, numa tradução de D. Accioly, prefaciado por Otto Maria Carpeaux.

Uma Carta

HÁ um conteúdo tão profundamente humano nesta carta que pedi licença à sua autora para reproduzi-la. É assim: "Trouxeram-me um recorte do seu *Encontro Matinal* com a terceira nota triste: morreu Brasilio Itiberê. Gostei que fôsse você a primeira pessoa da área literária — e talvez seja a única, inexplicàvelmente — a registrar o fato. No seu caso, com a maneira espontânea que você encontra para expressar, em poucas palavras, a sua reação emocional face aos acontecimentos. E eu senti que você estava triste. Quem não entristece, quando morre um artista? Talvez fôsse o *Cão da Madrugada* o elo invisível que aproximava os nossos espíritos, já que fomos notívagos inveterados. Quando nos transformamos em notívagos *domiciliares*, o *Cão da Madrugada* passou a participar exaustivamente de tôda a nossa vida, de todo o nosso trabalho. A ponto de Brasilio também se transformar em amigo dêle e escrever aquela crônica publicada no DIARIO DE NOTÍCIAS, lembra-se? Mas, Eneida, você tem razão, não falemos de morte, embora ela seja um tema que sempre exerceu fascínio sôbre os artistas. Mas a vida continua e o diálogo com o amigo... também. Afinal, com quem se vai sentir a palpitação de cada instante, seja de pasmo, rotina, deslumbramento? O diálogo com o amigo prossegue, estou certa; pois se nunca foi interrompido, quase um desafio à própria vida.

ENCONTRO MATINAL

eneida

E não há de ser a morte, tal como a estou sentindo agora, que irá modificar o ritmo natural de nossas vidas. Bem, Eneida, perdoe essa algaravia. Mas Brasilio e eu teríamos tanto pela sua saúde, pela sua vitória — graças a Deus conquistada —, que merecemos agora êsse momento de doce intimidade. Agradeço, comovida, o abraço que me mandou, e envio votos de um Ano Nôvo cada vez melhor. a) *Marita Itiberê*."

NOTA: *Cão da Madrugada* é o meu primeiro livro de crônicas. Marita e Brasilio Itiberê foram nossos meus amigos por telefone, apenas. Nunca nos encontramos, mas nem por isso deixamos de ser amigos. Brasilio morreu, Marita, com sua fôrça e seu amor, continuará a tê-lo vivo. (Só não pude manter os parágrafos da carta por uma questão de espaço.)

Escultura, Objeto e Participação — 1

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

A TESE que hoje publicamos é de nossa autoria, e também foi defendida no Simpósio de Escultura de Brasília. Tomando três exemplos dos mais significativos da escultura brasileira atual (Gastão Manoel Henrique, premiado no IV Salão de Brasília; Mary Vieira, que representará o Brasil na próxima Bienal de Veneza; e Amilcar de Castro, finalmente premiado com viagem ao exterior no último Salão Nacional), procuramos abordar alguns aspectos da problemática atual da escultura (e do Objeto), especialmente o capítulo da participação do espectador (nos seus vários níveis de lúdica, semântica etc.). Vamos ao texto:

"Um dos aspectos importantes da arte atual, de vanguarda, é a participação do espectador, adquirindo esta tal importância que se pode dizer que sem ela a obra não existe. Hoje, já se aceita que o artista seja mero intermediário entre a obra e o espectador, aquêle abrindo mão do privilégio de ser o único criador para, com sua proposição, permitir a êste expressar-se, construir, êle mesmo, a obra, numa troca altamente significativa, verdadeiro "potlatch" espiritual. É o que se verifica em Lygia Clark, quando apenas estrutura seus "bichos", com a ajuda de uma dobradiça, ficando o desabrochar da obra na dependência, agora, dos toques, da provocação do espectador. Ou no israelense Yaacov Agam, cujos painéis multivalentes e multivariáveis, apresentados na penúltima bienal paulista, são revelados à medida que o espectador os modifica. E também no "Quebra Cabeça" de Nélson Leirner, no qual o espectador arma ou desarma as partes constitutivas da figura humana, criando situações as mais insólitas, e no seu tríptico musical cuja "função" depende ùnicamente da iniciativa do espectador. Os exemplos podem ser multiplicados "ad infinitum". Vamos, contudo, estudar apenas alguns exemplos brasileiros.

Primeiramente, Gastão Manoel Henrique, que dá um salto realmente significativo em sua obra, com seus "Conversíveis". Seus novos "objetos", verdadeiras anticaixas, constituem-se de "tocos" à maneira dos jogos de armar das crianças, e que não, são outra coisa senão figuras geométricas, que podem ser unidas ou desunidas, numa atividade lúdica e participante.

Correspondem, num certo sentido, àquela simplificação desejada por Cèzane, que recomendava ver a natureza pelo cone, pela esfera e pelo cilindro. Reduzida a natureza às suas formas mais simples e básicas, construído o cristal, houve necessidade, em seguida, de quebrá-lo, atomizá-lo para melhor análise (o que foi feito pelos cubistas analistas Braque e Picasso), donde, mais uma vez se faria a síntese, em nova dimensão, e com novos conteúdos (Cubismo Sintético: Griz etc.). Os "Conversíveis" de Gastão Manoel Henrique permitem, portanto, cumprir todo o roteiro, da análise à síntese, e desta novamente à análise, numa dialítica espacial expressiva. Pintando seus "cubos" de branco ou usando côres neutras, Gastão impede que se busque nos seus objetos qualquer expressividade de matéria, côr ou textura, limitando o jôgo às suas regras, determinando um campo específico de ação. A evolução do artista é clara: do conteúdo à forma, desta à estrutura ou, em outros têrmos, da forma fechada e exclusiva à forma aberta e transformável, do monólogo (de suas quase talhas) ao diálogo atual.

Mas considerando apenas suas proposições de agora, podemos dizer que Gastão Manoel Henrique, com seus "Conversíveis", é verdadeiramente o primeiro "escultur" cubista. Que o leitor não veja aí, na afirmação, qualquer sugestão de desatualização, muito menos a insinuação de um "pós-cubismo" adocicado. Cubismo, sim, mas atualizado, um cubismo no tempo, dinâmico. Já as montagens, que seus "Conversíveis" permitem, fazem lembrar certas esculturas cubistas de Brancusi, seus postes ou colunas totêmicas, que tiveram origem na observação das artes primitivas e negro-africanas, que como é sabido, influenciaram decisivamente o Cubismo. Mas não é apenas exteriormente que seus novos objetos são um revigoramento e atualização do Cubismo. Como se viu, êles congregam a um só tempo os dois pólos da atividade cubista: a análise e a síntese, que são, também, os de tôda atividade criadora do homem, na arte ou na vida. Construção e desconstrução, ordem e desordem, tese e antítese. Mas êstes dois tempos são, na verdade, três. Gastão parte sempre de uma figura geométrica simples, um cubo, que é decomposto em partes moduladas (retângulos, semicírculos, trapézios etc.). Estes permitem ao espectador armá-los conforme sua sensibilidade ou imaginação, tanto vertical como horizontalmente. Contudo, poderão recuperar, sempre, sua forma original, voltar ao ponto de partida (mesmo porque isto atende a uma necessidade muito importante, considerando-se a perspectiva atual da sua arte, que é a multiplicação industrial visando a sua democratização: a embalagem).

Ora, sob êste aspecto, o cubismo atualizado de Gastão aproxima-se do que o que mais importante dos estruturalistas jovens da França, Roland Barthès, chama de "atividade estruturalista". A principal contribuição do Cubismo foi a conceituação da arte como invenção, como criação de metáforas plásticas. Com o cubismo, a arte deixou de ser imitação do natural ou do real para ser invenção de uma outra realidade ou de uma outra natureza. A arte e a natureza são duas harmonias paralelas, afirmava Cèzame, o qual dizia, também, "quero realizar", e não copiar. O cubismo, desta maneira, negou qualquer realidade exterior ao próprio quadro. Fatos pictóricos e não fatos anedóticos, dizia Braque. Belos elementos e não belos modelos, completava Griz. É assim que, mais tarde, um pintor abstrato vai poder dizer que não parte da natureza para a elaboração de seus quadros, mas de uma "certa organização". Em Gastão, esta organização pode ser um cubo ou um cone.

Ora, a atividade estruturalista, segundo Barthès, comporta duas operações típicas: decomposição e arranjo. "Decompor o primeiro objeto, aquêle que é dado à atividade de simulacro, é encontrar nêle fragmentos móveis, cuja situação diferencial engendra um certo sentido: o fragmento não tem sentido em si, mas é entretanto, de forma, que a menor variação trazida à sua configuração produz uma mudança do conjunto". Poder-se-ia objetar, com justa razão, que não existe pròpriamente a noção de estrutura em Gastão (como existe p. ex., em Mondriam). Nêle, após a decomposição, o arranjo se segue a uma certa improvisação, os "toquinhos" reunidos um tanto ao sabor do acaso, aleatòriamente, não visando, isto é, não objetivando um "simulacro do real", ou, em outros têrmos, sua pesquisa não visaria, ainda, à estrutura. Mas, como disse antes, Gastão limita as regras do seu jôgo, ficando a liberdade do espectador restrita a um certo número de soluções, condicionadas àquela "certa organização" que serviu de ponto de partida."

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Engenheiro Trajano Furtado dos Reis
- Dr. Wagner Estelita Campos
- General Alberto Ribeiro Salaberri
- Dr. Heitor Peres
- Sr. Raul Longras
- Sr. A. Guimarães Drumond
- Sr. Osvaldo de Morais Eboli
- Sr. C. J. Nogueira Ribeiro
- Sr. Antônio Leônidas de Oliveira
- Sra. Lúcia Magalhães

CASAMENTOS

— Srta. Elisabete-Sr. Djalma Serrano — Realiza-se, amanhã, às 18 horas, na igreja de São Francisco de Paula, o enlace matrimonial da senhorita Elisabete, filha do sr. e sra. Lanzuhesi Machado Teixeira, com o sr. Djalma, filho do sr. e sra. Paula Pinto Serrano.

FORMATURAS

Bacharel José Retrão de Oliveira — Na solenidade de formatura dos alunos que concluíram o curso na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, a realizar-se hoje, às 20h30m, no Teatro Municipal, colará grau o bacharelando José Retrão de Oliveira, que fêz um curso proveitosíssimo.

COMEMORAÇÕES

Licenciados de 1942 da FNF — Os licenciados da Turma de 1942 da Faculdade Nacional de Filosofia, hoje Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, vão comemorar o 25º aniversário de sua formatura. As adesões devem ser comunicadas aos colegas Hélio Fontes (46-4543) e Guilherme Miller (26-8804) o mais breve possível.

FESTAS

O Bloco Carnavalesco Peles Vermelhas da Tijuca, inaugura, amanhã, sábado, o ginásio do Esporte Clube Maxwell, com uma festa, cujo título será «Samba dos Reis», na qual serão homenageadas figuras de destaque do samba. Presentes vários blocos carnavalescos e o Conjunto «Show» da Portela.

FALECIMENTO

— Dr. Mário Câmara — Faleceu nesta capital, em sua residência, na rua Paissandu número 228, o doutor Mário Leopoldo Pereira da Câmara, funcionário aposentado do Ministério da Fazenda, sendo sepultado do Cemitério São João Batista. Iniciando sua carreira no Ministério da Fazenda em 1910, mediante concurso, o extinto ocupou cargos de destaque no Ministério da Fazenda, subdiretor do Tesouro, procurador da Fazenda, delegado do Tesouro em Nova York, tendo exercido antes, cargo na Delegacia do Tesouro em Londres, auxiliar técnico nos gabinetes de diferentes governos, assessor na Comissão de Finanças do Congresso, foi interventor federal no Rio Grande do Norte, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República no govêrno Café Filho e a seguir, foi nomeado ministro da Fazenda. Deixou viúva a senhora Beraldina Rizeiro da Câmara, um filho, o coronel Fernando Ribeiro Câmara e três netos.

Pomona Politis (INFORMA)

Mônica e Carlos Alberto, deixam a Igreja Nossa Senhora do Carmo, onde tornaram-se marido e mulher, ao cair da tarde, do dia 28 de dezembro último. Ela é filha do casal Paulo Willemsens, e êle da viúva Nuno Alvares Pereira, figuras representativas das sociedades carioca e paulista. Mais de duas mil pessoas lotaram o tradicional templo da rua Primeiro de Março, para assistir ao casamento que se constituiu num dos maiores acontecimentos sociais do ano que passou

VERANEIO E TRADIÇÃO

NOS dias idos da Velha República o mesmo no período getuliano, o veraneio presidencial era em Petrópolis, com todo o esnobismo que o cercava. Tinha uma razão: o intenso calor carioca. As praias ainda não tinham a aceitação dos nossos dias. Ninguém imaginava que, um dia, o Arpoador pudesse se transformar em museu de cêra, onde os maiorais da política e da vida pública iriam pousar em trajes paradisíacos e merecer a piedade das lindas criaturas que ali vão para receber os afagos do Atlântico.

x x x

O Rio, na cota "zero" no nível do mar, naquele tempo, cedia a cota 812 de Petrópolis, onde não fazia calor devido à altitude. O govêrno lá se isolava. Quem tivesse seus decretos para assinar que fôsse lá. O problema de transporte e hospedagem não era da presidência da República, mesmo que o procer fôsse chamado para governador.

x x x

Agora, o govêrno está em Brasília, a mil e 200 metros, de altitude. Clima adorável, sadio, com instalações principescas. Por isso, no verão, o govêrno ao invés de subir, desce para gozar o calor de Petrópolis, e do Rio, ao nível do mar. O govêrno faz obra suntuária, contrata hotéis e possivelmente vai raspar a cabeça, para colocar a corôa do profeta Jeremias.

MALA DIPLOMÁTICA

■ Vai debilitando a saúde do embaixador Raul Fernandes. O doutor Clementino Fraga está a sua cabeceira. E o embaixador Mário Gibson, no papel de amigo dileto do enfêrmo, também.

■ Dizem que não será tão curta a permanência do embaixador Bilac Pinto em Paris. Êsse pôsto, de resto tão cobiçado quanto anunciada a sua disponibilidade, não está em disputa. Por enquanto...

■ Já em fevereiro, seguirá mensagem presidencial indicando o nome do ministro Marcos Coimbra, para a chefia da Legação do Brasil, em Bucareste, Romênia. Marcos deverá viajar em março, para a Europa Oriental, a fim de assumir seu pôsto. Já está com "agrément" concedido.

■ O chanceler Magalhães Pinto estêve, ontem, no aeroporto, recebendo o presidente Costa e Silva, com quem despachará, segunda-feira, na serra.

■ De volta da lua-de-mel o diplomata e sra. Luís Augusto de Araújo Castro.

■ Fala-se muito no desquite e, logo a seguir, casamento de um certo embaixador.

■ Morreu em Roma a sra. diplomata Roberto Oliveira. Era filha do embaixador Azeredo da Silveira. A notícia causou dor e consternação ao Itamarati, e à sociedade brasileira. Léa esperava seu segundo filho, que deveria nascer dentro de breve tempo. Teve morte instantânea: foi eletrocutada.

■ Removido para Belgrado o diplomata João Mac Dowell.

■ Removido para a Secretaria de Estado, o diplomata Othon Guimarães.

■ A Universidade de Kansas vai levar o "Pagador de Promessas".

■ O primeiro-secretário da Embaixada da RAU, em Beiruth, desapareceu, levando 160 mil dólares e documentos sôbre a guerra de julho. Terá cobrador?...

■ Pela primeira vez, no Japão, serão publicadas pelo "Teatro K.K.", quatro peças do teatro brasileiro: "O Protocolo", de Machado de Assis; "A Rapôsa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo; "O Anjo", de Agostinho Olavo; e "As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch.

■ No próximo dia 8, na Embaixada de Gana, coquetel em homenagem ao embaixador comissionado Mário Vieira de Melo.

■ No Rio, em férias, o jovem diplomata Luís Laulo Lindonberg Sotto, que é um dos orgulhos da novíssima geração.

BRASIL-EM MONTEVIDÉU

Em sua esplêndida residência, o chefe da delegação diplomática do Brasil, junto à ALALC, e sra. João Batista Pinheiro, receberam num almôço, o ministro e sra. Afonso de Albuquerque Lima, por ocasião da visita que o titular da pasta do Interior realizou à capital uruguaia.

x x x

A embaixatriz Céu Pinheiro, que já se firmou como a "hostess" número um, de Montevidéu, deu a nota de maior distinção nas homenagens prestadas ao ministro e senhora Albuquerque Lima, durante a visita do titular do Interior àquela capital. Na estupendamente bem decorada mansão de Carrasco, foi oferecido um almôço à brasileira, que a todos deliciou.

xxx

Estiveram presentes, além dos convidados de honra, os ministros, das Relações Exteriores, do Comércio e Turismo, do Ganaderia e Obras, e os membros da Comissão da Lagoa Mirim, representantes das Nações Unidas, do BID e outros organismos internacionais. Foi uma reunião de êxito completo, vivida em decor magnífico.

BELTRÃO MILITARISTA

O ministro Beltrão, deitou falação para generais na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, procurando justificar os diversos degraus e escaninhos da decantada reforma administrativa. É incrível que tenha procurado, para expôr suas conclusões o círculo mais fechado — exclusivamente militar — o mais especializado do mecanismo governamental.

x x x

Fica-se entre as pontas de um dilema: ou o senhor Beltrão, do Planejamento, quis se imiscuir na tarefa dos militares, procurando ensinar a missa aos padres; ou está submetendo severamente a máquina civil ao beneplácito dos chefes do Exército.

VERSATILIDADE NO COMANDO

Noticiário, não sabemos se irônico, dá o general Sousa Aguiar, comandante do Exército, de Recife, como sendo o general de papo mais agradável em matéria política. É outro que procura o vedetismo.

x x x

Ainda estão na lembrança de todos as declarações que fêz no govêrno passado: "O marechal Castelo é sem dúvida o maior presidente, que o Brasil, teve em todos os tempos, fazendo jus a reeleição, para a continuação de sua obra de govêrno".

x x x

Agora o general Sousa Aguiar, revela-se pùblicamente pela forte impressão que está causando aos líderes parlamentares, pela defesa da idéia da anistia aos cassados, principalmente de JK e Jânio Quadros. Até parece que estão abrindo brechas na coesão monolítica das Fôrças Armadas, como disse o presidente, lá mesmo no Nordeste...

POT-POURRI

■ Os amigos do senador Afonso Arinos estão afirmando que êle só tem um rival em matéria de relações inter-raciais: é o doutor Chris Barnard. Arinos, com a sua famosa Lei em favor da igualdade dos direitos dos negros foi distingüido com um prêmio americano que aliás ainda não foi receber. E as línguas bem afiadas desta praça, aconselham ao autor de "A Alma do Tempo" que vá correndo buscá-lo, antes que o médico sul-africano passe a sua vez.

■ Otto Lara Resende, conforme antecipei, virá ao Brasil. Chegará, domingo. ■ O ministro Delfim Neto, irá hoje, ao programa Pinga-Fogo, em São Paulo. Será bombardeado sôbre política cambial.

■ O sr. Carlos de Laet, prefere jornalistas estrangeiros no Carnaval. Diz êle, com razão, que à imprensa internacional dará a divulgação turística que a festa exige.

■ O presidente Costa e Silva assistirá, hoje, à solenidade na Escola Naval. Talvez só amanhã, viaje, para Petrópolis.

■ O ministro Andreazza tem um vizinho ilustre do prédio onde reside, à avenida Atlântica: embaixador João Araújo Castro.

■ O príncipe Dom João de Orleans e Bragança, depois que se afastou da vida movimentada em sociedade, freqüentando "cock-tails" e jantares elegantes, de nomes em voga, deixa transparecer no físico avolumado o gôsto pelos prazeres da boa mesa. Está tão gordo, quase como o titular da Fazenda...

■ O britânico-alagoano Luís Jatobá completou tempo de vida e foi saudado por uma voz que mal esconde a violenta paixão que nutre pelo sóbrio e correto locutor. Ela é sua companheira de atividades na Televisão Globo. Se é bonita? Nada disso! No entanto cansa de fazer alardeios sôbre os seus últimos biquínes. Com garôtas, ainda vai. Que o digam os amazonenses...

KNOW-HOW HUMANO

Uma pesquisa inédita deverá ser feita brevemente no país visando a conhecer o real "know-how" humano que dispomos, principalmente na área de interêsse do desenvolvimento, levando na devida conta conhecimento exato do total de diplomados em curso superior que jamais praticaram as suas profissões.

— :: —

O projeto que foi, ontem, proposto à diretoria do Ensino Superior do MEC em decreto firmado pelo professor Cândido Mendes visa a um completo levantamento das distorções do ensino superior e o conhecimento, da capacidade ociosa de pessoal qualificado que nunca usou seu diploma em razão da falta de empregos e salários condignos.

ESTAS SÃO FEMININAS...

◇ É linda a cadelinha Treika, russa, da Sibéria, criada em Nova York. Ela visita o Brasil com seus donos, diplomata e sra. Bernardo Pericás. No princípio, irritou-se com o calor carioca. Mas agora com as baixas da temperatura ela está mais aliviada...

◇ A sra. Maria Helena Lopes viajará para os Estados Unidos, Nova York, precisamente. Levará sua filha Sucha para lá estudar. Ficará hospedada na residência de Cuca Sousa e Silva.

◇ A sra. Elisinha Moreira Sales virá ao país no fim do mês. Vem passar o aniversário, 7 de fevereiro. Sua irmã, Ero, que estêve doente, já sarou.

◇ Em sociedade comenta-se com alegria a próxima chegada de Ivone Lopes, hoje com residência em Mogadíscio, Somália.

DROPS

Mais dois professôres deverão seguir para os Estados Unidos a fim de atender a projetos de cursos especiais em grandes universidades. O professor Orlando de Carvalho, ex-reitor da Universidade de Minas Gerais vai trabalhar em um curso sôbre política brasileira na Vanderbilt University, no Estado de Tennessee. A professôra Teresinha Santana da Costa seguirá domingo próximo para Filadélfia, onde trabalhará em um projeto de 18 meses, na Graduate Scholl of Education, da Universidade da Pensilvânia, em um curso de psicometria. Teresinha é casada com o professor Batista da Costa.

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● POSITIVAMENTE MILLIE («Thoroughly Modern Millie») — Americano. Colorido. Direção de George Roy Hill. Com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, John Gavin e Carol Channing. Comédia musical. — No Veneza. Censura Livre.

● QUANDO DUAS MULHERES PECAM («Persona») — Sueco. Direção de Ingmar Bergman. Com Bibi Anderson, Liv Ullmann, Margaretha Krook e Gunnar Bjornstrad. Drama. — No Alvorada, Bruni-Copacabana e Britânia. — Proibido até 18 anos.

● UM CAMINHO PARA DOIS («Two For the Road») — Americano. Colorido. Direção de Stanley Donen. Com Audrey Hepburn, Albert Finney, Eleanor Bron e Nadia Gray. Drama. No Palácio, Santa Alice e Madrid. — Proibido até 18 anos.

● DJURADO («Djurado») — Italo-espanhol. Colorido. Direção de Pianni Narzisi. Com Montgomery Clark, Sicilia Gabel e Mary Jordan. «Western» — No Asteca, Riviera, Drive-In e Caiçara. — Proibido até 14 anos.

● PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO («Bang! Bang! You are Dead») - Americano. Colorido. Direção de Don Sharp. Com Tony Randall, Senta Berger, Terry-Thomas e Herbert Lom. No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Paz, Paratodos e Mauá. — Proibido até 14 anos.

● AMANTE A ITALIANA («Les Sultans») — Italo-francês. Colorido. Direção de Christine de Revoyre. Com Gina Lollobrigida, Louis Jourdan, Rennée Faure e Philippe Noiret. Comédia. — No Condor-Largo do Machado. — Proibido até 18 anos.

● OS AVENTUREIROS («Les Aventuriers») — Italo-francês. Direção de Robert Enrico. Com Aladin Delon, Lino Ventura e Johanna Shimkus. — No Condor-Copacabana. — Proibido até 16 anos.

ZONA SUL

ALASKA — O mágico de Oz (14, 16 e 18 hs.) — Livre — A ponte de Waterloo (20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — Judith (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — Doutor Jivago — 16 anos.
BRUNI-FLAMENGO - Africa Adeus — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — O grande caçador — Livre.
CARUSO (27-2936) — O grande caçador — Livre.
COPACABANA (57-5134) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CORAL — O grande caçador — Livre.
FLORIDA (46-7918) — Socorro (Help!) — 10 anos.
JUSSARA (26-6297) — O pistoleiro mercenário (a partir das 14 hs.) — 10 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
LEBLON (27-7865) — Dólares malditos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — Matt Helm contra o mundo do crime — 14 anos.
OPERA (46-7218) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — 18 anos.
PAISSANDU Nunca aos sábados (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PARIS PALACE — Darling (a mulher que amou demais) — 18 anos.
PIRAJA' (47-2668) — Santo contra a quadrilha de Ringo — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Os profissionais (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Os profissionais (13 - 15,15 - 17,3 0- 19,45 e 22 hs.) — 14 anos.
RICAMAR (37-9932) — Matt Helm contra o mundo do crime (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
ROYAL (27-2936) — A lei do cão — 18 anos.
ROXY (36-6245) — Grand Prix. Cinerama. (15,10 - 18,15 e 21,20 hs.) — 10 anos.
SAO LUIS (25-7679) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — O satânico dr. No — 10 anos.
AMÉRICA (48-4519) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ANCHIETA — Rio, verão e amor — Livre.
ART-MADUREIRA — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MÉIER — Darling, (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — O grande caçador — Livre.
BRUNI-PIEDADE — O satânico dr. No — 10 anos.
BRUNI-S. PEÑA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI — O canhoneiro de Yang-Tsé (17,50 e 21 hs.) — 18 anos.
CARIOCA (28-8178) — Matt Helm contra o mundo do crime (18,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Amor na selva - Livre.
COLISEU (29-3753) — Festival de Sucessos (1 filme por dia).
FLUMINENSE (28-1404) — Operação contra-espionagem — 18 anos.
IMPERATOR — Socorro (Help!) — 10 anos.
LEOPOLDINA — O canhoneiro de Yang-Tsé — 18 anos.
MATILDE — Salomão e a rainha de Sabá — 14 anos.
MELO-PENHA — Socorro (Help!) — 10 anos.
MOÇA BONITA — Maravilhosa Angélica — 18 anos.
NATAL (48-1480) — Operação Paraíso — 14 anos.
PARAÍSO (30-1060) — O grande caçador — Livre.
REGÊNCIA (29-8215) — O grande caçador — Livre.
RIO — A noite do prazer — 18 anos.
RIO PALACE — Darling (a mulher que amou demais) — 18 anos.
ROSARIO (30-1889) — O grande caçador — Livre.
SANTO AFONSO — O segrêdo do Gavião Negro.
SAO PEDRO (30-4181) — A noite do prazer — 18 anos.
TIJUCA (48-2518) — Dólares malditos (14, 16, 18, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
TIJUCA PALACE — Nunca aos sábados (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 10 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — O canhoneiro de Yang-Tsé — 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO (22-6788) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CINEAC (42-6024) — Juventude em perigo (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). Censura Livre.
FESTIVAL (52-2828) — Darling (a mulher que amou demais) — 18 anos.
FLORIANO (43-9074) — O bandoleiro temerário — 14 anos.
IMPÉRIO (22-8348) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON (22-1508) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PRESIDENTE (42-7128) — A lei do cão — 18 anos.
REX (22-6327) — Vênus Maldita (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO BRANCO (43-1639) — Katu, no mundo do nudismo — 18 anos.
VITORIA (42-0020) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-6223) — «Anjos do Inferno», às 21h30m.
BOLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Julgamento de Joana», às 21 horas.
GINASTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Black-Out», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Pára, pinto! Pinto, pára», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.
TONELEROS (37-3960) — «O Barbeiro de Sevilha», às 21h30m.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopuca Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA. HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30, PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SABADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SIFILIS. CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANALISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doença do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — Tel.: 52-5442

ADVOGADOS

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374, ap. 803 — Tel.: 45-8080.

1.600 VAGAS NAS ESCOLAS DO CEARÁ

A Universidade Federal do Ceará deverá apresentar aos candidatos às suas várias escolas, em 1968, um total de mil e seiscentas vagas na primeira série.

O maior volume de vagas será na Faculdade de Filosofia Estadual, com 380. A seguir, vêm: Direito: 200, Economia: 200; Filosofia Federal: 150; Medicina: 100; Agronomia: 140; Administração: 90; Farmácia e Bioquímica: 60; Odontologia: 150; Serviço Social: 40; Biblioteconomia: 30: Veterinária: 30 Arquitetura 20 Engenharia: 90.

Por outro lado, no ano letivo de 1967, a Universidade Federal do Ceará diplomou 723 alunos, sendo 107 em Direito, 85 em Medicina, 57 em Letras, 50 em Engenharia, 40 em Administração de Emprêsas, 38 em Administração Pública, 37 em Odontologia, 32 em Serviço Social, 28 em Filosofia, 25 em Pedagogia, 20 em Veterinária, 16 em Farmácia e Bioquímica, 14 em Biblioteconomia, 13 em Geografia, 12 em Química Industrial, 7 em Química, 4 em Ciências Contábeis, 2 em Matemática, 2 em Química e um em Física.

MODA E BELEZA

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA, 33, s/211
Tel.: 57-8613

TRATAMENTO DE BELEZA — Limpeza de pele — depilação e massagem. MARCAR HORA — Tel.: 57-9560.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo, Av. Gomes Freire, 176, s/401 — Tel 52-2539 — Sr. Carneiro.

MANICURE — com prática para trabalhar aos sábados e domingos. Rua Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201 — Procure TANIA.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Aplicadores autorizados — NCr$ 3,50 m2 — raspagem p/cêra — NCr$ 1,60 — Firma especializada — Tel.: 43-8149.

TELEVISORES

SEU TV PAROU?
Consertamos hoje mesmo em sua residência. Não cobramos visita. Tel. 25-2068 — HÉLIO

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. Av. 13 de Maio 23 — 15º andar — Sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel.: 32-9102.

DIVERSOS

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

Dia 16 — O Grande Ensaio do Trevo
Misto Toureiro na Praça do Carmo na Regência de Waldemar Correia e seus bonitos Trevos.

Avisos Religiosos

Maria Lagares Vianna
(MISSA DE 7º DIA)
✝ A família de Maria Lagares Vianna convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por sua alma manda celebrar sábado, dia 6, às 11h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (Rua Buenos Aires esquina da Av. Rio Branco). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Aspirantes de 7 de Janeiro de 1922
✝ Os oficiais da Turma de 7 de Janeiro de 1922 convidam os professôres, instrutores e colegas da antiga Escola Militar do Realengo, bem assim os parentes e amigos dos companheiros falecidos para a missa que será celebrada amanhã, dia 6 (sábado), às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares (Rua 1º Março).

EDITAIS E AVISOS

DECLARAÇÃO
Frigorífico S. Maria Ltda., declara que extraviou 12 (doze) guias de pagamento do Impôsto de Renda referente a reavaliação do ativo imobilizado, efetuada em 1964.
MARCELINO PINHEIRO DA SILVA

EDIÇÕES FINANCEIRAS S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas, do dia 22 de janeiro de 1968, na sede social, à rua México, 45, conjunto 907, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
1 — Renúncia dos membros da Diretoria Atual;
2 — Eleição dos Diretores que substituirão os renunciantes; e
3 — Assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1968.
CARLOS ERYMA CARNEIRO — Diretor

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A diretoria do Grupo Espí[rita] Amor e Caridade João Bat[ista] pelo seu presidente, convoca [os] sócios efetivos quites, par[a a] Assembléia Geral Ordinária [que] será realizada no dia 21 de [ja]neiro de 1968 às 16 horas, [em] primeira convocação ou à[s ...] horas em segunda e últ[ima] convocação com a seguinte [or]dem do dia:
PRESTAÇÃO DE CONT[AS] DO CONSELHO DELIBE[RA]TIVO E ELEIÇÃO DO NO[VO] C. D.
A DIRETORIA

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam os Senhores Memb[ros] desta Associação convidados [a] comparecerem a esta Asse[m]bléia, a realizar-se dia 15 à[s ...] horas em 1ª Convocação e [às] 10 horas em 2ª Convoca[ção] para tratar dos seguintes [as]suntos:
a) Eleição da Diretoria;
b) Interêsse Geral.
Rio, 3 de janeiro de 1968
JORGE PIRES DA VEIGA
Secretário

Condomínio do Edifício Alice
CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA
Condomínio do Edifício Alice tem o prazer de convocar todos os seus proprietários para a Assembléia Extraordinária que irá realizar-se, dia 13-1-68, às 18h30m e 19 horas, com qualquer número, dos seguintes assuntos:
1º) Aprovação das contas relativas ao período de maio a dezembro/67.
2º) Eleição do nôvo síndico, relativo ao período de janeiro/dezembro/68.
3º) Assuntos gerais.
OBS.: Os condôminos em débito não poderão participar da assembléia.
Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1968
NATAN PACANOWSKI
Síndico

ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL
CONSELHO REGIONAL DO ESTADO DA GUANABARA
EDITAL
Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle tomarem conhecimento, que de acôrdo com a Lei 3.857/60, e as Resoluções 286, de 3-3-1965 e 335, de 6-12-1967, do Conselho Federal da Ordem dos Músicos do Brasil, fica estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias corridos, a começar do dia 2 de janeiro de 1968, para registro de chapas dos setes candidatos a membros efetivos e suplentes que constituirão o têrço a ser renovado pelo Conselho Regional do Estado da Guanabara, juntamente com o Delegado Eleitor, e que das 10 às 18 horas, do dia 21 de janeiro de 1968, na sede dêste Conselho, na Av. Almirante Barroso, 72, 7º andar, realizar-se-ão as eleições para aquêles cargos, em 1ª Convocação, ficando desde já estabelecido o dia 23 de janeiro de 1968, das 10 às 19 horas, caso haja necessidade de uma segunda convocação.
Assim sendo, convoco para o referido pleito os profissionais em condição de votar. A Assembléia Geral realizar-se-á, em primeira convocação, com a maioria absoluta dos músicos inscritos na região, e, não sendo atingido o coeficiente legal de comparecimento, reunir-se-á 48 (quarenta e oito) horas após, em segunda convocação, com qualquer número de votantes, devendo, essa segunda convocação, cumprir o horário acima determinado de 10 às 19 horas.
Por falta injustificada à eleição, incorrerá o músico na multa de NCr$ 0,20, dobrada na reincidência (§ 1º, artigo 28, da Lei 3.857/60).
Outros esclarecimentos serão fornecidos na Secretaria do Conselho Regional, na Avenida Almirante Barroso, 72, 7º andar.
Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967
GERALDO DE MORAES MIRANDA
Presidente

RELIGIOSOS

Santa Terezinha do Menino Jesus, agradeço pedido alcançado. CARLOS.

A SÃO JOÃO XXIII — Agradeço a grande graça alcançada. SADE

MENINO JESUS DE PRAGA Neyde da Silva Machado agradece uma graça alcançada.

JAIR JORDÃO FERRO VELHO, firma estabelecida à rua Arquias Cordeiro 840, tendo extraviado seus livros de I.C.M. «Registro de Saída de Mercadorias», «Registro de Entrada de Mercadorias» e «Escrituração do Impôsto», gratifica a quem restitua os mesmos no endereço supra.
Guanabara, 03 de janeiro de 1968
JAIR JORDÃO FERRO VELHO

AUGUSTA DA MOTTA HEITOR
(MISSA DE 7º DIA)
✝ Helena Heitor de Almeida e família, Hercília Heitor, Eduardo Heitor e família, José de Carvalho Heitor e família, Maria da Consolação Heitor, Benedicta Augusta Heitor de Oliveira e espôso, Guilherme de Bosco Heitor e viúva Joaquim Magalhães Loureiro e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua boníssima mãe, sogra, avó, bisavó e tia AUGUSTA DA MOTTA HEITOR, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, por sua alma será celebrada amanhã, sábado dia 6, às 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

Cibele Fonseca da Cunha
✝ Prentice Avellino da Cunha, espôsa e filhos, agradecem, sensibilizados, às manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de sua inesquecível CIBELE, e convidam os demais parentes e amigos para a missa que a família, ainda consternada, mandará celebrar, domingo, dia 7, às 12 horas, na Capela da Universidade do Brasil.

Casos Dolorosos da Cidade

O Serviço Social do DIARIO DE NOTICIAS, está procedendo através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos do cidade.

Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou enviá-los à rua Riachuelo, 114; rua da Constituição, 11; av. Almirante Barroso, 4; rua Rodolfo Dantas, 84, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CASO 14

Fomos procurados em nosso Serviço Social, por uma velhinha que ao começar a falar-nos foi acometida de uma vertigem, originada por falta de alimentação. Soubemos então que desde as 4 horas, que havia saído de casa sem ter se alimentado e já estávamos chegando às 10 horas. Procuramos alimentá-la para depois então tomarmos as providências que a sua estória requeria.

ESTÓRIA DE UMA POBRE FAMILIA

Contou-nos a pobre velhinha que sua filha havia morrido de parto, em conseqüência do abalo que sofrera com o falecimento de seu espôso, deixando na orfandade 6 crianças.

Perguntamos a d. R. como viviam e soubemos que no princípio d. R. cosia para fora, mas que agora depois que teve de vender a máquina para comprar alimentos para as crianças, lavava roupas para fora, apesar dos seus 70 anos, mas o que ganhava era tão pouco que muitas vêzes faltava o que comer, e passavam a pão e café, ficamos penalizadas com os netinhos de d. R., são tão educados que mesmo com fome, esperam com calma, sem fazer a menor algazarra que lhes dêem os alimentos confortando a avó prometemos olhar com carinho os anjinhos de d. R., e temos certeza de que podemos contar com a ajuda de vocês.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme publicação feita na semana passada, realizamos a entrega de donativos aos casos 3 e 15 no total de NCr$ 15,80.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega.
Recebemos mais: NCr$ 105,00.

	NCr$
	5,00
Uma Franciscana c/11	5,00
Uma Franciscana c/12	10,00
M. F. C. J. c/12	5,00
Augusta Fleury c/11	10,00
M. F. C. J. c/11	0,10
Anônimo a critério	20,00
Anônimo c/11	20,00
Hélio Monteiro de Carvalho, a critério	5,00
Anônimo c/12	5,00
Em memória de Joaquim e Otília c/12	2,00
Em memória de Iracema, Jupira, Neli e Tôrres c/12	2,00
A. W. G. a critério p/2 casos	10,00
Anônimo c/12	5,00
Augusta Fleury a critério	10,00
Paulina p/4 casos	5,00
Em louvor a Santa Teresinha c/12	
	224,10
Total a Pagar	

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

	NCr$
	10,00
C/ 2	5,00
C/ 5	47,00
C/11	42,00
C/12	10,00
C/14	7,50
C/15	10,00
C/19	5,00
C/25	6,00
C/27	12,00
C/28	15,00
C/31	7,50
C/32	10,50
C/33	10,00
C/34	7,50
C/35	6,00
C/38	2,60
C/41	2,50
C/43	4,00
C/48	
Total em Caixa nesta data	224,10

Sebastião Martins Neiva
(FALECIMENTO)
✝ A Perfumaria Neiva comunica o falecimento de seu Chefe Sr. SEBASTIÃO MARTINS NEIVA e convida seus clientes, fornecedores e amigos para o sepultamento hoje, dia 5, sexta-feira, às 17 horas, saindo o féretro da Capela «A» do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole.

ANTÔNIO JOSÉ CARNEVALE
(MISSA DE 7º DIA)
✝ A família Carnevale, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia em intenção à boníssima alma do inesquecível ANTÔNIO JOSÉ, que será celebrada no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), amanhã, dia 6 (sábado), às 9 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste elevadíssimo ato religioso de fé cristã.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E ganhe um

BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

ADVOGADO

VIS MONTEIRO DE BARROS Desquite, alimentos, anulações. LO SIQUEIRA — FERNANDO — PEDRO PAULO SIQUEIRA MARCO A. MONTEIRO DE BAR- — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. car hora — Tel.: 31-2590. 1º de arço, 6 — 4º and. — S/la 4.

AERONÁUTICA

RREIRA DE FUTURO — NCr .00 - 1.600 vagas. Para jovens 18 a 23 anos. com destino RREIRA DE ESPECIALISTAS d tores. telegrafia, aeronáutica, ele nica, etc. Basta o curso prima . Inscrição à Rua Acre, 83 — 6º andar.

AR CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR

econdicionamento, Manuten o. Assistência técnica Ven s e trocas. Garantia integral agamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

ARNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS

Matriz — Centro
Rua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

AUTOMÓVEIS

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 000 Km Carburadores e pe as p/ carb Peças e mat. elet todos os veículos Fig. de elo 267/A 28-2469.

AUTO-ESCOLAS

URSO ESPECIALIZADO — amadores e profissionais. ept especial p/senhoras com strutoras: Mme. FERNAN A RUA DAS CAMÉLIAS, 34. nformações p/t. 46-1288 — horário comercial.

UTOESCOLA SIQUEIRA — AMADORES E PROFISSIONAIS. Tire sua carteira e pa ue depois, em 5 prestações reinamento em VW Trata os de todos os documentos panhamos em sua residência UA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

esentupimento de colunas de rdura, vasos sanitários, pias los etc., com equipamento es cial americano. Substituição tubulações de água «CONSA» CONSTRUÇÕES E SANEA ENTO S. A. Av. Erasmo Bra 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

BÔLSAS, MALAS E CINTOS

A BOLSA FINA LTDA. suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
o Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

péis de casamento Civil e igioso c/ efeito civil. Cópias máquina e ao mimeógrafo — rimbos, CARTÕES DE NA L. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

IAS E PRATARIAS — mpro sòmente negócio de to. — ATENDE-SE A DO ICILIO — PAGO REAL ENTE MAIS — Tel.: 42-0405

CINE-FOTO ÓTICA

NE-FOTO ÓTICA RIO 401 Descontos para Profissio is. Aviamento de Receitas. mpliações Prêto e Branco pa o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.
na da Conceição, 105 loja B elo Campanela - Tel.: 43-0921. esquina Pres. Vargas — Edi-

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras supérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos à medida que fôr necessário e consertamos.
Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 306 — Copacabana — 37-3673.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15.00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30. — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106 loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ

Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.

Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10.00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem Garantia por escrito REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA. tôdas as marcas inclusive PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas Diploma Oficial Rua 7 de Setembro 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TÔRRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado 62 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL 27-9797
COPACAB. IPANEMA. LEBLON 47-9797
BOTAFOGO. LARANJEIRAS FLAMENGO 46-9797
TIJUCA 28-9797
Cupim, garantia de 10 anos
Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.

Dedetização de insetos rasteiros. Desratização Desaromatização, Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Móveis Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ CANTO, PIANO E ACORDEON VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICA (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA D PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Rua ... 407 — Tels. 38-2851 e 58-0463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados. colchões de molas e de crina. para o mesmo dia. confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA. rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0.60. Mais barato: consulte outros preços: compare. Mais perfeita: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX

Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Óleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e a Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformamos e consertamos máquinas de escrever somar e calcular, registradoras, etc EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobreloja. Tel.: 32-3343.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS 81-A Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FÁBRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Tudo o qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro, etc. Facilidades nos pagamentos. TIJUCA Conde Bonfim, 10 — 48-9036 — GIAJAC: Barão Bom Retiro, 2850-B. OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9750.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-5260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros. Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00. A prazo em 3 5 e 7 parcelas Rua Hilário de Gouvêa, 30 ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTES — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernos e Carteiras de identidade prova d'Água. BRINDES: Pastas Agendas e Folhinhas de Mesa e de Bôlso, etc.

«METEL» MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS TÉRMICOS LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA.
Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores Enrolamento de motores.

ATENDE-SE A DOMICÍLIO
1º de Março, 145 — 2º loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RÁDIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas. Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados- Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição 31 — 5º-s/504 Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador. TV SONY or çamento sem compromisso Venda de peças rádio. TAMURA. S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituímos em qualquer bairro no mesmo dia sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRÔNICA S.A ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-0889.

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

BLACK-OUT

ESTRÉIA: — HOJE — AS 21h15m.
TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 52-3456

TAB — Teatro do Autor Brasileiro
APRESENTA A REVISTA-MUSICAL
«DURA LEX SED LEX NO CABELO SO' GUMEX»
De Oduvaldo Vianna Filho — Dir.: Gianni Ratto
ITALO ROSSI, PAULO SILVINO, BERTA LORAN, GRACINDO JÚNIOR e um elenco de estrêlas.
Música de Dori Caymmy, Francis Hime, Sidney Waismann.
HOJE: — AS 21h15m.
TEATRO MESBLA — RESERVAS: 42-4880
Estudantes em grupo de «6»: desconto de 50%.

TEATRO DE BÔLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
SUCESSO ESTRONDOSO — ÚLTIMAS SEMANAS
ELIANA PITTMAN
(A melhor cantora da noite carioca — Eli Halfoum — «Última Hora»)
EM «É PRECISO CANTAR»
Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras: 50%.

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003
APRESENTA A PEÇA INFANTIL
"O CIRCO"
Texto e direção de HUGO SANDES
ESTRÉIA: — AMANHÃ — AS 16 HORAS
Sábados, às 16 horas e domingos, às 15h30m.

CANOAS
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
ABRINDO PARA ALMÔÇO DESDE AS 11 HORAS
2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
Venha Almoçar, Lanchar, Jantar e Dançar
PREÇOS POPULARES
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**
Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
Estréia, dia 9, no TEATRO DULCINA — TEL.: 32-5817
Sob o patrocínio do Lion's Clube de Botafogo e do Lion's Clube de Santa Teresa

TEATRO JOVEM
O primeiro sucesso de 1968 é de PLINIO MARCOS
«Quando as Máquinas Param»
Com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção de DALMO JEUNON
ESTRÉIA: — Hoje, às 21h30m. — (Lotação esgotada)
Sob o patrocínio dos Sindicatos dos Trabalhadores da GB.
CURTA TEMPORADA

OFICINA
ESTRÉIA: — HOJE — AS 21h15m.
SÒMENTE 15 DIAS
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
BILHETES A VENDA
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

TEATRO RECREIO — RES.: 22-8164
OS IRMÃOS MARZULLO apresentam
AMANHÃ: — AS 23 HORAS
«BAILE DAS FLÔRES»
PRÊMIOS AOS TRÊS PRIMEIROS COLOCADOS

TEATRO SANTA ROSA — RESERVAS: 47-8641
1968! E Juca fica mais velho... Ajude um futuro velhinho solteiro e desamparado pagando para vê-lo.

JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
5º MÊS DE CASAS LOTADAS
RECORDE DE BILHETERIA EM 1967
HOJE: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes sòmente às têrças, quartas e quintas-feiras.

GENIAL! BÁRBARA! ESPETACULAR!
BOSSA NOVA EM PEÇA INFANTIL!
Nenhuma criança pode perder a Girospliquíssima peça
«DESAPARECEU A MARGARIDA»
Sábados, às 16 horas e domingos, às 15h30m.
No TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238
Reservas e informações: 45-0725

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
NAVALHA NA CARNE
De PLÍNIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TÔNIA CARRERO, NÉLSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
«O APARTAMENTO»
De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTÔNIO DE CABO
ESTRÉIA: — DIA 12 — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
O INSPETOR GERAL
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 21h30m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339
GRUPO OPINIÃO
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes.

HOJE: — AS 21h30m.
COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
Com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO.
Direção: Fauzi Arap. — Roteiro: Isabel Câmara.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 36-6343

Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343
PEÇA-SHOW «PARABÉNS PRA VOCÊ» De JAYR PINHEIRO Dir.: SÔNIA MAMED Com BATMAN e ROBIN (Autorizado pela Ed. Brasil-América) e Serge Vanick, «o mágico» Sábados, às 16 horas Domingos, às 15h30m.
MORRA DE RIR COM "SINFRÔNIO O BURINHO AVANÇADO" De JAYR PINHEIRO Dir.: DILU MELLO Estréia, sábado, às 17 horas Sábados e domingos, às 17 horas.
Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

SO 7 DIAS MESMO!
RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta
OH! OH! OH! MINAS GERAIS
DE JONAS BLOCH E JOTA DÂNGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
TMC
DE 9 A 16 DE JANEIRO
ESTRÉIA: — DIA 9 — AS 21 HORAS
Informações: — TEL.: 22-0367

TEATRO RIVAL (CINELÂNDIA)
OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS
COM A ENXUTÉRRIMA ROGÉRIA
em fabuloso espetáculo de "travesti"
DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, AS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

POR QUE NASCEM MAIS MENINOS DO QUE MENINAS

(Conclusão da 1ª página)

masculinos e, portanto, ser o responsável pela maior proporção de tal sexo nos nascimentos.

AS RAZÕES DA TEORIA

As razões que evidenciam essa teoria são as seguintes. Quanto maior fôr a semelhança entre os elementos masculino e feminino maior deverá ser o efeito do cromossomo «Y», porque seus efeitos permanecerão constantes. Nos casamentos entre primos de primeiro grau, onde a consangüineidade está em proporções iguais, as contribuições genéticas dos pais são estranhamente semelhantes. De acôrdo, então, com a teoria do professor Darlington, seria de esperar que o cromossomo «Y» tivesse um efeito forte, fora do comum. Como conseqüência, a proporção de nascimentos de varões em comparação com os de meninas seria de uma superioridade descomunal.

Não se trata apenas de uma suposição do professor Darlington porque, quando investigou os descendentes de uma série de casamentos entre primos-irmãos, notou que a proporção de descendentes masculinos e femininos crescia ainda mais quando haviam ocorrido matrimônios consangüíneos ao longo de três gerações. Neste caso a porcentagem dos sexos elevava-se para 0,61. Em algumas comunidades fechadas como as dos samaritanos da Jordânia e de Israel, descobriu-se que a proporção aumentava até 0,62.

Conforme recente declarações do professor Darlington e de seus colaboradores, essas provas e suas bases teóricas oferecem apoio à teoria de que a reação imunológica às células masculinas no momento de sua implantação deve ser considerada como um dos fatôres que afetam a proporção dos sexos.

LAVA-SE TAPÊTES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
26-4683 — 26-3047
COPACABANA

LADY MANON DEU VAREIO NAS RIVAIS

Logrando excelente partida, Lady Manon foi paraa ponta e não mais tomou conhecimento das rivais no 4º páreo de domingo último, a derradeira reunião da temporada de 67. A foto, colhida pelo fotógrafo do DN, Ruben Pereira, mostra o final da prova, em que Lady Manon aparece dando vareio nas rivais, com seu pilôto sofreando a castanha perto do espêlho.

ESTAGIRA ANTECIPOU SEU APRONTO E DEU "SHOW" COM 37"2/5 NA RETA

dn JOCKEY

A gaúcha Estagira volta a correr domingo, no melhor páreo da reunião, a Prova Especial, em 1.300 metros, capacitada a repetir sua recente vitória, não só pela exuberante forma que ostenta presentemente, como também pelo estado pesado da raia, terreno onde a pensionista de Toni se adapta perfeitamente. Em sua derradeira exibição, a filha de Esensoro, atuando com 59 quilos, deixou suas rivais a perder de vista, confirmando o trabalho e apronto excepcionais que havia produzido, conforme a reportagem do «DN» revelara.

Diga-se de agora, que as adversárias de agora, são superiores às que Estagira derrotou há pouco, pois Onira e as potrancas Upa Neguinha e Happy Springs são bem corredoras, principalmente as potrancas que deslocarão pêso pluma: Happy Springs irá com 46 quilos e Upa Neguinha com 50. Todavia, Estagira tem categoria para se impor a tôdas elas, já que está no auge de sua forma.

ANTECIPOU

Concluindo seus preparativos para correr na «Especial» de domingo, Estagira teve antecipado seu apronto para a manhã de ontem. E, mais uma vez, a tordilha impressionou favoràvelmente, já que desceu a reta — 600 metros — em 37" e linhas, sem dúvida a melhor passada dos matinais, num tempo que pode ser considerado como extraordinário, diante do estado enlameado da pista de areia.

Com relação às demais competidoras da Prova Especial, como já dissemos, Onira e as potrancas Happy Springs e Upa Neguinha devem ser vistas com algum otimismo. Onira, embora com 59 quilos, atravessa fase excepcional de treinamento, bastando citar que acaba de perder em cima do laço para La Guardia, ganhando, todavia, de animais da categoria de Freedon, Fronton e outros.. Happy Springs, ganhadora de duas corridas, está muito bem no momento e poderá perfeitamente ganhar o páreo, principalmente em função do pesinho pluma que irá deslocar — 46 quilos — E' uma potranca jeitosa e que se adapta às maravilhas no barro.

Finalmente, sôbre Upa Neguinha, podemos informar que sua forma atual é magnífica. A pilotada de J. Pinto reapareceu há duas semanas para ganhar com muita facilidade, uma prova aberta a potrancas ganhadoras de duas corridas. Melhorou ainda mais, podendo assim, dar grande trabalho à favorita Estagira.

Trabalhos & Aprontos

APRONTOS DEBAIXO DE CHUVA

OSCAR GRIFFITHS

Os aprontos de ontem foram realizados debaixo de chuva e em raia alagada. A chuva atrapalhou bastante a visibilidade, principalmente por ocasião dos primeiros exercícios, ainda no lusco-fusco da madrugada. As marcas muito fracas, já que as pistas estavam em péssimas condições. Apenas Zé Boneco e Geiser anotaram bons tempos, tendo o primeiro assinalado 51" 2/5 nos 800, saindo ligeiro para terminar firme e Geiser, 37" cravados nos 600, correndo com tudo, mas correspondendo, tanto que cravou 13" nos últimos duzentos metros. Rock-Gin, de parelha com El Furia, assinalou 39", nos 600, vindo de maior distância; Allez voltou a aprontar razoàvelmente desta vez em 45" nos 700; Fort Prince ganhou firme de um companheiro em 37" 2/5 nos 600, terminando ajustado; Dr. Didi deu um carreirão nos 800 em 57", forcando largo, debaixo de violenta chuva, e Atenon arrematou os últimos 700 em 46", sem fazer fôrça total.

• • •

Sting-Ray, credenciada com bom trabalho realizado na semana passada, realizou ontem muito bem apronto nos 600 metros da reta de chegada. O estado da cancha não permitiu tempo melhor, mas Sting-Ray impressionou bem, revelando perfeita forma: 600 em 35", terminando com ação vistosa na tocada do aprendiz D. F. Graça; Iarapu aumentou para 39" e não convenceu tanto, apesar de ter finalizado com algumas reservas; Liza registrou 40", correndo pela cerca externa e sem preocupação de tempo; Ibirá, que na estréia não confirmou o bom trabalho que produzira, aprontou 600 em 41", saindo e chegando na mesma toada; Arpino, muito apurado pelo D. P. Silva, anotou 45"2/5 nos 700; Zé Boneco, 40", discretamente, nos 600 e Doutor Tito 46", floreando, nos 700 num dos melhores aprontos da manhã de ontem.

• • •

Bem convincente a partida final de Haeté que, pelo jeito, tem chance de vitória no terceiro páreo da corrida de amanhã. Dirigida pelo Adalton, Haeté cravou 38" nos 600, terminando tocada, mas com boa disposição e anotand. 13"2/5 nos últimos 200 metros; Broudy Kantor, apesar de ter aprontado suavemente, sem preocupação de marca, impressionou bem, com 24" nos 360, tempo anotado pelo Itabira, que chegou nas mesmas condições; Pitis terminou com tudo, em 23" nos 360, vindo da reta; Algaroba assinalou 38" nos 600; Iluminata não convenceu muito com 41"2/5, tempo de Estroinice, que chegou muito melhor. Insensatez assinalou quase 42", num autêntico passeio na raia.

• • •

Gostamos imensamente da partida de Neidóca. Não pelo tempo — 700 em 47"2/5 — mas pela maneira como finalizou: a puro galope e fazendo tremenda fôrça no bridão de Jorge Ramos. Diga-se, de passagem, que Neidóca possui ótimo trabalho de 80", fácil, nos 1.200 em raia ruim e num dia para a mesma distância. Escatoleta, na base de galope alegre, anotou 56" e linhas, nos 800, correndo pela cêrca externa e Princeza Valente, apenas no freio de Oracl Cardoso, cravou 38" nos 600, terminando ajustada, mas com ação vistosa.

• • •

Grenade foi a surprêsa nos aprontos de ontem. Chegou correndo muito e em ótimo tempo: 45" cravados para os 700, correndo por fora, facilmente e mostrando perfeita adaptação ao bridão de Bebéu. Basta confirmar e será dos primeiros no oitavo páreo de amanhã. Outra que agradou: Gouache, com 41" na base do passeio nos 600. Fêz todo o percurso pela grade de fora e contida pelo Sebastião Silva. Quassa chegou regularmente em 39" nos 600, tempo anotado pelo Umeral, que desta vez aprontou sem preocupação de tempo. Manduco também assinalou tempo semelhante, terminando com boa ação, e Don Chico impressionou muito bem com 38"2/5, sem dar tudo, no freio de José Portilho.

ACONTECEU NO TURFE

• Os diretores do JCB que irão à Montevidéu para as festas da prova magna do turfe de Maroñas, vão também aproveitar para fixar a data do «G. P. das Américas», em 2.400 metros e de 100.000 dólares de prêmio.

• Os dirigentes do JCB mantiveram em suspenso a aprovação do calendário clássico carioca, aguardando, entre outras decisões, os estudos referentes as reduções que possìvelmente sofrerão os «G. P. Carlos Pellegrini» e «G. P. Brasil». Ambos passariam para 2.400 metros!

• A Defesa Sanitária Animal do M. A., depois de proibir o trânsito de animais aqui na GB, continua tomando sérias providências, a fim de evitar uma epidemia do rebanho equino. Entre outras medidas, recomendaram o sacrifício imediato dos cavalos portadores de anemia infecciosa.

ESCATOLETA É SÉRIA COMPETIDORA AMANHÃ

Escatoleta vem atuando bem e será uma séria competidora no quinto páreo de amanhã, devendo mesmo ganhar com facilidade. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Askélia, J. Pedro Fº	2	53
2—2	Sting-Ray, D. F. Graça	3	57
»	Iarapu, J. Brizola	4	53
3—4	Gold Minc, J. Machado	5	53
5	Ledermaus, A. Ramos	6	53
4—6	Liza, J. Queiroz	7	57
7	Belfiore, J. Reis	1	53

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Ibirá, J. Pinto	2	57
2	R. Negra, L. Santos	8	55
2—3	Luana, S. Silva	7	55
4	M. Liza, H. Vasconcel.	10	55
»	B. Hills, J. Garcia	9	57
3—5	Dr. Tito, C. R. Carv.	3	57
»	Arpino, D. P. Silva	4	57
6	Aventino, J. Quintanil.	11	57
4—7	Mi Rey, A. Ricardo	5	57
8	Zé Faisca, C. Diz Ros	1	57
9	La Lilyss, D. Moreira	6	55

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Evocação, J. Pinto	8	58
2	B. Kantor, J. Brizola	6	54
2—3	Preditora, A. Hodecker	1	54
4	Asioleh, D. Milanez	3	54
»	L. Heart, F. Menezes	4	54
3—5	Itabira, J. Machado	10	58
6	Inky, J. Marinho	5	54
7	Haeté, A. Santos	11	60
4—8	Esula, O. F. Silva	9	54
9	Pitis, A. Macahdo	7	54
10	La Salle, S. M. Cruz	2	54

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Algaroba, J. Querioz	6	56
2	Iluminata, J. Santana	2	56
2—3	Estroinice, O. Cardoso	3	56
4	Insensatez, F. Estêves	8	56
3—5	Fariska, J. Pinto	1	56
6	Miss Dior, J. Portilho	4	56
4—7	Revolucionária, F. Pereira Filho	7	56
»	Nirbosa, L. Acuña	5	56

5º PÁREO — ÀS 16H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	S. Love, J. Portilho	5	54
2	Ulcina, J. Gil	4	57
2—3	Escatoleta, J. Queiroz	7	58
4	Neidóca, J. Ramos	3	58
3—5	Arabiue, S. Silva	1	54
6	P. Valente, O. Cardoso	2	54
4—7	Estoniana, E. Marinho	8	54
»	Panambi, C. Tarouq.	6	54

6º PÁREO - ÀS 17 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Esplendor, F. Estêves	8	58
»	Oceanique, Não corre	3	54
2—2	Tai-Pan, J. Barboza	9	58
3	Umeral, L. Acuña	12	54
4	Manduco, M. Silva	10	58
3—5	Auburn, A. Ramos	7	58
6	Balaço, J. Machado	2	54
7	Huê, A. Santos	4	54
4—8	Dom Chico, J. Portilho	11	54
9	Foreigner, J. Queiroz	6	58
10	Uruguay, O. F. Silva	1	54

7º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Rock-Gin, J. Queiroz	3	57
»	El Furia, J. Reis	14	53
2	Pó de Arroz, F. Maia	7	57
2—3	Timeu, A. Ramos	5	57
4	Allez, F. Pereira Fº	12	63
5	Rastro, J. Borja	8	63
3—6	Geiser, J. Portilho	10	59
7	F. Prince, A. Hodecker	2	53
8	Tapiral, O. Ricardo	11	53
9	Naipe, J. Paulicio	4	53
4-10	Dr. Didi, H. Ferreira	9	53
11	Atenon, J. Brizola	6	57
12	Zé Boneco, R. A. Pinto	1	53
13	Moonshine, J. Garcia	13	53

8º PÁREO - ÀS 18 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Nogueira, C. Diz Ros	10	58
2	Dama Carioca, J. Gil	8	58
2—3	Marucha, O. Ricardo	7	58
4	Quassa, A. Santos	5	58
3—5	Grenade, L. Carlos	9	58
6	Bonnie Bl, D. Santos	2	54
7	Cara Mia, F. Estêves	3	54
4—8	Gouache, S. Silva	4	54
9	Christine, F. Maia	6	58
10	Boas Festas, H. Vasc.	1	54

BARROSO GANHOU DUAS NO VICENTINO

Foram os seguintes os resultados da corrida noturna em São Vicente:

1º Páreo — 1.000 Metros
1º Jargura, F. Faria
2º Pecker, G. Greme Jr.
Vencedores: 19 e 28 — Dupla: 60 — Placês: 20 e 29.

—0—

2º Páreo — 1.200 Metros
1º Orêncio, G. Greme Jr.
2º Onça, E. Faria
Vencedor: 12 — Dupla: 20 — Placês: 10 e 10.

—0—

3º Páreo — 1.200 Metros
1º Dábula, C. Gomes
2º Passional, G. Greme Jr.
Vencedor: 11 — Dupla: 26 — Placês: 10 e 11.

—0—

4º Páreo — 1.200 Metros
1º Iman, A. Barroso
2º Mancha, C. Henrique
Vencedor: 11 — Dupla: 36 — Placês: 12 e 15.

—0—

5º Páreo — 1.200 Metros
1º Wunderbar, A. Barroso
2º Nascio, E. Faria
Vencedor: 12 — Dupla: 13 — Placês: 10 e 10.

—0—

6º Páreo — 1.100 Metros
1º Caruá, L. Tierra
2º Intermezzo, A. Barroso
Vencedor: 23 — Dupla: 14 — Placês: 10 e 10.

—0—

7º Páreo — 1.100 Metros
1º Rob Cane, C. Henrique
2º Cacália, E. Ladeira
3º Pilico, J. E. Almeida
Vencedor: 32 — Dupla: 21 — Placês, 15, 20 e 52.

—0—

Movimento geral de apostas: NCr$ 67.195,95.

Estagira Continua Bem e Pode Bisar

Estagira vem de boa vitória, continua em bom estado, e tem boa oportunidade para bisar no terceiro páreo de domingo, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Preclaro, J. Portilho	5	55
2—2	Up, J. Pedro Fº	1	55
3	Colosso, A. Ricardo	6	55
3—4	Style, D. Moreira	4	55
5	Intrépido, J. Souza	2	55
4—6	Al Fim, F. Estêves	3	55
»	Fair Can, J. Queiroz	7	53

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Galho, J. Corrêa	5	57
2	Ecarté, J. Portilho	1	57
2—3	Zaun, M. Henrique	4	57
4	Djelabah, F. Per. Fº	8	55
3—5	Dr. Kildare, J. Santana	9	57
6	Lirabel, A. Ricardo	2	57
7	H. Climax, J. Borja	10	55
4—8	Vishnu, A. Santos	3	57
9	Hussarlin, O. Cardoso	7	57
10	Neldelinda, A. Ramos	6	55

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Onira, M. Henrique	2	59
2—2	Estagira, O. Cardoso	4	56
3	Sheet, A. Santos	3	50
3—4	H. Spring, J. Queiroz	1	46
5	Mixuruca, não corre	6	47
4—6	Upa Neguinha, J. Pinto	7	50
7	Old Neide, J. Machado	5	49

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Induna, A. Ramos	2	56
2	Uvacha, M. Silva	1	56
2—3	Balsa, F. Pereira Fº	8	56
4	Melibéa, D. P. Silva	7	56
3—5	Benfeitora, J. Queiroz	6	56
6	Heráldica, A. Santos	4	56
4—7	Senza Fine, L. Santos	3	56
»	Silk, J. Brizola	5	56

5º PÁREO — ÀS 16H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Gateza, J. Queiroz	6	57
2	M. Gatinha, D. Santos	1	63
2—3	Negromancie, J. Pinto	3	57
4	Ixia, R. Carmo	5	57
3—5	Genêve, F. Estêves	8	53
6	Alânia, E. Marinho	4	57
4—7	Estatira, O. Cardoso	7	53
8	Tabaúna, J. Reis	2	53

6º PÁREO — ÀS 17 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Iberian, J. Machado	10	56
2	Zi Cartola, A. Hodeck.	2	52
3	Hipos, A. Santos	1	52
2—4	Carajá, F. Pereira Fº	8	56
5	Gainly, H. Vasconcellos	6	56
6	Iton, M. Silva	3	52
3—7	Farjo, L. Acuña	14	56
8	Omarim, não corre	4	52
9	Belvedere, J. Pinto	7	56
10	Petrogard, A. Lins	9	52
4-11	Allumeur, C. R. Carv.	11	52
12	El Caribe, O. Cardoso	5	52
13	Admiral, J. Reis	13	56
»	Obstiné, não corre	12	53

7º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Jalisco, A. Marçal	13	58
2	Realve, E. Marinho	11	54
3	Passista, J. Pinto	7	56
2—4	Samovar, F. Per. Fº	1	54
5	Maladroit, M. Silva	12	54
6	Monteolimpo, J. Port.	6	54
3—7	Ragamuffin, Carlos A. Souza	8	54
8	Vadico, A. Hodecker	5	54
9	Príncipe Valente, (*) A. Reis	2	58
10	Tangará, O. Ricardo	4	53
4-11	Agora Sim!, R. Carmo	10	55
12	Carinho, J. Paulicio	8	54
13	Rockmoy, A. Machado	14	53
»	Vanloo, J. Baffica	9	51

(*) Ex-Disto

8º PÁREO - ÀS 18 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Luluca, F. Estêves	7	58
2	L. Angeles, F. Per. Fº	8	58
3	Meu Bem, A. Aleixo	12	54
2—4	Diabinho, D. Santos	9	58
5	Nosso Amigo, (*) J. Graça	11	58
6	Birbante, P. Alves	3	54
3—7	Don Belém, C. Tarouq.	4	31
8	Lord Bomarchusco, O Ricardo	6	58
9	Boucheron, A. Ricardo	5	58
4-10	Dunhill, J. Pinto	10	58
11	Precioso, não corre	2	54
»	Zagorro, não corre	1	54